EIXO 1 - MUNICÍPIO E PARTICIPAÇÃO POPULAR

O Plano Municipal de Cultura (PMC) tem como objetivos ampliar e qualificar as ações culturais na cidade, que, numa gestão participativa e democrática, é preciso - como metas - redimensionar a gestão da política cultural no município, otimizar recursos, formas de financiamento, de estrutura administrativa e de recursos humanos, construir e fortalecer ferramentas de participação social e comunicação, monitoramento e avaliação. Esses componentes da gestão da política cultural municipal, alinhados ao Sistema Nacional de Cultura, permitem a consolidação do Sistema Municipal de Cultura, com o fortalecimento do Conselho Municipal de Política Cultural e do Fundo Municipal de Cultura, bem como a realização de conferências periódicas e a criação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC). Para garantir o pleno desenvolvimento do PMC é importante também avaliar a necessidade de possíveis adequações na Lei Orgânica Municipal para atender a diversidade cultural da cidade, como - por exemplo - a valorização da etnia negra como parte da matriz cultural de São Sebastião, e também buscar a reativação da Comissão de Cultura da Câmara Municipal de São Sebastião para que possa buscar atenção maior do legislativo, uma vez que a Cultura terá cada vez mais demandas para fiscalização e acompanhamento por parte dos vereadores.

Meta 1 – Financiamento

Instituição de políticas públicas de financiamento à Cultura com ampliação e diversificação das fontes de recursos e implantação do Fundo Municipal de Cultura (FMC).

Ementa

O principal desafio é a implementação do Plano Municipal de Cultura que pressupõe a existência de recursos financeiros que viabilizem o cumprimento de suas metas e ações. Um dos componentes do Sistema Municipal de Cultura, o Sistema Municipal de Financiamento à Cultura, deve reunir o conjunto dos instrumentos de financiamento das políticas culturais, incluindo: o Orçamento Municipal; o Fundo Municipal de Cultura (FMC), incentivos fiscais, possíveis programas municipais de apoio a projetos culturais e outros possíveis instrumentos de renúncia de impostos para a cultura; recolhimento de preços públicos da cessão de espaços e serviços prestados pelas unidades mantidas pelo órgão de gestão cultural municipal; arrecadações de bilheteria; receitas próprias das autarquias e empresas públicas municipais; recursos oriundos do Sistema Nacional de Cultura e do Sistema Estadual de Cultura; emendas parlamentares; patrocínios; parcerias público-privadas; empréstimos; entre outras fontes de recursos captados junto à iniciativa privada e organismos nacionais e internacionais. Os Planos Plurianuais (PPAs), as Leis de Diretrizes Orçamentárias (LDOs) e as Leis Orçamentárias Anuais (LOAs) devem dispor sobre os recursos a serem destinados à execução das ações e metas do PMC e sua elaboração deve buscar a ampliação do orçamento municipal para a Cultura. A ampliação e diversificação das fontes de recursos é outra estratégia fundamental para garantia de implementação do Plano Municipal de Cultura, contemplando a desconcentração e distribuição dos recursos financeiros objetivando a redução das desigualdades sócio territoriais. O Fundo Municipal de Cultura (FMC), destinado a apoiar e suportar financeiramente projetos culturais, deve contemplar a diversidade de linguagens, segmentos e territórios da cidade, priorizando iniciativas não atendidas pelos Programas de Fomento à Cultura, com mecanismos de transparência pública e o acompanhamento do Conselho com representantes da Sociedade Civil (eleitos pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais) e do Poder Público.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Legislação de referência:

- *Lei Municipal nº 2.217/2012 - Que dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Cultura de São Sebastião, contendo o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC-SS) e o Fundo Municipal de Cultura (FMC-SS), alterada pelas Leis Municipais nº 2.670/2019 e nº 2.750/2020;*
- *Lei Municipal Complementar nº 89/2007 – Que dispõe sobre a criação da Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Sant'Anna – Fundass, alterada pelas Leis Municipais Complementares nº 266/2021 e n°282/2022;*
- *Portaria Fundass nº10/2020;*
- *Política Nacional de Cultura Viva - Lei Federal nº 13.018;*
- *MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) - Lei Federal nº 13.019.*

Ação 1.1 – Estabelecer valores percentuais de, no mínimo 3% sobre a Lei Orçamentária Anual - LOA para a aplicação nas Políticas Públicas de Cultura, recursos do Tesouro Municipal (Fonte:1), transferidos ao órgão municipal gestor da cultura e a outros entes municipais ligados ao desenvolvimento cultural municipal.			
Grau de Prioridade: 01			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Recursos para a Cultura estão estabelecidos na LOA, na LDO e na PPA. Atualmente **2,8%** do total do orçamento municipal é previsto ao desenvolvimento das políticas públicas de Cultura. O Fundo Municipal de Cultura está ativo e constitui uma ferramenta de captação de recursos e representa **6,8%** do recurso total destinado à Cultura.	Mecanismo para garantir a regulamentação de, no mínimo, **3%** do orçamento municipal para o desenvolvimento das políticas públicas de Cultura.	Mecanismo para garantia de percentual do orçamento do município destinado à Cultura em pleno funcionamento e com percentual ampliado.	Mecanismo para garantia de percentual do orçamento do município destinado à Cultura em pleno funcionamento e com percentual ampliado.
Indicadores: Valores previstos na Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Plano Plurianual, Plano Diretor. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Governo e CMPC-SS como agente fiscalizador.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 - 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 01, da Meta 1, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.2 - Acompanhar a projeção orçamentária para viabilizar as metas e ações previstas no Plano Municipal de Cultura e garantir a criação de mecanismos que visem a ampliação do orçamento para sua implementação, dando ampla divulgação da aplicação dos recursos à população, ao CMPC e aos demais órgãos competentes, de forma anual e antes dos prazos de atualização do PMC.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Grau de Prioridade: 03			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Orçamento para a Cultura do município totaliza R$ 27.013.000,00 (vinte e sete milhões e treze mil reais), com projeção apresentada ao Conselho Curador e ao Conselho Fiscal da Fundass.	Dar ampla divulgação da aplicação dos recursos destinados à Cultura e apresentar a projeção orçamentária à população, ao CMPC e aos demais órgãos competentes anualmente, bem como antes dos prazos de atualização do PMC.	Dar ampla divulgação da aplicação dos recursos destinados à Cultura e apresentar a projeção orçamentária à população, ao CMPC e aos demais órgãos competentes anualmente, bem como antes dos prazos de atualização do PMC.	Dar ampla divulgação da aplicação dos recursos destinados à Cultura em relatório decenal apresentado à população, ao CMPC e aos demais órgãos competentes.
Indicadores: Avaliação do percentual do orçamento destinado à Cultura. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Secretaria da Fazenda, órgão gestor de Cultura, Câmara Municipal e o CMPC-SS.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 – 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 02, da Meta 1, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.3 – Ampliar e diversificar as fontes de recursos financeiros para a execução das metas e ações do Plano Municipal de Cultura por meio de colaboração com a União, o Estado, a iniciativa privada, organismos nacionais e internacionais e demais órgãos públicos.			
Grau de Prioridade: 02			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Fundo Municipal de Cultura ativado, para além do valor previsto em LOA, o Fundo capta recursos oriundos de ações esporádicas realizadas pela Fundass e pela Secretaria de Turismo.	Fontes de recursos para além do orçamento municipal destinado à cultura ampliadas e diversificadas.	Fontes de recursos para além do orçamento municipal destinado à cultura ampliadas e diversificadas.	Fontes de recursos para além do orçamento municipal destinado à cultura ampliadas e diversificadas.
Indicadores: Percentual de recursos de outras fontes para além do orçamento municipal destinado à Cultura com relação ao total investido na Cultura. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria da Fazenda.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 – 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 03, da Meta 1, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 1.4 – Aperfeiçoar o Fundo Municipal de Cultura de São Sebastião (FMC-SS), com aplicação anual de, no mínimo, 5% dos recursos do Tesouro Municipal (Fonte:1), transferidos ao órgão municipal gestor da cultura, além de criar novas fontes alternativas de arrecadação, e mantê-lo ativo junto às comissões em pleno funcionamento e nomeados.			
Grau de Prioridade: 04			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Fundo Municipal de Cultura ativo e regulamentado, com CNPJ e contas bancárias ativas, com recurso com conselho gestor e comissões em pleno funcionamento e nomeados, com orçamentário de 6,8% dos recursos previstos à Fundass para o ano corrente. Editais realizados desde 2020, construídos a partir de oitivas e outras discussões com a sociedade civil por meio de comissões setoriais.	Fundo Municipal de Cultura ativo e regulamentado. Conselho gestor e comissões em pleno funcionamento e nomeados. Fundo com dotação orçamentária própria e proveniente de repasse municipal, representando 0,5% do valor executado da LOA. Primeiros editais já realizados.	Fundo Municipal de Cultura consolidado, com recursos ampliados e em pleno funcionamento. Conselho gestor do FMC com procedimentos para transferências via editais e captação de recursos públicos e privados estabelecidos e em pleno funcionamento.	Fundo Municipal de Cultura consolidado, com recursos ampliados e em pleno funcionamento, representando 1% do valor executado da LOA.
Indicadores: Relatórios do FMC. Número de Projetos apoiados pelo FMC. Volume dos recursos destinados e captados. Demandas atendidas e reprimidas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC).			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 - 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 04, da Meta 1, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.5 – Regulamentar e implantar o Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais, por meio de Lei de Incentivo Fiscal, objetivando contemplar a diversidade cultural, as ações de proteção do patrimônio e a produção e ampliação do acesso às iniciativas artísticas e culturais locais.			
Grau de Prioridade: 05			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município carece de Lei para formalização de Programa Municipal de Apoio a Projetos Culturais, por meio	Criar e regulamentar uma Lei que ofereça incentivo fiscal para apoiadores de projetos culturais no	Programa municipal de apoio a projetos culturais 100% implantado.	Programa municipal de apoio a projetos culturais 100% consolidado.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

de Lei de Incentivo Fiscal.	município de São Sebastião.		
Indicadores: Relatórios do programa municipal, número de projetos apoiados, demanda reprimida, volume de recursos destinados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria da Fazenda. CMPC-SS como fiscalizador.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 – 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 06, da Meta 1, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.6 – Criar o Fundo Municipal do Audiovisual de São Sebastião (FMA-SS) destinado ao fomento de produções audiovisuais locais, por meio de editais, prêmios e investimentos públicos e privados para seus projetos, considerando a Política Nacional do Audiovisual.			
Grau de Prioridade: 06			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município carece de Lei para Criação e Regulamentação do Fundo Municipal do Audiovisual.	Fundo Municipal de Audiovisual ativo e regulamentado, com dotação orçamentária própria e proveniente de repasse municipal. Primeiros editais já realizados.	Fundo Municipal de Audiovisual consolidado, com recursos ampliados e em pleno funcionamento, com transferências via editais e captação de recursos públicos e privados estabelecidos e em pleno funcionamento.	Fundo Municipal de Audiovisual consolidado, com recursos ampliados e em pleno funcionamento.
Indicadores: (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC).			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 - 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 05, da Meta 1, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 2 – Reestruturação e regionalização

Reestruturação e regionalização das ações e abrangência do órgão gestor de Cultura, com ampliação e qualificação dos trabalhadores da Cultura.

Ementa

O órgão gestor de Cultura municipal precisa reorganizar, regionalizar e reforçar sua estrutura administrativa para fortalecer a gestão pública de cultura e atender às necessidades, demandas e desafios apontados em todas as instâncias de participação social, nas Pré-Conferências de 2019 – 2020, nos Fóruns Setoriais de 2017 - 2018 e nas Conferências Municipais de Cultura de 2009 e 2013 e aqui propostos pelo Plano Municipal de Cultura. Para isso, deve rever seu modelo organizacional e ampliar seu quadro permanente de recursos humanos, garantindo a continuidade, efetividade, qualidade e interesse público de suas atividades. A ampliação do quadro de recursos humanos deve contemplar a quantidade de servidores necessários para corresponder às demandas do Plano Municipal de Cultura,

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

abrangendo a diversidade e multidisciplinaridade de perfis incluindo profissionais ligados à gestão e produção cultural, às artes e espetáculos (inclusive técnicos operacionais), ao patrimônio, à museologia, arquivologia e biblioteconomia, à cultura digital e à economia da cultura. A ampliação deve ser feita com a criação de novas carreiras e da realização de concursos públicos. O mapeamento das demandas de servidores por áreas é o primeiro passo para alcance dessa ação, a fim de ter uma projeção da quantidade e qualificação dos recursos humanos necessários. Além da ampliação, a capacitação continuada dos servidores da cultura permite qualificar a implementação e avaliação das políticas, modernizar a gestão e promover melhorias no atendimento à população, sobretudo nos equipamentos culturais. A formação deve considerar cursos de curta, média e longa duração nos temas de gestão e política cultural, ferramentas e procedimentos da administração pública, tecnologias e ferramentas digitais, comunicação, atualização técnica específica de cada área (incluindo os profissionais de arquivo, acervos, museus e patrimônio), além de uma formação ampla para os direitos humanos, a cidadania e a diversidade cultural abrangendo a multiplicidade de temas, territórios, segmentos, públicos e manifestações culturais, incluindo a diversidade cultural das linguagens artísticas às culturas populares e afro- brasileiras e as questões de gênero (LGBTQIAPN+), étnico-raciais (negras e indígenas) e de pessoas com deficiências, em situações de vulnerabilidade (como jovens em cumprimento de medidas socioeducativas e população em situação de rua), migrantes, imigrantes, público infantil e idoso, tendo em vista a qualificação da acolhida nos equipamentos culturais, o rompimento de barreiras atitudinais, a ampliação do acesso às políticas e a capacitação para o trabalho intersetorial. Esta demanda de qualificação dos servidores, em prol do entendimento das especificidades das necessidades dos grupos produtores de cultura é uma constante em todos os Fóruns Setoriais e precisa ser atendida para que este PMC seja aplicado com sucesso. Constitui estratégia para a realização das formações, o estabelecimento de parcerias com órgãos da própria Prefeitura – como secretarias que dialogam com temas específicos, como assistência social, direitos humanos, igualdade racial, mulheres, pessoas com deficiência, entre outras –, bem como outras instituições de ensino, pesquisa e gestão cultural, além de agentes culturais de territórios, segmentos e públicos específicos. O diagnóstico do perfil dos servidores – quanto ao grau de escolaridade, provimento, atribuição e demandas de capacitação – é o primeiro passo para o levantamento das necessidades e definição das estratégias de formação. A articulação territorial possibilita a constituição de uma rede plural e participativa, reunindo os equipamentos culturais municipais e em gestão compartilhada, os espaços culturais independentes e os coletivos culturais existentes em cada território. Os centros e polos culturais devem exercer um papel estruturante e referencial nas regiões Sul, Norte e Central, promovendo a articulação regional, contribuindo com a difusão das ações e dialogando com as instâncias de participação social, em especial as comissões setoriais do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Já as coordenadorias dos polos de cultura devem ter como atribuições: a articulação local; a divulgação dos programas, ações e programação cultural, ampliando a comunicação das atividades públicas; a promoção da ocupação dos equipamentos culturais; o diálogo para autorização do uso dos espaços públicos para realização de atividades artístico-culturais; o desenvolvimento de projetos de memória local junto aos equipamentos culturais. Cabe ao órgão gestor a articulação com outras áreas, como redes de equipamentos públicos da educação, saúde, esportes, meio ambiente, serviços, transporte, assistência social, entre outros, para atuação conjunta e promoção de atividades de experimentação artística e cultural. Ementa alinhada à Meta 36 do Plano Nacional de Cultura: Gestores de cultura e conselheiros capacitados em cursos promovidos ou certificados pelo MinC - Ministério da Cultura do Brasil, em 100% das Unidades da Federação (UFs) e 30% dos municípios, dentre os quais, 100% dos que possuem mais de 100 mil habitantes.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Legislação de referência:

- *Lei Complementar Municipal nº 223/2017 - Dispõe sobre a Reforma Administrativa da Prefeitura Municipal de São Sebastião.*
- *Lei Complementar Municipal n° 146/2011 - Estatuto do Servidor Público Municipal de São Sebastião.*
- *Decreto Federal nº 3.298/1999 - Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.*
- *Lei Federal nº 8.069/1990 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.*
- *Lei Complementar Municipal nº 263/2021 - Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de São Sebastião e dá outras providências.*
- *Lei Federal nº 10.741/2003 - Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências.*

Ação 2.1 - Descentralização da Gestão da Cultura com servidores técnicos qualificados na área artística cultural, na Costa Sul e na Costa Norte do município, com institucionalização de políticas públicas descentralizadas, por meio de instrumentos legais que garantam a efetiva implantação, como por exemplo Editais, Fomentos, entre outros, voltadas ao fomento da Economia Criativa.			
Grau de Prioridade: 02			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Gestão da Cultura centralizada, necessitando de ampliação do atendimento descentralizado aos territórios, com equipe qualificada pequena para a demanda. Leis Complementares Municipais nº 266/2021 e nº 282/22 que alteram a Lei Complementar Municipal nº 89/07, criando cargos técnicos em concurso ampliando o número de equipe especializada para a Cultura. Processo viabilizar o Concurso em tramitação.	Reestruturação do órgão gestor de Cultura com implantação dos departamentos de Cultura. Formação de equipe técnica qualificada (com formação específica na área de Cultura e Arte) e com experiência prática para atendimento às demandas. Divisão de Economia Criativa de São Sebastião criada.	Avaliação e aprimoramento do atendimento às demandas, a partir do trabalhado desenvolvido pela equipe junto ao programador/curador cultural regional qualificado e com experiência. Divisão de Economia Criativa de São Sebastião em pleno funcionamento.	Avaliação e aprimoramento do atendimento às demandas regionais. Divisão de Economia Criativa de São Sebastião consolidada.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Indicadores: Número de departamentos de Cultura criados no município; número de projetos realizados por região; número de linguagens atendidas por região. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Administração, Secretaria de Governo.
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 - 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 01, da Meta 2, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 2.2 - Realizar a reorganização administrativa do órgão gestor de Cultura para adequação de seu modelo organizacional às políticas e demandas existentes, contemplando as várias modalidades de ações, linguagens e segmentos da diversidade cultural com a criação de cargos para coordenação de área, ocupada por profissionais habilitados, com experiência e capacitados para atuar nos segmentos culturais como: Dança, Música, Artes Visuais, Audiovisual, Artes Cênicas, Artes e Culturas Urbanas, Artes e Culturas Tradicionais, Cultura Popular, Comunidades Negras, Literatura, Gastronomia, Moda, Artesanato, Cultura LGBTQIAPN+, entre outros.

Grau de Prioridade: 03

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Leis Complementares Municipais nº 266/2021 e nº 282/22 que alteram a Lei Complementar Municipal nº 89/07, criando cargos técnicos em concurso ampliando o número de equipe especializada para a Cultura. Processo viabilizar o Concurso em tramitação.	Criação dos coordenadores de área, profissionais habilitados, com experiência e capacitados para atuar na coordenação de cada segmento cultural (Dança, Música, Artes Visuais, Audiovisual, Artes Cênicas, Artes e Culturas Urbanas, Artes e Culturas Tradicionais, Cultura Popular, Literatura, entre outros).	Reorganização administrativa de acordo com as necessidades de cada região da cidade implementada e institucionalizada. Equipe técnicas regionais formadas por profissionais especializados, experientes e qualificados, voltados para a curadoria da programação cultural, desenvolvimento de atividades e ações, entre outras demandas da Cultura.	Reorganização administrativa de acordo com as necessidades de cada região da cidade consolidada.

Indicadores: Organograma anual do órgão gestor de Cultura e decretos/leis de reorganização administrativa. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Administração e Secretaria da Fazenda.
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 - 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais de Cultura realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 02, da Meta 2, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 2.3 - Garantir a revisão periódica do diagnóstico para mapeamento das necessidades adequando-o à ampliação do quadro de recursos humanos do órgão gestor de Cultura a partir de carreiras existentes, da implantação de planos de carreira específicos e da consolidação de uma política de estágios. Que a criação e ampliação de cargos de carreira providos por meio de

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

concurso público garantam a equidade de gênero para mulheres cisgênero, trans e outras identidades transgênero e cotas para pessoas negras, PcDs, LGBTQIAPN+, indígenas e caiçaras; e de estagiários priorizando alunos oriundos de escolas públicas.			
Grau de Prioridade: 01			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Leis Complementares Municipais nº 266/21 e nº 282/22 que alteram a Lei Complementar Municipal nº 89/07, criando cargos técnicos em concurso ampliando o número de equipe especializada para a Cultura. Processo viabilizar o Concurso em tramitação.	Demanda de recursos humanos mapeada. Servidores concursados nas carreiras da Cultura convocados: Bibliotecários, Assistentes de Gestão de Políticas Públicas de Cultura, cargos técnicos ligados à área da produção cultural e de apoio à equipamentos. Política de estágios reformulada e implantada em interlocução com ações de formação em gestão cultural.	Política de estágio consolidada. Carreiras específicas como gestor, coordenador e agente cultural criadas.	Quadro de recursos humanos na área da Cultura completo e consolidado.
Indicadores: Número de servidores em atuação. Número de servidores concursados. Número de estagiários. Carreiras específicas da cultura existentes. Concursos públicos e contratações ocorridos. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 03, da Meta 2, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.4 - Realizar formação continuada dos servidores municipais da cultura em cursos como de produção, gestão e política cultural, administração pública e governo aberto, atualização técnica específica de cada área e sensibilização para o trabalho com a diversidade, o letramento racial, os direitos humanos e a cidadania cultural, dentre outras.			
Grau de Prioridade: 04			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Capacitações oferecidas periodicamente aos funcionários que atuam no setor cultural.	Diagnóstico do quadro de servidores realizado e plano de formação elaborado com base nas necessidades de cada área. Formações específicas oferecidas a 60% dos	Formações específicas oferecidas a 75% dos servidores da Cultura e formação continuada oferecida a 50% dos servidores da Cultura.	Formações específicas oferecidas a 90% dos servidores da Cultura e formação continuada oferecida a 75% dos servidores da cultura.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 380035003200370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

	servidores da Cultura.		
Indicadores: Número de vagas e cursos ofertados. Número de servidores formados. Percentual de servidores formados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e parcerias com o Governo do Estado de São Paulo			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 04, da Meta 2, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 3 – Gestão participativa

Implantação e consolidação de instâncias e mecanismos de participação social, contemplando as dimensões municipal, regional, local e digital.

O fortalecimento das várias instâncias e mecanismos de participação social, como conselhos, conferências, audiências e consultas públicas, ferramentas digitais, entre outros é meta da gestão democrática. O Conselho Municipal de Políticas Culturais é a principal ferramenta de representação e participação da sociedade civil na estrutura do Sistema Municipal de Cultura. A representação da gestão pública é composta por membros do órgão gestor de Cultura e de outras secretarias municipais, e tem como objetivo promover e fortalecer o diálogo e a realização das ações propostas. Outro componente fundamental para a participação na definição das políticas culturais no município são as Conferências Municipais de Cultura, que devem ocorrer, no mínimo, a cada quatro anos de forma articulada às diretrizes nacionais. Os equipamentos culturais devem instituir ferramentas de participação social que permitam um constante diálogo com as comunidades do entorno para definição do uso e programação dos espaços, contemplando as demandas dos territórios a partir de canais como fóruns participativos de gestão e/ou orçamento participativo (LOA). Por fim, o uso de ferramentas digitais voltado às questões culturais deve ampliar os mecanismos de interação social abertos aos cidadãos para promover o diálogo entre governo e sociedade, por meio de instrumentos como consultas públicas online, fóruns virtuais públicos de debate, canais de atendimento ao cidadão e plataformas de governança colaborativa para envio de dúvidas, críticas e elogios, sugestões e/ou denúncias, democratizando as possibilidades de avaliação e comunicação com o órgão gestor de cultura. Além disso, deve fortalecer todos os processos de gestão participativa, garantindo a transparência e acesso às informações referentes aos mecanismos e instâncias de participação presencial (conselhos, fóruns, conferências e audiências públicas), com divulgação da estrutura, contatos, legislação, composição, agenda, resoluções e atas, documentos base, relatórios, devolutivas e transmissões, entre outros instrumentos que subsidiem e facilitem a participação, o controle social e o monitoramento da implementação das propostas.

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 1 – Sistema Nacional de Cultura institucionalizado e implementado, com 100% das Unidades da Federação (UFs) e 60% dos municípios com sistemas de cultura institucionalizados e implementados. Meta 48 - Plataforma de governança colaborativa implementada como instrumento de participação social com 100 mil usuários cadastrados, observada a distribuição da população nas microrregiões do país. Meta 49 - Conferências Nacionais de Cultura realizadas em 2013 e 2017, com ampla participação social e envolvimento de 100% das Unidades da Federação (UFs) e 100% dos municípios que aderiram ao Sistema Nacional de Cultura (SNC).

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 3.1 - Fortalecer o Conselho Municipal de Políticas Culturais de São Sebastião (CMPC-SS), consolidado como a referência da representação setorial regional perante ao órgão gestor de Cultura, oferecendo permanentemente instrumentos de formação de conselheiros.			
Grau de Prioridade: 04			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Conselho atua de forma articulada com a gestão da cultura, atuando na construção de diretrizes de editais e de políticas públicas de Cultura.	Conselho Municipal de Políticas Culturais consolidado como a referência da representação setorial e regional perante ao órgão gestor de Cultura, consultado no que tange a adequações na legislação, deliberação sobre os programas, programações, entre outras ações ligadas à Cultura. CMPC recebendo curso de formação de conselheiros periodicamente.	Conselho Municipal de Políticas Culturais consolidado como parte das discussões no que tange o planejamento das políticas públicas culturais do município junto ao órgão gestor de Cultura, auxiliando também nas pautas que tange a distribuição orçamentária da Cultura. CMPC recebendo curso de formação de conselheiros periodicamente.	Conselho Municipal de Cultura 100% articulado com a gestão pública da Cultura de São Sebastião, atuando em conjunto nas demandas de impacto a longo prazo. CMPC recebendo curso de formação de conselheiros periodicamente.
Indicadores: Eleições do CMPC-SS, Atas das Reuniões do CMPC-SS, quantidades de reuniões realizadas, quantidade de demandas atendidas, quantidade de ações realizadas em conjunto. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Governo e CMPC-SS.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 01, da Meta 3, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.2 – Realizar Conferências Municipais de Cultura com ampla participação social, conforme legislação.			
Grau de Prioridade: 01			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Três Conferências Municipais de Cultura realizadas (2009, 2013 e 2023).	Fortalecimento dos Fóruns Setoriais anuais, buscando a ampla participação popular e estimulando a gestão participativa e com isso o fomento à participação nas conferências, destacando a sua importância.	Quarta conferência municipal de Cultura realizada com ampla participação popular e representatividade setorial e regional.	Quinta conferência municipal de Cultura realizada com ampla participação popular e representatividade setorial e regional.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Indicadores: Conferências Municipais de Cultura realizadas. Número de participantes. Propostas aprovadas e implementadas. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e CMPC-SS.
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 02, da Meta 3, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 3.3 – Realizar os Fóruns Setoriais de Cultura anualmente, no mínimo, e quando houver a necessidade de consulta pública para o fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura.			
Grau de Prioridade: 03			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Cada área do CMPC-SS realizou, no mínimo, dois Fóruns Setoriais (2017 e 2018), totalizando de 26 fóruns.	No mínimo, um Fórum Setorial para cada área que contempla o CMPC-SS realizado pelo Conselho em conjunto com a gestão pública municipal. Caso necessário, deverá ser realizado, no mínimo, um fórum regional por ano para contemplar as necessidades da Costa Norte e da Costa Sul da cidade.	Fóruns Setoriais para cada área que contemple a sociedade civil no CMPC-SS realizado anualmente pelo Conselho em conjunto com a gestão pública municipal. Caso necessário, deverá ser realizado, no mínimo, um fórum regional por ano para contemplar as necessidades da Costa Norte e da Costa Sul da cidade.	Fóruns Setoriais para cada área que contempla a sociedade civil no CMPC-SS realizado anualmente pelo Conselho em conjunto com a gestão pública municipal. Caso necessário, deverá ser realizado, no mínimo, um fórum regional por ano para contemplar as necessidades da Costa Norte e da Costa Sul da cidade.
Indicadores: Agenda de realização dos Fóruns, Atas dos Fóruns Setoriais, Demandas dos Fóruns apontadas pela população/demandas atendidas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: CMPC-SS e órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 03, da Meta 3, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.4 - Manter, aperfeiçoar e ampliar os canais de participação social através de meios físicos e digitais, como consultas públicas online, canais de atendimento ao cidadão.			
Grau de Prioridade: 02			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Órgão gestor de Cultura possui site para consultas públicas online.	Site do órgão gestor de cultura em pleno funcionamento e com mecanismos de participação social implantados e disponíveis.	Canais de participação digital implantados. Informações acerca dos mecanismos de participação social disponibilizadas e atualizadas de forma permanente.	Canais de participação digital implantados. Informações acerca dos mecanismos de participação social disponibilizadas e atualizadas de forma permanente.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 380035003200370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Indicadores: Número de participantes nos canais de participação digital. Documentos e informações acerca das instâncias e mecanismos de participação social. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Departamento de Tecnologia da Prefeitura.
Esta ação atende a solicitação do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC-SS), bem como a Proposta 04, da Meta 3, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Meta 4 – Informações e indicadores

Implantação do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) em plataformas abertas, acessíveis, amigáveis e disponíveis para consulta online.

Ementa

Elaborar ferramentas para o monitoramento e sistematização de dados, informações e indicadores da Cultura no município é a meta necessária para a qualificação, planejamento e avaliação das ações presentes no PMC e realizadas. O Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) é o instrumento para coleta, organização e disponibilização de informações e indicadores acerca do cenário cultural municipal, estruturado a partir de um conjunto de ferramentas de mapeamento, gestão, comunicação, monitoramento e transparência pública concebidas em plataformas abertas, acessíveis e disponíveis para consulta online. O monitoramento das ações e metas do Plano Municipal de Cultura deve ser feito a partir de indicadores quantitativos e qualitativos, a serem atualizados de forma periódica e disponibilizados em ferramenta online que permita a visualização dos dados na forma de gráficos e tabelas, atendendo aos critérios da Lei de Acesso à Informação (LAI). Os indicadores devem contemplar o acesso de diferentes públicos às políticas culturais, considerando os recortes de faixa etária, renda, raça/etnia, gênero e sexualidade e pessoas com deficiência, além das diversas linguagens, segmentos e territórios. O mapeamento dos espaços, agentes, eventos e projetos culturais deve ser feito de maneira colaborativa. O SMIIC deve contemplar ainda ferramenta para ampliar a transparência dos investimentos públicos na Cultura, disponibilizando os dados orçamentários e de financiamento da Cultura considerando sua distribuição territorial, por linguagens e tipos de política, de forma integrada ao Portal da Transparência da Prefeitura de São Sebastião e a outras bases de dados ligadas ao município. Com relação aos documentos e publicações produzidos pelo órgão gestor de Cultura ou com apoio de seus recursos, é prevista a criação de um memorial digital para catalogação, armazenamento e difusão dos acervos, que devem ser disponibilizados, sempre que possível, com licenças livres. Além disso, a disseminação das ações e políticas culturais deve ser fortalecida por meio da criação de uma estratégia integrada de comunicação que contemple a diversificação dos canais de divulgação virtuais – incluindo sites e aplicativos – e a dimensão territorial, a partir de mecanismos de comunicação a serem instituídos nos polos culturais, que, como articuladores nas regiões, irradiarão a divulgação das informações. Por fim, para construir os dados dos públicos da cultura em São Sebastião, os instrumentos de monitoramento e avaliação de público devem ser padronizados, contemplando informações do perfil sociodemográfico e hábitos de consumo cultural e prevendo a realização de pesquisas de avaliação do impacto e abrangência das atividades, a fim de possibilitar readaptações necessárias. Todas as ferramentas devem prever a disponibilização de dados em formato aberto, a interoperabilidade com outros sistemas existentes e ferramentas tecnológicas que priorizem o uso de software livre para soluções mais ágeis e de menor custo, com códigos abertos disponibilizados em repositório público, a fim de permitir a colaboração permanente

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

na construção e aprimoramento das iniciativas. Como estratégia para o cumprimento dessa meta, podem ser realizadas parcerias com universidades, consultores e outras instituições de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 2 - 100% das Unidades da Federação (UFs) e 60% dos municípios atualizando o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC). Meta 3 - Cartografia da diversidade das expressões culturais em todo o território brasileiro realizada. Legislação de referência: • Lei Federal nº 12.343/2010 – Institui o Plano Nacional de Cultura (PNC), cria o Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) e dá outras providências. • Lei Federal nº 12.527/2011 – Dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações. • Lei Municipal nº 2.217/2012 - Que dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Cultura de São Sebastião, contendo o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC-SS) e o Fundo Municipal de Cultura (FMC-SS), alterada pelas Leis Municipais nº 2.670/2019 e nº 2.750/2020.

Ação 4.1 - Aperfeiçoar e manter atualizado o Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC), e/ou Mapa da Cultura, como ferramenta colaborativa de dados e de georreferenciamento de espaços, agentes, eventos e projetos culturais, com atualização permanente e ligado diretamente ao CAGEC (Cadastro de Artistas, Grupos e Entidades de Natureza Cultural de São Sebastião).			
Grau de Prioridade: 03			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC) de São Sebastião ativado e Mapa da Cultura de São Sebastião em funcionamento.	SMIIC criado em conformidade com as instruções normativas disponíveis na legislação federal que dispõe sobre o Sistema Nacional de Cultura e software livre disponibilizado. Plataforma amplamente divulgada no município para alimentação colaborativa do banco de dados. Banco de dados integrado e disponível a outros setores da administração municipal e ao mecanismo utilizado para inscrições em editais.	SMIIC atualizado e com as devidas manutenções para garantir a acessibilidade, navegabilidade e usabilidade. 50% dos fazedores de Cultura de São Sebastião cadastrados. Plataforma integrada ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).	SMIIC consolidado, atualizado e com as devidas manutenções para garantir a acessibilidade, navegabilidade e usabilidade. 75% dos fazedores de Cultura de São Sebastião cadastrados. Plataforma integrada ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC).

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Indicadores: Relatório de implantação, número de acessos ao SMIIC e número de fazedores culturais cadastrados. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Governo/Comunicação.
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais de Cultura, bem como a Proposta 01, da Meta 4, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 4.2 - Desenvolver mecanismos de monitoramento e indicadores, bem como relatórios anuais do desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura a serem publicados.			
Grau de Prioridade: 04			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Plano Municipal de Cultura elaborado e com encaminhamento para aprovação na Câmara até junho de 2024.	Relatórios anuais do desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura disponíveis no site do órgão gestor de Cultura, com indicadores que constem a fase de desenvolvimento de cada meta, avanços, desafios e possíveis modificações necessárias no período de revisão do Plano, entre outras informações necessárias para o acompanhamento. Dois Fóruns de apresentação e reflexão do relatório de monitoramento realizados.	Relatórios anuais do desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura disponíveis no site do órgão gestor de Cultura, com indicadores que constem a fase de desenvolvimento de cada meta, avanços, desafios e possíveis modificações necessárias no período de revisão do Plano, entre outras informações necessárias para o acompanhamento. Seis Fóruns de apresentação e reflexão do relatório de monitoramento realizados.	Relatórios anuais do desenvolvimento do Plano Municipal de Cultura disponíveis no site do órgão gestor de Cultura, com indicadores que constem a fase de desenvolvimento de cada meta, avanços, desafios e possíveis modificações necessárias no período de revisão do Plano, entre outras informações necessárias para o acompanhamento. Dez Fóruns de apresentação e reflexão do relatório de monitoramento realizados.
Indicadores: Relatórios de monitoramento, atas dos Fóruns sobre monitoramento, lista de presença dos Fóruns de monitoramento, acompanhamento da atualização do site do órgão gestor de Cultura. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Departamento de Tecnologia e Informação e Secretaria de Administração, CMPC.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais de Cultura, bem como a Proposta 02, da Meta 4, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.3 - Institucionalização de procedimentos permanentes de Comunicação e Divulgação Cultural de São Sebastião que atenda não só às necessidades institucionais, mas à capilaridade e diversidade de público da região e às necessidades dos fazedores de cultura local.			
Grau de Prioridade: 01			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Os centros de informações turísticas e os espaços culturais mantêm atualizados os materiais de divulgação da programação cultural, bem como o site e as redes sociais da Fundass.	No mínimo, três locais fixos (Ponto de Informação Cultural) de fácil localização, e amplamente divulgados, disponibilizados um em cada região da cidade, com profissionais capacitados e com o objetivo de serem pontos de informação Cultural de São Sebastião, onde os munícipes e turistas possam se informar sobre os equipamentos culturais, linguagens artísticas, criações, projetos, fazedores de arte e cultura, modos de vida, saberes e fazeres do município, bem como acesso a agenda cultural com a programação completa.	Pontos de Informação Cultural criados e plenamente estabelecidos nas três regiões da cidade e com mais um local criado na Costa Sul, totalizando quatro espaços.	Pontos de Informação Cultural consolidados em São Sebastião.
Indicadores: Pontos de Informação Cultural Implantados. Relatório de Público Atendido. Resultados de Pesquisa de Satisfação feita com o público atendido. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais de Cultura, bem como a Proposta 03, da Meta 4, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.4 - Criação de, no mínimo, 04 (quatro) Pontos de Informações Culturais fixos no município que disponibilizem dados sobre mapeamento cultural do município e programação, onde os munícipes e turistas possam se informar sobre os equipamentos culturais, linguagens artísticas, criações, projetos, fazedores de arte e cultura, modos de vida, saberes e fazeres do município, bem como acesso à agenda cultural com a programação completa, garantindo o cadastramento físico nestes Pontos.			
Grau de Prioridade: 02			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Os centros de informações turísticas e os espaços culturais mantêm atualizados os materiais de divulgação da programação cultural, bem como o site e as redes sociais da Fundass. A Fundass possui setor de comunicação carecendo de ampliação de recursos humanos previstos pelas Leis Complementares Municipais nº 266/2021 e nº 282/22 que alteram a Lei Complementar Municipal nº 89/07, criando cargos técnicos em concurso para o referido setor. Processo viabilizar o Concurso em tramitação.	Criação de um setor de comunicação no órgão gestor de Cultura que desenvolva em conjunto com a Prefeitura e com o Conselho Municipal de Políticas Culturais um Plano de Comunicação e Divulgação Cultural que atenda a capilaridade e diversidade de públicos da região e as necessidades dos fazedores de cultura local.	Setor de Comunicação do órgão gestor de Cultura criado. Plano de Comunicação e Divulgação Cultural implantado.	Setor de Comunicação consolidado e Plano de Comunicação e Divulgação Cultural ampliado de acordo com a demanda.
Indicadores: Relatórios do Setor de Comunicação Cultural. Relatórios do Plano de Comunicação e Divulgação Cultural. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Departamento de Comunicação/Secretaria de Governo e Conselho Municipal de Políticas Culturais de São Sebastião.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais de Cultura, bem como a Proposta 04, da Meta 4, do Eixo I, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

EIXO 2 - ESPAÇO URBANO E INFRAESTRUTURA CULTURAL

Meta 1 – Requalificação de equipamentos culturais

Requalificação dos equipamentos culturais da cidade atendendo às normas de segurança e acessibilidade, com conectividade e integração aos espaços públicos.

Ementa

O órgão gestor de Cultura é responsável pela gestão direta de uma rede de equipamentos culturais que contempla bibliotecas, casas de cultura, polos culturais, teatro, museus – totalizando, em 2024, 15 equipamentos. Garantir a frequência de todos com qualidade e segurança é imprescindível para a realização das atividades. Constituídos por diferentes estruturas, imóveis próprios, alugados, cedidos por parcerias, com estrutura física e condições de funcionamento de cada um desses espaços bastante variáveis, há necessidade de reformas e requalificação para atendimento às normas de segurança, acessibilidade, conectividade e integração com o entorno, além de manutenção permanente. A regularização quanto às normas de segurança é essencial para garantir a proteção dos funcionários e frequentadores dos equipamentos culturais, com renovação contínua dos Autos de Vistoria do Corpo de Bombeiros e/ou comprovante de segurança para equipamento cultural público. A manutenção e modernização dos equipamentos culturais deve garantir ainda a acessibilidade plena, atendendo às normas técnicas nacionais e à legislação vigente para garantia da acessibilidade arquitetônica, ergonômica e mobiliária. Além disso, os equipamentos culturais devem ser renovados de modo a garantir uma estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades culturais, considerando seu atendimento integrado a diferentes públicos, vocações e linguagens artísticas, bem como as demandas dos gestores e usuários. A requalificação dos equipamentos culturais engloba a conservação predial integral, o layout arquitetônico e o tratamento da área externa, contemplando os conceitos de sustentabilidade e integração aos espaços públicos. A integração com o entorno deve contemplar a conexão com a rede de transportes e infraestrutura urbana, incluindo rotas acessíveis, sinalização e iluminação pública. Já a modernização desses equipamentos pressupõe a conectividade à internet com instalação de sistema de Wi-Fi livre para acesso gratuito do público.

Legislação de referência:

- Lei Federal nº 13.146/2015 – Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- Plano Municipal de Mobilidade Urbana de São Sebastião em consulta pública. Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 29 - 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência. Meta 34 - 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados.

~~Ação 1.1 - Criar legislação especial que considere a função artística e cultural dos espaços independentes.~~			
~~Situação em:~~	~~Curto prazo:~~	~~Médio prazo:~~	~~Longo prazo:~~
2024	2026	2029	2034

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

~~Não há política pública voltada especialmente para os espaços independentes que desenvolvem atividades culturais e artísticas. A Lei Municipal age de forma genérica, aplicando leis do comércio em geral. Muitos artesãos, artistas plásticos e outros agentes culturais não conseguem alvarás e licenças por falta de legislação específica.~~	~~Levantamento dos artistas que possuem espaços culturais ou desenvolvem atividades em espaços culturais e quais as necessidades legais. Buscar subsídios com o setor legislativo para levantar a viabilidade de legislação específica.~~	~~Implementação de legislação para espaços culturais. Promover fóruns e/ou congresso de economia criativa e legislação da cultura. No mínimo, 20% dos espaços culturais independentes capacitados e atendendo dentro da nova legislação.~~	~~No mínimo, 50% dos espaços culturais independentes capacitados e atendendo dentro da nova legislação. Ampliação da legislação para atender segmentos específicos.~~
~~**Indicadores: Números de espaços culturais que necessitam de legislação específica. Número de participantes nos congressos/eventos. Leis aprovadas na Câmara Municipal.**~~			
~~**Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Prefeitura Municipal de São Sebastião, por meio da Fiscalização de Posturas e Secretaria da Fazenda. Câmara Municipal de São Sebastião.**~~			
~~**Esta ação atende as demandas do Fórum de Artes Visuais.**~~			

Ação aglutinada à Ação 3.1 – Meta 3 – Eixo II;

Ação 1.2 - Realizar a manutenção contínua de todos os Equipamentos Culturais Públicos, adequando-os às normas de segurança e proteção contra incêndio, às políticas de mobilidade e infraestrutura urbana, entre outras.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Os 15 equipamentos culturais públicos estão consolidados por lei e estão adequados às normas de segurança e proteção contra incêndio. 93% desses equipamentos já cumprem questões vinculadas à mobilidade e infraestrutura urbana. 100% dos prédios recebem manutenção contínua.	45% dos equipamentos Culturais do município total mente qualificados, com recursos humanos e materiais, para o atendimento ao cidadão. 100% dos equipamentos culturais com manutenção permanente.	60% dos equipamentos Culturais do município totalmente qualificados, com recursos humanos e materiais, para o atendimento ao cidadão. 100% dos equipamentos culturais com manutenção permanente.	100% dos equipamentos Culturais do município totalmente qualificados, com recursos humanos e materiais, para o atendimento ao cidadão. 100% dos equipamentos culturais com manutenção permanente.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Indicadores: Todos os espaços culturais públicos existentes no momento encontram-se consolidados como patrimônios da Fundass, conforme Lei Municipal Complementar nº89/2007, alterada pelas Leis Municipais Complementares nº 266/21 e nº 282/22. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Prefeitura Municipal de São Sebastião, por meio da Fiscalização de Posturas e Secretaria da Fazenda e Câmara Municipal de São Sebastião.
Esta ação atende as demandas do Fórum de Artes Visuais, bem como a Proposta 1 – Meta 1 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 1.3 - Garantir que todos os equipamentos culturais atendam às normas de acessibilidade arquitetônica, ergonômica e mobiliária, com manutenção permanente.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
93% dos 15 equipamentos culturais públicos já cumprem questões vinculadas à mobilidade e infraestrutura urbana. 100% dos prédios recebem manutenção contínua.	60% dos equipamentos culturais atendendo às normas de acessibilidade arquitetônica e 80% atendendo às normas de acessibilidade ergonômicas e mobiliárias.	80% dos equipamentos culturais atendendo às normas de acessibilidade arquitetônica e 90% atendendo às normas de acessibilidade ergonômicas e mobiliárias.	100% dos equipamentos culturais atendendo às normas de acessibilidade arquitetônica e 100% atendendo às normas de acessibilidade ergonômicas e mobiliárias.
Indicadores: Relatório anual de manutenção dos equipamentos Culturais e percentuais relativos ao total dos equipamentos culturais adequados. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Obras e Urbanismo, Secretaria da Pessoa com Deficiência e Idoso e Secretaria de Governo.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 2 – Meta 1 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.4 - Instalar sistema de Wi-Fi Livre e garantir acesso gratuito à internet nos equipamentos culturais, priorizando bibliotecas e espaços culturais voltados ao ensino.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
60% dos 15 equipamentos *culturais públicos* possuem Sistema de Wi-Fi Livre	No mínimo, 50% dos equipamentos culturais com sistema de Wi-Fi Livre instalado, priorizando bibliotecas e espaços culturais voltados ao ensino.	No mínimo, 75% dos equipamentos culturais com sistema de Wi-Fi Livre instalado.	100% dos equipamentos culturais com sistema de Wi-Fi Livre instalado.
Indicadores: Percentual dos equipamentos culturais com Wi-Fi Livre instalados. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Governo/Comunicação.
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 3 – Meta 1 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 1.5 - Priorizar manutenção e a aquisição de prédios públicos para atividades culturais permanentes em substituição a prédios alugados, com consulta prévia ao Conselho Municipal de Políticas Culturais com a finalidade de atender as diretrizes estabelecidas neste Plano.			
Grau de Prioridade: 6			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município possui 15 equipamentos culturais públicos consolidados por lei e 1 equipamento cultural funcionando em prédio alugado, o que hoje, totaliza mais de 95% de equipamentos próprios adquiridos para atividades culturais permanentes.	No mínimo, 50% dos prédios públicos adquiridos para atividades culturais permanentes.	No mínimo, 75% dos prédios públicos adquiridos para atividades culturais permanentes.	No mínimo, 90% dos prédios públicos adquiridos para atividades culturais permanentes.
Indicadores: Número total de prédios públicos para atividades Culturais. Número total de prédios alugados para atividades Culturais. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Administração.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 4 – Meta 1 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.6 - Criar um programa que garanta equipamentos de qualidade como palco, som, iluminação, tendas e outras estruturas técnicas para eventos de pequeno porte, quando realizados por artistas e agentes culturais do Município de São Sebastião, com atenção às disponibilidades financeiras, ao calendário oficial municipal e ao cronograma de ações culturais já consolidadas.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Existe no momento ata de registro de preço para a *contratação de* sonorização, luz, tendas e estruturas técnicas para as apresentações de grande, médio e pequeno porte, tanto na Costa Norte quanto na Costa Sul	Qualidade de equipamentos e materiais *disponibilizados para* apresentações dos artistas locais garantida por meio de acompanhamento e fiscalização dos funcionários do órgão gestor de Cultura/Prefeitura.	Qualidade de equipamentos e materiais disponibilizados para apresentações dos artistas locais garantida por meio de acompanhamento e fiscalização dos funcionários do órgão gestor de Cultura/Prefeitura.	Qualidade de equipamentos e materiais disponibilizados para apresentações dos artistas locais garantida por meio de acompanhamento e fiscalização dos funcionários do órgão gestor de Cultura/Prefeitura. Relatório de satisfação

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

do Município. Falta diálogo entre as instituições, os órgãos públicos e os agentes de Cultura na compreensão de como a distribuição dos tipos de equipamento se dá, como se mantém ao longo do ano e como se solicita.	Implantação de relatório de satisfação que deverá ser preenchido pelo artista (sem necessidade de se identificar) ao final de cada evento e protocolado na recepção do órgão gestor de Cultura e/ou formulário online implantado. Classificar, quanto ao porte, os eventos; para contratação de equipamentos adequados.	Relatório de satisfação que deverá ser preenchido pelo artista (sem necessidade de se identificar) ao final de cada evento e protocolado na recepção do órgão gestor de Cultura e/ou formulário online implantado e ativo. Usar a tabulação crítica da avaliação dos equipamentos fornecidos, feita pelos artistas como indicador para seleção de empresas que poderão participar da próxima contratação para os serviços.	que deverá ser preenchido pelo artista (sem necessidade de se identificar) ao final de cada evento e protocolado na recepção do órgão gestor de Cultura e/ou formulário ativo.
Indicadores: Relatórios de satisfação entregues. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Música, bem como a Proposta 5 – Meta 1 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.7 - Readequar a estrutura arquitetônica do Anfiteatro do Complexo Turístico da Rua da Praia e equipamentos culturais da Praça Pôr do Sol para que possam comportar as apresentações de diversas linguagens com qualidade.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A estrutura do Anfiteatro da Rua da Praia não oferece condições adequadas para as apresentações de diversas linguagens. Não há acústica e diariamente o local enfrenta diariamente as intempéries provocadas pela geografia do local.	Projeto de readequação do Anfiteatro desenvolvido em conjunto com os artistas e com o CMPC.	Anfiteatro readequado.	Anfiteatro com funcionamento readequado às linguagens artísticas.
Indicadores: Projeto de adequação do Anfiteatro da Rua da Praia. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Turismo, Conselho Municipal de Turismo, Conselho Municipal de Políticas Culturais, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Urbanismo e Secretaria de Obras.
Esta ação atende as demandas dos Fóruns Setoriais de Artes Cênicas, bem como a Proposta 6 – Meta 1 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Meta 2 – Rede municipal de equipamentos culturais

Implantação da rede de equipamentos culturais que tenha abrangência em todos os territórios da cidade, em pleno funcionamento e que contemple múltiplos usos e atenda às necessidades da população.

Ementa

A rede municipal de equipamentos culturais contempla os equipamentos geridos diretamente pelo órgão gestor de Cultura e os equipamentos em gestão compartilhada com outros órgãos municipais. Os equipamentos culturais municipais estão distribuídos em diversos pontos da cidade, abrangendo todas as regiões e em 06 (seis) dos 36 bairros existentes e devem contemplar a diversidade de público e de expressões culturais em um mesmo local. Para isso, é preciso adaptar, modernizar ou criar novos equipamentos culturais multiuso – incluindo espaços de apresentação, exibição de filmes, exposições, formação, leitura, ateliês compartilhados, cultura digital, entre outros – que atendam às necessidades de cada território, e, sempre que possível, em imóveis próprios. Os Fóruns Setoriais, as Pré-Conferências e as Conferências de Cultura apontam que há defasagem entre as demandas e os locais de arte e cultura. A ampliação da rede deve priorizar os bairros desprovidos de equipamentos culturais e considerar a densidade populacional e o índice de vulnerabilidade social. A implantação de uma rede pública de salas de cinema nos equipamentos culturais existentes ou em parceria com espaços culturais alternativos de exibição, com qualidade e gratuitos e/ou com preços acessíveis, deve garantir o acesso à produção audiovisual na cidade, as casas de cultura do hip-hop, por sua vez, são equipamentos culturais voltados a uma linguagem específica, devendo estar presentes nas regiões da cidade. Além destes, outros equipamentos culturais poderão ter vocações temáticas específicas para realização de atividades e disponibilização de acervos de linguagens e manifestações culturais, identidades étnicas e raciais e de gênero e sexualidade, de acordo com a demanda e perfil do território e de seus frequentadores. A programação desenvolvida nos equipamentos culturais deve contemplar as características locais e regionais e sua plena utilização com horário de atendimento compatível com as demandas do entorno e público frequentador, podendo funcionar em horário estendido e/ou noturno, bem como feriados e finais de semana, e - se necessário - com a ampliação do quadro de funcionários.

Legislação de referência:

- Lei Municipal Complementar nº 89/2007 – Que dispõe sobre a criação da Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Sant'Anna – Fundass, alterada pelas Leis Municipais Complementares nº 266/2021 e n°282/2022;
- Lei Complementar Municipal nº 263/2021 - Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de São Sebastião e dá outras providências.

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura:

Meta 31 - Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Meta 32 - 100% dos municípios brasileiros com ao menos uma biblioteca pública em funcionamento.

Ação 2.1 - Criar e construir equipamentos culturais multiuso descentralizados, com avaliação da "vocação artística" para que o espaço seja adaptado à necessidade da comunidade, de maneira que atenda toda a extensão territorial do município, priorizando a população não atendida com facilidade de acesso aos equipamentos culturais existentes, para uso diário e, se preciso, ininterrupto, devendo também funcionar em feriados e finais de semana.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município possui 15 equipamentos culturais, 5 deles atendem ao disposto na referida ação. Entretanto, carece de editais de ocupação destes espaços para grupos independentes, cessão à comunidade, e criação de programação pra Final de Semana. Para a viabilização, será necessária também a implantação do Concurso Público para ampliação de corpo técnico.	Mapeamento, de acordo com a quantidade populacional e necessidade de cada região, avaliando também o que já atende os locais existentes. 3 (três) Casas de Cultura construídas e adaptadas a necessidade das atividades e programação que atendam a vocação artística da região, sendo uma com a temática Hip-Hop (Artes e Culturas Urbanas) e uma do Audiovisual (Film Commission/ou MIS-SS) - como equipamentos multiuso temáticos de referência para memória e difusão desta linguagem.	Mais 3 (três) Casas de Cultura Construídas e adaptadas a necessidade das atividades e programação que atendam a vocação artística da região, em locais ainda não atendidos, sendo uma com a temática Cultura Tradicional e Popular - como equipamentos multiuso temáticos de referência para memória e difusão deste segmento.	Mais 4 (quatro) Casas de Cultura Construídas e adaptadas a necessidade das atividades e programação que atendam a vocação artística da região, em locais ainda não atendidos, sendo uma com a temática de valorização da Comunidade Negra - como equipamentos multiuso temáticos de referência para memória e difusão deste segmento.
Indicadores: Mapeamento dos equipamentos Culturais organizado por quantidade populacional e atividades realizadas. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Obras e Urbanismo e Secretaria de Administração.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 1 – Meta 2 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.2 - Criar e construir equipamentos culturais descentralizados (Costa Norte, Costa Sul 1, Costa Sul 2 e Central), com o objetivo de se produzir, elaborar, realizar e disseminar práticas culturais e bens simbólicos em um espaço multiuso, promovendo a união entre a comunidade e

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

os acontecimentos locais, proporcionando cultura para os diferentes grupos sociais do município.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município possui dois centros culturais, localizados um no Bairro de São Francisco – Centro Cultural Batuíra e um no Centro do município – Casa da Cultura.	Estudo para a localização, necessidades e recursos para a Construção dos Centros Culturais concluído. Projetos arquitetônicos elaborados. Plano de captação e distribuição dos recursos em desenvolvimento.	Centro Cultural da Costa Sul 1 construído e equipado, gestado por equipe de profissionais experientes e qualificados na área da Cultura e em pleno funcionamento. Centro Cultural da Costa Norte em desenvolvimento.	Centro Cultural da Costa Sul 1, Centro Cultural da Costa Norte e Centro Cultural Central construídos e equipados, gestado por equipe de profissionais experientes e qualificados na área da Cultura e em pleno funcionamento, sendo que um dos locais deve contemplar um estúdio de gravação municipal atendendo a demanda dos músicos da região. Centro Cultural da Costa Sul 2 em desenvolvimento.
Indicadores: Relatório do estudo. Projetos Arquitetônicos. Documentos públicos de processos licitatórios. Centros Culturais construídos. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Obras e Urbanismo, Secretaria da Fazenda, Secretaria de Administração.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 2 – Meta 2 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.3 - Implantar um circuito municipal de salas de cinema/audiovisual no município, nos equipamentos Culturais públicos e privados; e buscar parceria com espaços alternativos, estruturas itinerantes de exibição e equipamentos privados.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Parceria com o projeto Pontos MIS, exibindo *semanalmente* títulos na Videoteca Municipal de São Sebastião. Proposta de parceria público-privada ao Projeto Arrelá, em Toque-Toque Grande em diálogo. Espaços	Mapeamento dos pontos estratégicos para adequação de salas de cinema nos equipamentos culturais. Levantamento de possíveis parcerias com programas Estaduais, Federais e Empresas, exemplo	Uma sala de cinema/audiovisual implantada, em pleno funcionamento e com atividades permanentes, com curadoria da programação e atividades organizadas por profissional experiente e	Três salas de cinema/audiovisual implantadas distribuídas de forma descentralizada, em pleno funcionamento e com atividades permanentes, com curadoria da programação e atividades organizadas por profissional

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

independentes do município realizam ações ligadas à exibição e ao cineclubismo por toda a extensão de forma espontânea.	SP Cine e Ancine realizado. Relatório de necessidades técnicas, como equipamentos de exibição cinematográfica, prestação de serviços de instalação e manutenção, adaptação da estrutura dos equipamentos culturais realizados.	qualificado na área audiovisual, com ampla divulgação e acesso livre a toda a população.	experiente e qualificado na área audiovisual, com ampla divulgação e acesso livre a toda a população.
Indicadores: Percentual de salas de cinema/audiovisual implantados e relatórios dos levantamentos e uso. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Obras e Urbanismo e Secretaria da Fazenda.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Audiovisual, bem como a Proposta 3 – Meta 2 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.4 - Implantar Biblioteca Municipal, no mínimo duas, na Costa Sul; Bibliotecas itinerantes circulando em todo o município; parcerias, incentivos e apoios com iniciativas do poder público e/ou privado e garantir a manutenção das bibliotecas já existentes no Centro e na Costa Norte.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A Costa Sul não possui Bibliotecas Municipais. A Secretaria de Educação mantém ativas salas de leitura de forma descentralizada. A Biblioteca Municipal, localizada no Centro, e a Biblioteca da Costa Norte, localizada na Enseada, possuem espaços adaptados para armazenamento e empréstimo dos livros, salas de leitura, acesso à internet e realiza periodicamente atividades voltadas ao fomento à Leitura	Biblioteca central em pleno funcionamento. Requalificação da Biblioteca da Costa Norte, com mais profissionais para o atendimento, catalogação e atualização do acervo em rede com a biblioteca central e da Costa Norte. Projeto para a Biblioteca da Costa Sul em andamento.	Biblioteca da Costa Norte em pleno funcionamento. Biblioteca da Costa Sul construída e inaugurada.	Bibliotecas central, da Costa Norte e da Costa Sul em pleno funcionamento e atuando em rede.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

e à Literatura e ações formativas.			
Indicadores: Relatórios das bibliotecas. Projeto de readequação da Biblioteca da Costa Norte. Projeto de construção da Biblioteca da Costa Sul. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Obras.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 4 – Meta 2 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 3 – Gestão colaborativa e espaços independentes

Criação de novos arranjos institucionais para gestão colaborativa de equipamentos culturais e estímulo a espaços culturais independentes.

Ementa

A capacidade e de atendimento da rede de equipamentos culturais atinge uma fração ainda insuficiente dos anseios crescentes por espaços para a manifestação cultural produzida na cidade. As possibilidades de investimento direto do órgão gestor de Cultura e oferta de serviços culturais são incompatíveis com as demandas, velocidade e amplitude territorial das ações culturais de entidades, coletivos e agentes culturais. A busca por outras vias de promoção e financiamento de espaços culturais precisa ser construída em colaboração pelo setor público e sociedade civil, de modo a possibilitar o desenvolvimento de práticas culturais de forma descentralizada e a partir da diversidade de linguagens e expressões culturais. A criação de novos arranjos institucionais, modelos de gestão e cessão de espaços é uma iniciativa que possibilita manter a função pública dos espaços de modo integrado às diretrizes da política cultural municipal que tem como norte a promoção e ampliação dos direitos culturais. A construção de novos modelos de governança através da ampliação da participação e redistribuição de atribuições e responsabilidades junto à sociedade civil é desafio. Mapear, regularizar e ocupar espaços por meio de parcerias com instituições e coletivos culturais criam novas possibilidades de produção e fruição cultural, com participação das comunidades do entorno e prioridade aos agentes e movimentos culturais locais com histórico de atuação e capacidade de articulação em rede. A regulamentação dessas iniciativas deve prever as responsabilidades dos ocupantes e delimitar os prazos de ocupação, podendo haver previsão de rotatividade e seleção por meio de editais. A ampliação da viabilidade de manutenção de espaços culturais independentes, de modo a permitir que iniciativas da sociedade civil sejam bem-sucedidas, tenham continuidade e sustentabilidade, é também papel bem-vindo da administração municipal, para além do papel de fonte financiadora única. Para isso, é necessário identificar as potencialidades das iniciativas culturais em ebulição pela cidade a fim de promover a demanda cultural em seus diferentes estágios de desenvolvimento. Bibliotecas comunitárias, cineclubes, pontos de cultura, cinemas e teatros de rua, galerias de arte, espaços de experimentação e criação, quadras de escolas de samba, sebos e livrarias, entre outros, são alguns exemplos de espaços culturais independentes que transcendem a rede pública tradicional e devem ser apoiados. Um caminho a ser adotado é o incentivo a espaços administrados por grupos, associações e cooperativas por meio de instrumentos como a isenção de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) a teatros e cinemas de rua, entre outras atividades de arte e Cultura, para além dos programas de fomento que irão permitir o subsídio à manutenção de espaços culturais. Como estratégia para efetivação dessa meta, é necessário construir legislação e mecanismos de incentivo e promover a articulação institucional para ampliação de parcerias com outros órgãos da gestão municipal e de

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

outros entes federativos, bem como instituições da sociedade civil e setor privado.

Legislação de referência:

- *Lei Complementar Municipal nº 263/2021 - Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de São Sebastião e dá outras providências;*
- *Lei Federal nº 13.018/2014 - Institui a Política Nacional de Cultura Viva.*

Ação 3.1 - Estimular a ampliação da rede de equipamentos culturais em parceria com a sociedade civil por meio de novos modelos de gestão e cessão de espaços, bem como fortalecer o desenvolvimento de espaços culturais independentes, como ferramenta de descentralização e democratização do acesso.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Políticas públicas federais existentes, à exemplo da PNAB e, da PNCV e do Marco Regulatório do Fomento Cultural em processo de implementação em âmbito municipal para fortalecer a parceria público-privada, para consolidar espaços independentes de arte e cultura, bem como regulamentar a ocupação dos equipamentos culturais públicos pela Sociedade Civil.	Avaliação do Levantamento dos equipamentos culturais independentes no município de São Sebastião, com relação às atividades desenvolvidas. Criação dos modelos de gestão, por meio de editais, que garantam a autonomia e perenização dos espaços independentes e que possibilite cessão de espaço em parceria com a sociedade civil.	Modelos de gestão e cessão de espaços ampliados e diversificados de acordo com a demanda e necessidades, priorizando atendimento a territórios que não estejam contemplados pela grande parte da programação cultural.	Modelos de gestão e cessão de espaços ampliados e diversificados de acordo com a demanda e necessidades, priorizando atendimento a territórios que não estejam contemplados pela grande parte da programação cultural.
Indicadores: Número de equipamentos culturais implantados por meio de novos modelos de gestão. Número de equipamentos culturais com espaços cedidos. Espaços culturais fomentados pela gestão municipal. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e CMPC-SS.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 1 – Meta 3 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.2 – Realizar mapeamento de imóveis públicos ociosos, considerando diagnósticos socioambientais, para gestão colaborativa desses espaços com instituições e coletivos de segmentos culturais com comprovada relevância e histórico de atuação.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Mapeamento dos imóveis públicos ociosos existentes e criação de política de regulamentação e parceria para ocupação ainda não realizados.	Mapeamento dos imóveis públicos ociosos existentes e criação de política de regulamentação e parceria para ocupação elaborada e em implantação a partir de edital de chamamento público.	Mapeamento contínuo dos espaços públicos ociosos realizado e atualizado. Chamamento público para ocupação e para renovação de parceria realizado.	Mapeamento contínuo dos espaços públicos ociosos realizado e atualizado. Chamamento público para ocupação e para renovação de parceria realizado.
Indicadores: Relatórios de mapeamento. Relatórios anuais dos responsáveis pelas ocupações dos espaços. Documentação dos editais. Números de espaços públicos ocupados com atividades culturais. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de cultura, Secretaria de Administração, Secretaria de Obras, Secretaria de Planejamento, Secretaria de Assuntos Jurídicos e Secretaria de Urbanismo. Câmara Municipal.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 2 – Meta 3 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.3 - Implantar políticas públicas de isenção fiscal aos imóveis em que se estabeleçam espaços culturais que realizem atividades de interesse social e abertas ao público, conforme condições estabelecidas em Leis e mediante contrapartida social acordada.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existe nenhuma política pública de isenção fiscal para espaços culturais independentes, entretanto há políticas públicas federais existentes, à exemplo da PNAB e, da PNCV e do Marco Regulatório do Fomento Cultural em processo de implementação em âmbito municipal para fortalecer a parceria público-privada, para consolidar espaços independentes de arte e cultura para os próximos cinco anos. (2024 – 2028)	Espaços culturais independentes isentos conforme condições estabelecidas em Lei e de acordo com a demanda.	Espaços culturais independentes isentos conforme condições estabelecidas em Lei e de acordo com a demanda.	Espaços culturais independentes isentos conforme condições estabelecidas em Lei e de acordo com a demanda.
Indicadores: Número de espaços culturais, teatros e cinemas independentes isentos. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Responsáveis: Órgão gestor de cultura e Secretaria da Fazenda.
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 3 – Meta 3 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 3.4 - Criar programa de apoio a bibliotecas comunitárias e iniciativas de incentivo à leitura que contemple mapeamento, articulação em rede, desenvolvimento de acervos e treinamento priorizando os territórios não atendidos pelos espaços de leitura municipais.			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existe mapeamento das iniciativas da sociedade civil de incentivo à leitura e não existe apoio direto da gestão municipal a tais iniciativas.	Mapeamento das bibliotecas comunitárias e iniciativas da sociedade de incentivo à leitura realizado. Fomento à articulação em rede iniciado. Programa de apoio, no mínimo, parcialmente implantado e parcerias com programas de leitura públicos e privados, já existentes.	Mapeamento das bibliotecas comunitárias e iniciativas da sociedade de incentivo à leitura atualizado. Fomento à articulação em rede em pleno desenvolvimento. Programa de apoio implantado e parcerias consolidadas.	Mapeamento das bibliotecas comunitárias e iniciativas da sociedade de incentivo à leitura atualizado. Fomento à articulação em rede em pleno desenvolvimento. Programa de apoio e parcerias consolidados.
Indicadores: Número de bibliotecas comunitárias e iniciativas mapeadas. Percentual de bibliotecas comunitárias e iniciativas mapeadas apoiadas. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria da Educação e Secretaria do Desenvolvimento Social.			
Esta ação atende as demandas do Fórum de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 4 – Meta 3 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.5 - Requalificar os espaços públicos para o artesanato e com gestão compartilhada com *os artesãos locais*.			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A Feira do Artesão na Rua da Praia não atende as necessidades dos artistas e não possui estrutura arquitetônica que gere uma apresentação atrativa da produção local. Espaço recorrentemente sofre depredação por	Espaços públicos para o artesanato de todo o município criados e/ou readequados, sob amparo legal, de acordo com as necessidades dos artesãos, com projeto deliberado em conjunto com os fazedores e com o	Espaços públicos para o artesanato de todo o município readequados e em pleno funcionamento atendendo as necessidades dos artesãos. Quantidade de Espaços para artesanato identitário ampliada para as Costas Norte e Sul, com gestão	Espaços públicos para o artesanato de todo o município readequados e em pleno funcionamento atendendo as necessidades dos artesãos. Espaços para artesanato identitário ampliados e consolidados em todo o município, com gestão feita em conjunto com artesãos da cidade que atuam neste

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

falta de segurança e vigilância, bem como não oferece comodidade aos produtores. Feiras que ocorrem nos bairros não oferecem espaços adequados aos artesãos. Espaço da Rua da Praia, ao lado da Casa da Cultura, destinado ao artesanato identitário está totalmente desestruturado e sem uma programação e gestão que valorize a cultura local.	Conselho Municipal de Políticas Culturais. Espaço para artesanato identitário com gestão feita em conjunto com artesãos da cidade que atuam neste segmento e com total valorização da cultura local.	feita em conjunto com artesãos da cidade que atuam neste segmento e com total valorização da cultura local.	segmento e com total valorização da cultura local.
Indicadores: Feiras de artesanato readequadas. Atas de reuniões com artesãos e dos Fóruns setoriais do CMPC. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Obras e CMPC.			
Esta ação atende as demandas do Fórum de Artes Visuais e Artesanato, bem como a Proposta 5 – Meta 3 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 4 – Ocupação de espaços públicos

Promoção da ocupação dos espaços públicos com práticas e atividades artístico culturais.

Ementa

Cada vez mais os espaços públicos tornam-se referência para o desenvolvimento de atividades e intervenções artísticas e culturais, promovendo uma mudança na cultura urbana e ampliando o direito à cidade a partir de práticas de convivência e sociabilidade. A reversão do abandono e a promoção da ocupação das ruas, parques e praças se dá não só pela implantação de infraestrutura e manutenção dos espaços públicos, como pelo estímulo ao desenvolvimento de atividades culturais, criando programas de incentivo às manifestações das culturas populares e tradicionais e às intervenções artístico culturais que utilizam as ruas como forma expressão, seja por ausência de outros locais, seja como forma de resistência, ressignificando dos espaços públicos. Cabe ao setor público reconhecer e impulsionar iniciativas existentes e estimular a ação cultural autônoma de artistas, movimentos, instituições e coletivos culturais. Para o sucesso dessas iniciativas torna-se necessária a regulamentação e adequação da infraestrutura dos espaços públicos para o desenvolvimento das atividades culturais com instalação de pontos de energia, Wi-Fi e banheiros públicos, o que pressupõe uma ação integrada entre diversos órgãos públicos. Além disso, capacitar os agentes públicos e desburocratizar a obtenção de autorizações para intervenções artísticas urbanas, tais como: murais, grafite, lambe-lambe, pichação, escultura, fotografia e projeções em muros, fachadas, tapumes de obras, postes, calçadas, entre outros, permitem a liberação e o fortalecimento de expressões artísticas

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

que compõem a paisagem cultural da cidade com o reconhecimento e proteção da arte urbana. Além do protagonismo e da articulação entre governo e sociedade civil, o reconhecimento e valorização dos espaços públicos dependem ainda de instrumentos urbanos que os efetivem como política pública. A criação de Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem pode ser um marco para a legislação urbanística do município que irá contribuir para assegurar a memória e a continuidade dos espaços com valor cultural afetivo na cidade.

Legislação de referência:

- *Lei Municipal nº 1.557/2002 – Dispõe sobre a Criação do Dia do Hip-Hop, no Município de São Sebastião.*
- *Decreto Municipal nº 4.097/2008 – Define o procedimento para a expedição de alvará de licença para funcionamento e localização provisório - alvará simples - nos moldes da Lei Complementar Federal nº 123/2006, e dá outras providências.*
- *Decreto Municipal nº 7.569/2019 – Dispõe sobre a Regulamentação da Lei nº 2.494/17, referente às normas relativas ao comércio ambulante no município e revogação do Decreto nº 7.542/2019.*
- *Lei nº 2.494/17 - Dispõe sobre as normas relativas ao comércio ambulante no município, e dá outras providências.*
- *Decreto Municipal nº 3.131/2005 - Dispõe sobre alteração do Decreto nº 2.337/99, que versa sobre a regulamentação do procedimento administrativo com relação à expedição do alvará de licença para funcionamento e localização.*
- *Decreto Municipal nº 1.766/94 - Concede renovações de alvará de licença para funcionamento e localização.*
- *Lei Municipal nº 2.606/2019 – Dispõe sobre a Lei do Artista de Rua.*
- *Lei Municipal nº 1.733/2004 - Dispõe sobre desmembramento de lotes, com área mínima resultante, em zonas específicas na Costa Norte de São Sebastião, cujas normas para o uso e ocupação do solo é estabelecida pela lei nº 225/78 e alterações;*
- *Decreto Municipal nº 2.115/1997 - Dispõe sobre normas de uso e ocupação do solo na área declarada de especial interesse turístico e cultural, pelo Decreto nº 2052/97.*
- *Lei Municipal nº 648/1988 - Dispõe sobre modificações na lei do uso do solo.*
- *Lei Municipal nº 561/1987 - Lei de parcelamento e de uso do solo da Costa Sul do município de São Sebastião.*
- *Lei Municipal nº 361/1982 - Dispõe sobre as normas a serem estabelecidas quanto ao parcelamento do solo urbano, em áreas de direitos possessórios, sem título de domínio transcrito no registro de imóveis.*
- *Lei Municipal nº 225/1978 - Estabelece normas para ordenar e disciplinar a ocupação de território e Estância Balneária de São Sebastião e dá outras providências.*
- *Lei Municipal nº 2.341/2015 - Dispõe sobre a declaração de utilidade pública a Associação Sebastianense das Entidades Carnavalescas - ASEC.*
- *Lei Municipal nº 1.737/2005 - Autoriza o poder executivo celebrar convênio com a associação sebastianense das entidades carnavalescas para realização do carnaval. Ementa alinhada à Meta 8 do Plano Nacional de Cultura: 110 territórios criativos reconhecidos.*
- *Lei Federal nº 14.845/2024 - Reconhece como manifestação da cultura nacional os blocos e as bandas de carnaval.*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

- *Lei Federal nº 14.903/2024 - Estabelece o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.*

Ação 4.1 - Garantir o apoio e o espaço para a consolidação dos Desfiles das Entidades Carnavalescas de São Sebastião, bem como a criação de um programa de fortalecimento do Carnaval Sebastianense por meio do desenvolvimento de um plano de trabalho anual pautado na formação, na estruturação de espaços que fomentem a auto-gestão, tendo por objetivo a busca de recursos que fortaleçam e garantam os desfiles das entidades carnavalescas de São Sebastião.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Desfile das Escolas de Samba do Carnaval de 2024 e 2025 foram e serão realizados a partir da distribuição de recursos municipais por meio da Lei Federal nº 13.019/14, outorgadas por Leis Municipais, possibilitando maior transparência e autonomia para as Entidades Carnavalescas conforme prescreve a proposta. Proposta fortalecida pela Lei Federal nº 14.845/2024 que reconhece como manifestação da cultura nacional os blocos e as bandas de carnaval.	Lei Municipal de regulamentação dos meios de produção e financiamento das Entidades Carnavalescas de São Sebastião, bem como de espaços para realização de atividades continuadas, aprovada e executada por meio de editais, sob fiscalização de uma Comissão de Carnaval composta por representantes da comunidade do samba, da gestão pública e da comissão setorial da Cultura Popular/Samba do CMPC-SS.	Lei Municipal de regulamentação dos meios de produção e financiamento das Entidades Carnavalescas de São Sebastião, bem como de espaços para realização de atividades continuadas ao longo do ano, consolidada e executada por meio de editais, sob fiscalização de uma Comissão de Carnaval composta por representantes da comunidade do samba, da gestão pública e da comissão setorial da Cultura Popular/Samba do CMPC-SS.	Lei Municipal de regulamentação dos meios de produção e financiamento das Entidades Carnavalescas de São Sebastião, bem como de espaços para realização de atividades continuadas ao longo do ano, consolidada e executada por meio de editais, sob fiscalização de uma Comissão de Carnaval composta por representantes da comunidade do samba, da gestão pública e da comissão setorial da Cultura Popular/Samba do CMPC-SS. Fomento aos espaços, por meio de edital, para desenvolvimento contínuo e progressivo das Escolas de Samba.
Indicadores: Número de agremiações por região no carnaval. Número de turistas atraídos no período do Carnaval. Número de ações apoiadas ao longo do ano distribuídas por tipo e região. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Turismo, Secretaria de Governo / Comunicação.			
Esta ação atende às demandas dos Fóruns de Cultura Popular, de Artes Cênicas, de Artes Visuais, bem como a Proposta 1 – Meta 4 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.2 - Garantir o apoio e a consolidação do Carnaval de Rua, dos blocos e dos eventos, festas e intervenções de coletivos culturais independentes de forma descentralizada.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

2024	2026	2029	2034
Em 2024 os Blocos carnavalescos tradicionais receberam recursos municipais por meio da Lei Federal nº 13.019/14 e este procedimento estão previstos para ocorrer em 2025.	Programação de apresentações carnavalescas que, obrigatoriamente, inclua artistas e blocos locais, regulamentada por editais, sob fiscalização de uma Comissão de Carnaval composta por representantes da Comunidade do Samba, da gestão pública e da Comissão Setorial da Cultura Popular/Samba do CMPC-SS. Contratação de artistas locais com cachês compatíveis aos seus portfólios artísticos.	Programação de apresentações carnavalescas que, obrigatoriamente, inclua artistas e blocos locais, regulamentada por editais, sob fiscalização de uma Comissão de Carnaval composta por representantes da Comunidade do Samba, da gestão pública e da Comissão Setorial da Cultura Popular/Samba do CMPC-SS. Contratação de artistas locais com cachês compatíveis aos seus portfólios artísticos.	Programação de apresentações carnavalescas que, obrigatoriamente, inclua artistas e blocos locais, regulamentada por editais, sob fiscalização de uma Comissão de Carnaval composta por representantes da Comunidade do Samba, da gestão pública e da Comissão Setorial da Cultura Popular/Samba do CMPC-SS. Contratação de artistas locais com cachês compatíveis aos seus portfólios artísticos.
Indicadores: Número de agremiações, blocos e eventos por região no carnaval. Número de turistas atraídos no período do Carnaval. Número de ações apoiadas ao longo do ano distribuídas por tipo e região. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Turismo, Secretaria de Governo / Comunicação e Câmara Municipal.			
Esta ação atende às demandas dos Fóruns de Cultura Popular, de Artes Cênicas, de Artes Visuais, bem como a Proposta 2 – Meta 4 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.3 - Reconhecer, fomentar e proteger práticas e manifestações urbanas de intervenção artístico-cultural, regulamentando a utilização dos espaços públicos ou privados, criando programas de fomento às manifestações artísticas de rua.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Lei de Regulamentação da Arte de Rua aprovada. Lei 2606/2019 Credenciamento de artistas e atividades artísticas que contemplam a cultura urbana, entre outras linguagens, em vigência.	Criação de programas de fomento às manifestações artísticas de rua, por meio de investimentos em espaços e projetos de intervenção que dialoguem com a arquitetura e a paisagem da cidade e promovam o interesse turístico e o desenvolvimento artístico e cultural. Criação e ampla divulgação da cartilha sobre a legislação da cidade de São Sebastião para Artistas de Rua. Cadastro de pessoas interessadas em ceder muros em suas propriedades para artes/muralismo/graffiti efetivado. Regulamentação para artes plásticas e graffiti em espaços públicos implantada.	Avaliação e ampliação de programas de fomento às manifestações artísticas de rua, por meio de investimentos em espaços e projetos de intervenção que dialoguem com a arquitetura e a paisagem da cidade e promovam o interesse turístico e o desenvolvimento artístico e cultural. Manutenção e ampla divulgação da cartilha sobre a legislação da cidade de São Sebastião para Artistas de Rua. Manutenção do cadastro de pessoas interessadas em ceder muros em suas propriedades para artes/muralismo/graffiti efetivado.	Programas de fomento às manifestações artísticas de rua consolidado. Manutenção e ampla divulgação da cartilha sobre a legislação da cidade de São Sebastião para Artistas de Rua. Manutenção do cadastro de pessoas interessadas em ceder muros em suas propriedades para artes/muralismo/graffiti efetivado.
Indicadores: Número de espaços públicos que tiveram intervenções artísticas por artistas a partir da regulamentação municipal. Número de artistas e manifestações realizadas. Relatório de divulgação e distribuição da cartilha sobre arte de rua. Número de pessoas cadastradas para ceder seus muros. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de Artes e Culturas Urbanas, Artes Cênicas e Artes Visuais e Artesanato, bem como a Proposta 3 – Meta 4 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.4 - Criar políticas de regulamentação efetiva para utilização de todos os equipamentos culturais do município.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Os equipamentos estão disponíveis e são ocupados por atividades culturais de forma constante, no entanto, ainda não existe um sistema de divulgação das pautas de ocupação, em especial aos finais de semana nos espaços públicos descentralizados.	Regulamento para utilização de equipamentos culturais criado e amplamente divulgado, com mecanismo de fácil acesso para solicitação dos artistas locais, com normas que inibam proselitismos políticos e religiosos. Equipamentos culturais com reserva de espaço livre que poderá ser disponibilizado para artistas e grupos independentes.	Regulamento para utilização de equipamentos culturais criado e amplamente divulgado, com mecanismo de fácil acesso para solicitação dos artistas locais, com normas que inibam proselitismos políticos e religiosos. Equipamentos culturais com reserva de espaço livre que poderá ser disponibilizado para artistas e grupos independentes.	Regulamento para utilização de equipamentos culturais criado e amplamente divulgado, com mecanismo de fácil acesso para solicitação dos artistas locais, com normas que inibam proselitismos políticos e religiosos. Equipamentos culturais com reserva de espaço livre que poderá ser disponibilizado para artistas e grupos independentes.
Indicadores: Regulamento criado. Número de equipamentos com reservas de espaço para utilização por artistas locais. Número de atividades independentes realizadas por artistas locais nos equipamentos culturais. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de cultura.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de Música, Artes Cênicas, Dança e Artes e Culturas Urbanas, bem como a Proposta 4 – Meta 4 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.5 – Em caso de desapropriação de prédios antigos e históricos, protegidos por lei ou tombados, que estejam em condições físicas precárias, restaurá-los para destinação à Cultura e realização de Programas de Ocupação Artística.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Existe a prospecção de imóveis tombados, principalmente na área do Centro Histórico, para a desapropriação do bem tombado ao patrimônio público da Fundass para que seja utilizado como equipamento cultural, a exemplo da Casa Severino Ferraz, da Casa do Patrimônio, a	Avaliação e mapeamento dos prédios em condições precárias que tenham potencial para transformação e utilização como espaços culturais. Criação de legislação específica para implantação desse tipo de iniciativa. Criação de um programa de ocupação dos	Prédios desapropriados, reformados e/ou restaurados e em pleno funcionamento para utilização como espaços culturais. Legislação específica implantada. Programa de ocupação dos espaços por meio de editais públicos implantado. Ocupação Cultural norteada pela Lei	Consolidação do programa de ocupação dos espaços públicos e prédios em pleno funcionamento. Ocupação Cultural norteada pela Lei Federal nº 14.903/2024 - Estabelece o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Videoteca Municipal, a Capela São Gonçalo e futuros: Museu Afro-Caiçara, Museu Terracota e Escola de Reparo "A Casa do Passo". A ocupação artístico cultural independente acontece de maneira intermitente e espontânea. Ocupação Cultural norteada pela Lei Federal nº 14.903/2024 - Estabelece o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, necessitando ser regulamentada em âmbito municipal.	espaços por meio de editais públicos. Ocupação Cultural norteada pela Lei Federal nº 14.903/2024 - Estabelece o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, regulamentada em âmbito municipal.	Federal nº 14.903/2024 - Estabelece o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.	
Indicadores: Mapeamento dos prédios em condições precárias. Número de prédios reformados e/ou restaurados. Número de projetos aprovados por editais e implantados. Número de atividades realizadas nos prédios. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de cultura.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de Música, Artes Cênicas, Dança e Artes e Culturas Urbanas, bem como a Proposta 5 – Meta 4 - Eixo II, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

EIXO 3 - DO PATRIMÔNIO E DA MEMÓRIA

O patrimônio cultural da cidade de São Sebastião é composto pelos saberes e fazeres, celebrações e formas de expressão que constituem o patrimônio imaterial e por edificações e lugares de valor arqueológico, histórico, arquitetônico e paisagístico, acervos bibliográficos, arquivísticos e museológicos que constituem o patrimônio material. Este eixo abrange iniciativas para qualificar a preservação, manutenção e acesso aos bens e paisagens culturais do município, sejam materiais ou imateriais, bem como potencializar a conservação e disseminação dos acervos, por meio dos instrumentos de proteção, pesquisas, educação patrimonial e espaços museológicos. O grande valor arqueológico, verificado na região aponta para sítios arqueológicos, já cadastrados no IPHAN, de valor histórico, paisagístico e líticos, como sambaquis e ruinas pré-coloniais. Os estudos realizados ainda são insuficientes diante da enorme riqueza de dados, embora tenhamos uma legislação que reconhece o município como uma área de grande abrangência de interesse arqueológico. Neste eixo, será necessário compor políticas públicas de preservação e difusão do patrimônio cultural e da memória sebastianense, como também a valorização dos mestres, das tradições e das raízes populares do território Caiçara. Estas ações precisam ser ações afirmativas e de fortalecimento das comunidades tradicionais.

Meta 1 – Preservação do patrimônio

Preservação dos bens e paisagens culturais, obras artísticas e áreas de potencial arqueológico com instrumentos de reconhecimento e proteção diversificados e implantados em sua plenitude.

Ementa

A política de patrimônio precisa contemplar a diversificação, democratização e ampla difusão das práticas de reconhecimento e preservação, contemplando a diversidade de linguagens e segmentos étnicos e culturais que compõem a sociedade (com destaque para as matrizes das culturas negras, indígenas e caiçara), bem como a descentralização e distribuição das ações em todo o território da cidade, priorizando aqueles ainda não suficientemente representados no conjunto do patrimônio reconhecido. A importância do patrimônio arqueológico existente no município traz aos gestores públicos a responsabilidade de legislar em favor da pesquisa e preservação destes bens, de forma a inserir no Plano Diretor e na Lei de Uso e Ocupação do Solo, em conformidade com a legislação federal, o estabelecimento de medidas preventivas e garantia de adoção de medidas capazes de conciliar a evolução urbana com a preservação do patrimônio cultural, fato que pode ser concretizado se contemplado pela implementação de Áreas de Interesse Arqueológico conforme estudos do Departamento de Patrimônio Histórico e Cultural, registrados em anexo. Atenção especial também é necessária à preservação e ao reconhecimento das manifestações culturais tradicionais, que, além de mapeadas e registradas, precisam de mecanismos efetivos e permanentes de apoio, importantes para a formação cultural do povo sebastianense.

Legislação de referência:

- *Decreto Federal nº 25/1937 – Dispõe sobre Organiza a Proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional;*
- *Decreto Estadual nº 149/1969 - Dispõe sobre o Tombamento de bens, para a proteção do Patrimônio Histórico e Artístico Estadual;*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

- *Decreto Estadual nº 13.426/79 – Dispõe sobre a Criação da Secretaria de Estado da Cultura e dá providências correlatas;*
- *Lei Municipal nº 943/1994 – Dispõe sobre a Preservação das Capelas Caiçaras e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 1.064/95 – Dispõe sobre a Alteração da Lei Municipal nº 943/94 e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 1.452/2000 - Dispõe sobre a preservação das ruínas, sítios arqueológicos, baterias de canhões, locais de interesse histórico cultural e dá outras providências;*
- *Lei Orgânica do Município;*
- *Carta de Veneza – 1964 – Disponível no link: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Carta%20de%20Veneza%201964.pdf (último acesso em 02 de agosto de 2023);*
- *Constituição Federal – 1988;*
- *Lei Federal nº 10.639/2003 - Dispõe sobre alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.*
- *Lei Federal nº 11.645/2008 – Dispõe sobre alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".*
- *Lei Federal n° 3.924/1961 - Dispõe sobre os Monumentos Arqueológicos e Pré-históricos;*
- *Lei Federal nº 9.605/1998 - Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e da outras providencias;*
- *Lei Federal nº 11.771/2008 - Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico; revoga a Lei no 6.505, de 13 de dezembro de 1977, o Decreto-Lei no 2.294, de 21 de novembro de 1986, e dispositivos da Lei no 8.181, de 28 de março de 1991; e dá outras providências;*
- *Lei Complementar Municipal nº 263/2021 - Dispõe sobre o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de São Sebastião e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 1.733/2004 - Dispõe sobre desmembramento de lotes, com área mínima resultante, em zonas específicas na Costa Norte de São Sebastião, cujas normas para o uso e ocupação do solo é estabelecida pela lei nº 225/78 e alterações;*
- *Decreto Municipal nº 2.115/1997 - Dispõe sobre normas de uso e ocupação do solo na área declarada de especial interesse turístico e cultural, pelo Decreto nº 2052/97;*
- *Lei Municipal nº 648/1988 - Dispõe sobre modificações na lei do uso do solo;*
- *Lei Municipal nº 561/1987 - Lei de parcelamento e de uso do solo da Costa Sul do município de São Sebastião;*
- *Lei Municipal nº 361/1982 - Dispõe sobre as normas a serem estabelecidas quanto ao parcelamento do solo urbano, em áreas de direitos possessórios, sem título de domínio transcrito no registro de imóveis;*
- *Lei Municipal nº 225/1978 - Estabelece normas para ordenar e disciplinar a ocupação de território e Estância Balneária de São Sebastião e dá outras providências;*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 4 - Política Nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada. Meta 5 - Sistema Nacional de Patrimônio Cultural implantado, com 100% das Unidades da Federação (UFs) e 60% dos municípios com legislação e política de patrimônio aprovadas. Meta 8 - 110 territórios criativos reconhecidos.

Ação 1.1 - Elaborar Lei que trate sobre Patrimônio Municipal e que garanta isenção e/ou redução de IPTU para construções tradicionalmente caiçaras.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Construções tradicionais caiçaras presentes em áreas de alta valorização imobiliária, com IPTU altíssimo que desencadeia na venda do imóvel e a consequente descaracterização da paisagem tradicional, com exceção do Centro Histórico e área de entorno do Convento de Nossa Senhora do Amparo, no Bairro de São Francisco, preservados de acordo com a Lei Municipal n°1.840/07. Está em processo de estudo a ampliação das áreas contempladas, como entorno de Capelas e Ranchos de Pesca, desde que as construções apresentem *características* tradicionais. Há inventário parcial de propriedades com ocupação tradicional caiçara a beira mar ou em regiões periféricas.	Revisão da Lei Municipal nº 1.840/07. Identificação e levantamento das construções caiçaras (moradias) e elaboração de Lei específica, com isenção ou redução do IPTU para tais construções e áreas.	Regulamentação e implementação da legislação.	Legislação em pleno uso.
Indicadores: Número de imóveis identificados. (indicadores a serem construídos futuramente)			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Diretoria de Patrimônio Histórico, Secretaria da Fazenda
Esta ação atende a demandas dos Fóruns das Comunidades Tradicionais e as Conferências Municipais realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 01, da Meta 1, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 1.2 - Fomentar estudos para identificação e reconhecimento de bens materiais e imateriais, realizar o tombamento e monitorar seus planos de conservação, a partir da criação de órgão colegiado deliberativo com um setor técnico para tal finalidade.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
São Sebastião possui bens materiais imóveis tombados pelo Condephaat, são 7 bens isolados, 7 quarteirões tombados no centro histórico e 1 imóvel tombado pelo Iphan. Esse patrimônio tombado foi objeto de Inventário de Patrimônio Arquitetônico Cultural IPAC- realizado entre 1993 e 95 e revisto entre 2018 e 2024. Conforme previsto pela Constituição Federal, o Município pode assumir as políticas de salvaguarda do seu patrimônio cultural, por meio de estudos, inventários, tombamentos, isenções e incentivos, que tem objetivo de proteger o patrimônio já tombado, mas também o patrimônio ainda não protegido por legislação. Entre o patrimônio cultural a ser salvaguardado, podemos citar o	Criação da lei municipal de tombamento que abarque todos os patrimônios materiais e imateriais. Inventário de Patrimônio Arquitetônico Cultural IPAC atualizado. Número de estudos de tombamento abertos por ano ampliado e estudos de todos os imóveis com abertura de processo de tombamento já efetuado realizado. No mínimo dois planos de conservação monitorados e apoiados/realizados. Incluindo o tombamento como patrimônio material e imaterial dos Ranchos de Pesca para preservação e valorização dos locais com construção dos ranchos de pesca derrubados e proteção dos que ainda existem devida Lei de Proteção. Concurso para	Número de estudos de tombamento abertos por ano ampliado e estudos de todos os imóveis com abertura de processo de tombamento já efetuado realizado. No mínimo seis planos de conservação monitorados e apoiados/realizados. Inventário de Patrimônio Arquitetônico Cultural IPAC atualizado. Conselho de Patrimônio Cultural em pleno funcionamento.	Número de estudos de tombamento abertos por ano ampliado e estudos de todos os imóveis com abertura de processo de tombamento já efetuado realizado. No mínimo, dez planos de conservação monitorados e apoiados/realizados. Inventário de Patrimônio Arquitetônico Cultural IPAC atualizado. Conselho de Patrimônio Cultural em pleno funcionamento.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

patrimônio móvel, como arte sacra, canoas, artesanato, as manifestações folclóricas, como a congada, caiapó e folias, festas de São Sebastião, São Pedro, entre outras. Embora o município possua um Arquivo Histórico e a Lei de Criação da Fundass preveja o Cargo Efetivo de Arquivologistas, Historiadores, Arqueólogo e Museólogo, o concurso ainda não foi realizado e o município ainda não possui Conselho de Patrimônio Cultural.	ocupação de Cargos Efetivos da Fundass para Arquivologistas, historiadores, Arqueólogo e Museólogo realizado e Conselho de Patrimônio Cultural instituído.		
Indicadores: Número de estudos de tombamento abertos ao ano. Número de tombamentos realizados ao ano. Número de planos de conservação apoiados e monitorados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Departamento de Patrimônio Histórico, Órgão Gestor de Cultura e Secretaria de Obras.			
Esta ação atende a demandas dos Fóruns das Comunidades Tradicionais e as Conferências Municipais realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 02, da Meta 1, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.3 – Realizar estudos para identificação e reconhecimento de bens imateriais, criar, fomentar registrar e monitorar planos de salvaguarda por meio da participação da sociedade civil e de grupos envolvidos em práticas culturais tradicionais.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Em 2011 foi executado um projeto de preservação dos processos culturais da sociedade sebastianense financiado pelo IPHAN, que hoje pode ser consultado na Casa da Patrimônio Histórico de São Sebastião.	Mecanismo para participação popular com vistas à identificação, reconhecimento, registro e monitoramento dos bens imateriais do município de São Sebastião criado e amplamente divulgado. Inventário de Patrimônio	Dois estudos de registro de bens imateriais concluídos por ano. Ao menos dez bens imateriais registrados. Um plano de salvaguarda monitorado e apoiado. Ampla divulgação do processo e conteúdo à população.	Quatro estudos de registro de bens imateriais concluídos por ano. Ao menos 20 bens imateriais registrados. Três planos de salvaguarda monitorados e apoiados.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Também foi produzido e publicado um material audiovisual intitulado 'Saber Fazer', com registros da época. Porém, até o presente momento, não foi finalizado um Inventário de Patrimônio Imaterial.	Imaterial concluído e pedidos de registro de bens imateriais protocolados. No mínimo, se solicitado, três registros de bens imateriais concluídos. No mínimo, um estudo para registro em andamento. Revisão e regulamentação da Lei Municipal nº 1.770/2005. Retomar e divulgar o projeto de preservação dos processos culturais da sociedade sebastianense de registros de patrimônio imaterial feitos em 2011, inclusive distribuindo material de divulgação para espaços culturais e escolas para educação básica e superior.		
Indicadores: Número de estudos de registro realizados. Número de bens imateriais registrados. Número de planos de salvaguarda monitorados e apoiados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Departamento de Patrimônio Histórico, Órgão Gestor de Cultura			
Esta ação atende a demandas dos Fóruns das Comunidades Tradicionais e as Conferências Municipais realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 03, da Meta 1, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.4 – Realizar diagnóstico periódico não superior a 4 anos da situação de conservação dos monumentos e obras artísticas existentes em espaços públicos e implantar planos de conservação e restauro e de segurança.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Existe o IPAC (Inventário de Patrimônio Histórico Arquitetônico Cultural realizado em 1995) e revisto, ampliado e atualizado entre 2017 e 2024, e Inventário de Arte Sacra, realizado em 1995 e 2018. Não se tem conhecimento de um inventário com a catalogação dos monumentos mobiliários, peças e obras artísticas (ou de cunho cultural) existentes em espaços públicos e se o município oferece o restauro e conservação necessários. As leis de instituição da Fundass preveem a realização de Oficinas Escola de Restauro que atualmente estão desativadas.	Monumentos, peças e obras artísticas em espaços públicos catalogados no Inventário de Patrimônio Arquitetônico Cultural IPAC, sob fiscalização do Conselho de Patrimônio Cultural. Reativação da Escola de Restauro.	Monumentos, peças e obras artísticas em espaços públicos catalogados no Inventário de Patrimônio Arquitetônico Cultural IPAC e Escola de Restauro em pleno funcionamento, sob fiscalização do Conselho de Patrimônio Cultural.	Inventário de Patrimônio Arquitetônico Cultural IPAC atualizado e Escola de Restauro em pleno funcionamento, sob fiscalização do Conselho de Patrimônio Cultural.
Indicadores: Percentual do acervo de monumentos e obras artísticas com diagnósticos realizados. Percentual de monumentos e obras artísticas com diagnósticos realizados com planos de conservação implantados. Número de planos de conservação implantados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Departamento do Patrimônio Histórico e Órgão Gestor de Cultura.			
Esta demanda atende ao Fórum Setorial de Artes Visuais, bem como a Proposta 04, da Meta 1, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.5 – Implantar áreas de interesse arqueológico e arquitetônico de valor cultural, delimitando-as, para aprofundamentos das pesquisas e práticas de educação patrimonial, segundo o Plano Diretor a Lei Orgânica Municipal e legislações municipais, estaduais e federais.			
Grau de Prioridade: 6			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O Plano Diretor Municipal apresenta um levantamento de todos os sítios arqueológicos do	Áreas de interesse arqueológico implantadas. Desapropriações de áreas de interesse	Áreas de interesse arqueológico implantadas.	Áreas de interesse arqueológico implantadas.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

município, porém, é necessária sua aplicação, especialmente no caso de empreendimentos de impacto.	arqueológico e arquitetônico valor cultural.	Desapropriações de áreas de interesse arqueológico.	
Indicadores: Áreas de interesse arqueológico implantadas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Departamento de Patrimônio Histórico.			
Esta ação atende as demandas das reuniões do CMPC, bem como a Proposta 05, da Meta 1, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.6 – Criar selos de certificação para quem incentiva e para quem trabalha com a cultura popular tradicional com vistas a valorizar, isentar fiscalmente e desburocratizar os processos.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existe nenhum selo criado com esta finalidade. Apesar do Mapeamento realizado pelo Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais, por meio do CAGEC – Cadastro Municipal de Artistas, Grupos e Entidades Culturais de São Sebastião, muitos produtores locais têm dificuldade de difundir seus saberes e fazeres, como a produção de farinha de mandioca, de peixe seco, ou até mesmo os artesãos da construção de canoas, produtos com caxeta, entre outros, por não se enquadrarem na burocratização estabelecida para o comércio e indústria em geral, em especial em questões sanitárias e	Estudos para criação de uma certificação (selo) de valorização da cultura popular tradicional local em desenvolvimento.	Selo criado e mecanismos para a desburocratização dos processos implementados.	Selo criado e mecanismos para a desburocratização dos processos implementados.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

ambientais, o que bloqueia o desenvolvimento e continuidade de fazeres e saberes tradicionais.			
Indicadores: Número de fazedores que foram atendidos por esta demanda. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Departamento de Patrimônio Histórico.			
Esta ação atende as demandas das reuniões do CMPC, bem como a Proposta 06, da Meta 1, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.7 - Desenvolver políticas públicas voltadas ao artesanato identitário e demais produções da Cultura Caiçara, garantindo a aplicação das leis vigentes para a proteção das áreas onde se encontram matérias primas, com criação de reservas extrativistas e plano de manejo elaborado junto às comunidades tradicionais.			
Grau de Prioridade: 7			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A comunidade caiçara tem dificuldade de extrair matérias primas para as produções de artesanatos e outras atividades da Cultura tradicional e não tem informações sobre políticas públicas e ações para garantir a reserva extrativista e plano de manejo.	Políticas públicas para garantia de criação de reserva extrativista e plano de manejo desenvolvido junto às comunidades tradicionais sebastianenses.	Políticas públicas para garantia de reserva extrativista e plano de manejo sendo realizadas a partir das necessidades e junto às comunidades tradicionais sebastianenses.	Políticas públicas para garantia de reserva extrativista e plano de manejo sendo realizadas a partir das necessidades e junto às comunidades tradicionais sebastianenses.
Indicadores: Mapeamento das pessoas que necessitam de matéria prima local para atividades tradicionais. Mapeamento das áreas de reserva extrativista. Plano de Manejo. Políticas públicas desenvolvidas para a comunidade relacionadas a demanda. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Meio Ambiente.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de Comunidades Tradicionais, bem como a Proposta 07, da Meta 1, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 2 – Educação patrimonial

Valorização da educação patrimonial para produção e difusão de conhecimento acerca dos bens culturais reconhecidos como patrimônio cultural do município.

Ementa

Conhecer os bens culturais da cidade faz parte da formação cidadã, é um direito do cidadão e um dever da gestão pública. Neste sentido, a educação patrimonial se apresenta como instrumento para o reconhecimento, salvaguarda e preservação dos bens culturais em toda sua diversidade de manifestações. A educação patrimonial e o fomento ao turismo pedagógico, devem estar inseridos de

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

forma transversal, não só nas escolas, como em todos os locais de acesso à população, e em linguagens e formatos diversos, contando, para isto, tanto com a participação de especialistas, gestores e técnicos da área quanto das comunidades, coletivos e agentes locais promotores de processos autônomos e participativos de inventariação e difusão do patrimônio e da memória, constituindo assim, uma gestão compartilhada do patrimônio cultural, respeitando a diversidade de saberes em seu tempo e territórios. Para cumprimento dessa meta, devem-se firmar parcerias com coletivos, organizações da sociedade civil, universidades, rede pública de ensino, iniciativa privada e programas públicos federais e estaduais, além de estimular a realização de ações integradas aos equipamentos culturais. A Secretaria Municipal de Educação será importante parceira nesta meta, incorporando o tema de forma transversal e abrangente.

Legislação de Referência:

- *Lei Orgânica Municipal;*
- *Lei Federal nº 11.645/2008 – Dispõe sobre alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".*

<table>
<tr><td colspan="4">Ação 2.1 Inserir a Educação Patrimonial e o ensino das manifestações das Culturas Populares e Tradicionais relacionadas à região na educação municipal formal e não formal, de forma eficiente e efetiva.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Grau de Prioridade: 1</td></tr>
<tr><td>Situação em:</td><td>Curto prazo:</td><td>Médio prazo:</td><td>Longo prazo:</td></tr>
<tr><td>2024</td><td>2026</td><td>2029</td><td>2034</td></tr>
<tr><td>Secretaria de Educação municipal possui programa de enriquecimento curricular – história e cultura de São Sebastião, desde 2004 que fornece material e oficinas para coordenadores e professores, porém tem acontecido de forma intermitente e não alcança todos os docentes.</td><td>Educação Patrimonial e ensino das manifestações da Cultura Popular/Tradicional relacionadas à região, incorporadas à base curricular do município, com capacitação dos profissionais da educação de todas as etapas, de forma transversal e contínua.</td><td>Educação Patrimonial e ensino das manifestações da Cultura Popular/Tradicional relacionadas à região na base curricular do município, de forma transversal e contínua incorporada.</td><td>Educação Patrimonial e ensino das manifestações da Cultura Popular/Tradicional relacionadas à região na base curricular do município, de forma transversal e contínua incorporada.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Indicadores: Número de alunos atendidos em projetos de educação patrimonial, número de atividades realizadas. (indicadores a serem construídos futuramente)</td></tr>
<tr><td colspan="4">Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Departamento de Patrimônio Histórico e Secretaria da Educação.</td></tr>
<tr><td colspan="4">Esta ação atende a demandas das reuniões do CMPC, bem como a Proposta 01, da Meta 2, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.</td></tr>
</table>

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 2.2 - Realizar levantamento das festividades tradicionais caiçaras e populares existentes e incluí-las ao Calendário Oficial e fomentar a realização das festas que não são mais realizadas.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Estão incluídas no calendário: Festa de São Pedro, Festa do Padroeiro, Procissões tradicionais de Semana Santa e Festas de Santana do Pontal da Cruz e de Toque-Toque Grande.	Levantamento das festividades tradicionais caiçara que existiam e as que ainda existem. Incorporar as festas tradicionais caiçara ao Calendário Oficial e fomentar a realização das festas que não são mais realizadas. Fortalecer a relação com a comunidade e as tradições, valorizando a cultura caiçara das festas tradicionais que já estão no Calendário Oficial.	Festas tradicionais caiçara incorporadas ao Calendário Oficial e festas que não são mais realizadas estimuladas e fortalecidas. Fortalecer a relação com a comunidade e as tradições, valorizando a cultura caiçara das festas tradicionais que já estão no Calendário Oficial.	Festas tradicionais caiçara incorporadas ao Calendário Oficial e festas que não são mais realizadas estimuladas e fortalecidas. Fortalecer a relação com a comunidade e as tradições, valorizando a cultura caiçara das festas tradicionais que já estão no Calendário Oficial.
Indicadores: Festas mapeadas. Festas inseridas no calendário municipal. Festas reativadas. Festas que já estão incluídas no calendário e receberam fomento. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns Setoriais de Comunidade Tradicional, bem como a Proposta 02, da Meta 2, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.3 - Realizar evento anual municipal para promoção da reflexão e difusão acerca dos patrimônios, acervos, arquivos, arqueologia, museus e memória, (jornadas, debates e seminários).			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município não realiza evento próprio com porte a abarcar amplamente o diálogo sobre patrimônios, acervos, arquivos, arqueologia, museus e memória, uma vez que é uma cidade histórica com rico patrimônio material e imaterial. Hoje	Evento anual realizado com programação que contemple diferentes aspectos do patrimônio e memória, bem como atenda as necessidades de diferentes idades e territórios do município.	Cinco eventos realizados com programação que contemple diferentes aspectos do patrimônio e memória, bem como atenda as necessidades de diferentes idades e territórios do município.	Nove eventos realizados com programação que contemple diferentes aspectos do patrimônio e memória, bem como atenda as necessidades de diferentes idades e territórios do município.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

realiza, em parceria com o Governo do Estado, ações esporádicas como "Jornada do Patrimônio" e "Primavera de Museus". Ainda em estado incipiente existe a Rede de Museus intitulada "Museu do Bairro".			
Indicadores: Número de eventos realizados por ano. Número de participantes. Programação. Bairros e faixas etárias atendidas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Arquivo Histórico Municipal, Departamento de Patrimônio Histórico, Secretaria de Obras, Órgão Gestor de Cultura e Secretaria de Turismo.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Comunidades Tradicionais e as reuniões do CMPC, bem como a Proposta 03, da Meta 2, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.4 - Estimular e fomentar a produção de artigos e registros de naturezas diversas do patrimônio cultural material e imaterial de São Sebastião.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existe chamamento público ou outra forma de estímulo para produção e publicação de artigos ou outras formas de divulgação e registros do patrimônio cultural material e imaterial de São Sebastião por meio dos interessados em pesquisar sobre o tema ou técnicos nas linguagens utilizadas/acadêmicos. Caiçaras cobram criação de um livro/dicionário com os verbetes da língua caiçara. Em paralelo a Fundass desenvolve o projeto Alma Caiçara – Recontando São Sebastião.	Chamamento público via edital para premiação de artigos e publicações de pesquisas sobre o patrimônio cultural material e imaterial sebastianense realizado. Edital de incentivo a publicações sobre a cultura tradicional caiçara em desenvolvimento, com incentivo para projetos inscritos por caiçaras.	Chamamento público via edital para premiação de artigos e publicações de pesquisas sobre o patrimônio cultural material e imaterial sebastianense realizado, com incentivo para projetos inscritos por caiçaras. Edital de incentivo a publicações sobre a cultura tradicional caiçara realizado bienalmente. Encontro de pesquisas acadêmicas e publicações sobre Cultura de São Sebastião realizado bienalmente em São Sebastião.	Chamamento público via edital para premiação de artigos e publicações de pesquisas sobre o patrimônio cultural material e imaterial sebastianense realizado, com incentivo para projetos inscritos por caiçaras. Edital de incentivo a publicações sobre a cultura tradicional caiçara realizado bienalmente. Encontro de pesquisas acadêmicas e publicações sobre Cultura de São Sebastião realizado bienalmente em São Sebastião.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Chegando em 2024 a mais de 20 depoimentos de mestres da Cultura Caiçara ou Trabalhadores da Cultura registrados.			
Indicadores: Números de pesquisas, artigos e materiais publicados. Número de encontros realizados e público atingido. Número de editais realizados e lista de projetos inscritos. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende à demanda do Fórum de Comunidades Tradicionais, bem como a Proposta 04, da Meta 2, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.5 - Implantar programa de realização de inventários participativos e recaracterização participativa.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A metodologia de inventários participativos ainda não é aplicada no município. Sobretudo o programa rede de museus, intitulado Museu do Bairro, que está sendo realizado/implantado nas Capelas da Enseada, Capela de Boiçucanga, Capela São Gonçalo - Centro e Espaço Adélia Barsotti - Bairro de São Francisco, objetiva a catalogação da memória da cidade ao entorno a partir da participação da comunidade com entrega de documentos, fotos e registro de depoimentos.	Metodologia de educação patrimonial por meio da recaracterização e realização de inventários participativos em processo de implantação.	Metodologia de educação patrimonial por meio da recaracterização e realização de inventários participativos implantada. No mínimo, duas áreas ou bens com recaracterização e inventários participativos realizados por meio de parcerias.	Metodologia de educação patrimonial por meio da recaracterização e realização de inventários participativos consolidada. No mínimo, quatro áreas ou bens com recaracterização e inventários participativos realizados por meio de parcerias.
Indicadores: Número de áreas ou bens com recaracterização e inventários participativos realizados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Departamento do Patrimônio Histórico e Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns Setoriais de Comunidades Tradicionais, bem como a Proposta 05, da Meta 2, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Meta 3 – Museus e memória

Fortalecimento dos espaços museológicos para gestão e difusão dos acervos e bens culturais, bem como reconhecimento e valorização dos mestres, dos saberes e dos fazeres, das culturas e identidades culturais.

Ementa

Os museus, os acervos particulares, os espaços de memória construídos no dia a dia da produção cultural dos munícipes precisam ter mecanismos eficientes de salvaguarda, documentação, pesquisa e difusão, alinhados com as recomendações previstas no Estatuto dos Museus e demais legislações vigentes, com uma política integrada de gestão. Ampliar o fluxo de informações, através da circulação de acervos, readequar o uso de espaços e equipamentos culturais já existentes são ações necessárias. Construir coletivamente os espaços de memória, nos territórios desta produção cultural, garantindo o reconhecimento da diversidade étnica, cultural, eleva a noção de pertencimento e identidade do povo sebastianense. Os saberes e fazeres tradicionais, além de contemplados em suas demandas próprias, precisam de mecanismos contemporâneos para sua permanência e participação social. Ações como visitas monitoradas, palestras, oficinas, assim como ampliar o número de exposições, são estratégias importantes para a formação de público em museus e espaços culturais. Incluindo o uso de equipamentos interativos e multimídia, bem como, a implantação de um plano de logística para acesso e deslocamento em direção a esses aparelhos culturais.

Legislação de referência:

- *Lei Federal nº 11.904/2009 – Institui o Estatuto de Museus e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 1.781/2005 – Dispõe sobre a Criação do Museu de Arte Sacra de São Sebastião e dá outras providências;*
- *Lei Federal nº 14.845/2024 – Reconhece como manifestação da cultura nacional os blocos e as bandas de carnaval;*
- *Lei Federal nº 10.639/2003 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;*
- *Lei Federal nº 11.645/2008 - Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";*
- *Lei Municipal nº 3.055 /2024 - Cria reserva de vagas para população negra com vistas a participarem de concursos públicos dentro do município.*

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 28 - Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música. Meta 31 - Municípios brasileiros com algum tipo de instituição ou equipamento cultural, entre museu, teatro ou sala de espetáculo, arquivo público ou centro de documentação, cinema e centro cultural. Meta 34 - 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 3.1 – Identificar as tradicionais manifestações culturais do município, em sua diversidade, construindo espaços de memória, com vistas à formação de acervo e construção de espaços de memória nas Casas de Cultura.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Mapeamento das manifestações tradicionais do município e formação de acervo inicializados. Espaços de memória instituídos na Enseada (Antiga Capelinha da Enseada) e Bairro São Francisco (Espaço Adélia Barsotti) e em Boiçucanga, em estado incipiente (Antiga Capela Sagrado Coração de Jesus).	Mapeamento das manifestações tradicionais dos munícipes, com vistas à formação de acervo e construção de espaços de memória nas Casas de Cultura.	Formação e manutenção do acervo. Implantação dos espaços de memória.	Formação e manutenção do acervo. Implantação dos espaços de memória.
Indicadores: Número de manifestações identificadas; Número de manifestações apoiadas pela gestão pública; Constância das manifestações. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Departamento de Patrimônio Histórico.			
Esta ação atende as demandas do Fórum de Culturas Tradicionais, bem como a Proposta 01, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.2 – Implantar um sistema municipal de museus para formulação de pesquisas, diretrizes, formação e suporte técnico museológico e operacional de integração dos espaços museológicos, centros de memória e em equipamentos culturais descentralizados a partir de programas, projetos e ações conjuntas e compartilhadas.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Rede Municipal de Museus em atividade integrando Museu da Enseada (Antiga Capela Bom Jesus), Museu do Bairro de São Francisco (Espaço Adélia Barsotti) e sua reserva técnica, Casa Severino Ferraz (centro), Museu de Arte Sacra (Capela São Gonçalo –	Sistema municipal de museus criado com 100% dos espaços museológicos municipais adequados aos parâmetros do Cadastro Nacional e Estadual de Museus. Plano Museológico formulado.	Sistema municipal de museus implantado com 100% dos espaços museológicos municipais operando de acordo com o Estatuto de Museus e legislações vigentes.	Sistema municipal de museus consolidado.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Centro), antiga Capela Coração de Jesus, em Boiçucanga, (em estado incipiente – primeira exposição instalada), Museu Afro Caiçara (centro - Prédio em processo de desapropriação) e Museu Terracota (centro - Prédios em processos de desapropriação). Cargos Efetivos para Agentes Administrativos, Arqueólogo, Historiadores e Arquivologistas previstos na Lei Complementar Municipal nº 89/07, alterada pelas Leis Complementares Municipais nº266/21 e nº 288/22, aguardando realização de Concurso Público.			
Indicadores: Sistema municipal de museus criado. Percentual de espaços museológicos adequados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Departamento de Patrimônio Histórico.			
Esta ação atende as demandas das reuniões do CMPC, bem como a Proposta 02, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.3 – Ampliar o público dos espaços museológicos e de exposições por meio de ações educativas, incluindo visitas monitoradas, palestras e oficinas.			
Grau de Prioridade: 6			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
As ações educativas ocorrem em sua maioria voltada ao público fechado de unidades escolares ou como atrativo turístico aos visitantes da cidade.	Ações educativas nos espaços museológicos e de exposição reestruturados e realizados de forma frequente e com ampla divulgação focados em diferentes faixas	Ações educativas em todos os espaços museológicos e de exposição mantidos com ampliação de 20% do público espontâneo.	Ações educativas em todos os espaços museológicos e de exposição mantidos com ampliação de 30% do público espontâneo.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

	etárias e estimulando a participação dos munícipes. 10% do público espontâneo das ações educativas ampliado.		
Indicadores: Público participante das ações educativas nos espaços museológicos e de exposição. (verdadeiros indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Turismo			
Esta ação atende à demanda do Fórum Setorial de Artes Visuais, bem como a Proposta 03, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.4 – Implantar e garantir o acesso aos centros de memória nos equipamentos culturais descentralizados considerando as temáticas e identidades territoriais.			
Grau de Prioridade: 7			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Atualmente o Museu da Enseada (Antiga Capela Bom Jesus, e o Museu do Bairro (Espaço Adélia Barsoti) possuem espaços de memória em suas exposições construídos junto com a comunidade local. A antiga Capela Coração de Jesus, em Boiçucanga, encontra-se em estado incipiente com exposição instalada ainda não aberta ao público.	Centros de memórias implantados em 10% dos equipamentos culturais, de forma descentralizada e considerando as temáticas e identidades territoriais. Criação da Rota turística de memória local.	Centros de memórias implantados em 20% dos equipamentos culturais, de forma descentralizada e considerando as temáticas e identidades territoriais. Rota turística de memória local implementada.	Centros de memórias implantados em 40% dos equipamentos culturais, de forma descentralizada e considerando as temáticas e identidades territoriais. Rota turística de memória local consolidada.
Indicadores: Percentual de equipamentos culturais com centros de memória implantados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de cultura, Departamento de Patrimônio Histórico, Arquivo Histórico Municipal, coordenadoria de bibliotecas e Secretaria de Turismo			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Comunidade Tradicional, bem como a Proposta 04, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.5 – Mapear e subsidiar espaços independentes que tenham registros diversos e materiais que contribuam para a construção da rede de acervo e memória para catalogação e também promover formação e orientação técnica para conservação e guarda de seus acervos.			
Grau de Prioridade: 8			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Atualmente o mapeamento de acervos particulares e de espaços independentes é realizado de forma não sistematizada e ainda conta com manifestação espontânea de cada proprietário ou mantenedor para que se tenha acesso a seus acervos.	Criação de programas e ações de estímulo ao compartilhamento do acervo e memória, a fim de garantir a catalogação e mapeamento destes materiais e registros.	Mapeamento e catalogação em andamento. Promoção a orientação e conscientização para conservação e guarda dos acervos realizada.	Mapeamento e catalogação em andamento. Promoção a orientação e conscientização para conservação e guarda dos acervos realizada.
Indicadores: Número de espaços de memória mapeados. Número de acervo independente catalogado e conservado. Número de espaços de memória formados com as orientações técnicas de conservação e guarda de acervo. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Departamento de Patrimônio Histórico.			
Esta ação atender a demanda do Fórum de Comunidades Tradicionais, bem como a Proposta 05, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.6 - Garantir cota para contratação de orientadores culturais das oficinas e nas atividades das programações culturais relacionadas às culturas populares e tradicionais aos mestres e demais caiçaras de São Sebastião que detenham notório saber para repassar o conhecimento e promover oficinas/mostras/atividades formativas.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não se tem garantias de que todos os anos a programação cultural e as atividades das oficinas culturais terão oportunidade para os mestres e demais caiçaras que tenham interesse em repassar o conhecimento. Atualmente os editais de chamamento são padronizados e não garantem legalmente a oportunidade de mestres que não estão familiarizados com a burocracia e métodos padrão de envios de projetos.	Cotas para contratação de orientadores culturais das oficinas e nas atividades das programações culturais relacionadas às culturas populares e tradicionais aos mestres e demais caiçaras de São Sebastião que detenham a capacidade de repassar o conhecimento e promover oficinas/mostras/atividades formativas de redes, balaios, entre outros saberes e fazeres	Cotas para contratação de orientadores culturais das oficinas e nas atividades das programações culturais relacionadas às culturas populares e tradicionais aos mestres e demais caiçaras de São Sebastião que detenham a capacidade de repassar o conhecimento e promover oficinas/mostras/atividades formativas de redes, balaios, entre outros saberes e fazeres	Cotas para contratação de orientadores culturais das oficinas e nas atividades das programações culturais relacionadas às culturas populares e tradicionais aos mestres e demais caiçaras de São Sebastião que detenham a capacidade de repassar o conhecimento e promover oficinas/mostras/atividades formativas de redes, balaios, entre outros saberes e fazeres estabelecidas. Desburocratização e facilitação de acesso dos mestres nos editais municipais e nas formas

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

	estabelecidos, podendo optar por oferecer as oficinas em suas casas ou espaços de trabalho. Desburocratização e facilitação de acesso dos mestres nos editais municipais e nas formas de acesso a participação nos eventos e atividades.	estabelecidas. Desburocratização e facilitação de acesso dos mestres nos editais municipais e nas formas de acesso a participação nos eventos e atividades.	de acesso a participação nos eventos e atividades.
Indicadores: Número de atividades realizadas por mestres e caiçaras. Editais de chamamentos para oficinas e demais atividades da programação cultural. Número de pessoas que participaram das atividades. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atender a demanda do Fórum de Comunidades Tradicionais, bem como a Proposta 06, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.7 – Garantir a continuidade e fortalecimento do Circuito de Canoa Caiçara.			
Grau de Prioridade: 9			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não se tem garantias de continuidade do circuito de canoa caiçara. É realizado de forma esparsa e muitas vezes é realizado somente pela comunidade sem incentivo dos órgãos públicos a partir do interesse de cada gestão.	Circuito de Canoa Caiçara realizado anualmente pela organização das comunidades caiçara com total parceria da prefeitura para garantir o fomento, o fortalecimento e valorização da tradição.	Circuito de Canoa Caiçara realizado anualmente pela organização das comunidades caiçara com total parceria da prefeitura para garantir o fomento, o fortalecimento e valorização da tradição.	Circuito de Canoa Caiçara realizado anualmente pela organização das comunidades caiçara com total parceria da prefeitura para garantir o fomento, o fortalecimento e valorização da tradição.
Indicadores: Circuitos realizados. Número de participantes. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria Municipal de Esporte e Comunidades Tradicionais, com acompanhamento do CMPC-SS			
Esta ação atender a demanda do Fórum de Comunidades Tradicionais, bem como a Proposta 07, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.8 – Inclusão na alimentação escolar do pescado local e produtos da agricultura local, principalmente dos produtos ligados às tradições caiçara, incentivando os modos de fazer tradicionais, a geração de renda e valorizando a alimentação como cultura.			
Grau de Prioridade: 10			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

População aponta que a produção de pescado e agricultura local não possui ligação com a alimentação escolar. Entretanto existe um trabalho em que as crianças e os jovens experimentam e conhecem o alimento como cultura e têm a possibilidade de experimentar alimentos que sempre foram cultivados tradicionalmente na região. Atualmente no contrato da empresa fornecedora de alimentação escolar exige-se que no Dia do Caiçara, celebrado em 15 de março, ou datas próximas, se oferecida alimentação caiçara a base de mandioca e peixe e as escolas desenvolvem projetos em torno da tradição.	Estudo para criação de mecanismos e logística para fortalecer a cadeia de produtores locais e inserção dos produtos na alimentação escolar, somados a ações formativas de alimentação como cultura.	Cadeia de produtores locais aquecida e alimentos presentes na alimentação escolar.	Cadeia de produtores locais aquecida e alimentos presentes na alimentação escolar.
Indicadores: Número de produtores locais que oferecem produtos para a alimentação escolar. Número de escolas e alunos que tem merendas produzidas com produtos locais. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Educação e Secretaria de Administração.			
Esta ação atender a demanda do Fórum de Comunidades Tradicionais, bem como a Proposta 08, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.9 – Realizar a Feira Itinerante do Caiçara, em parceria com o órgão gestor da cultura, que contemple não só o artesanato identitário, mas também os alimentos, as danças, músicas e histórias tradicionais de São Sebastião.			
Grau de Prioridade: 11			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Atualmente não existe de forma descentralizada uma feira caiçara itinerante articulada com a comunidade caiçara e realizada em conjunto com os fazedores da cultura local para valorização das tradições e fortalecimento da cadeia produtiva.	Realização da Feira do Caiçara Itinerante, realizada pelos caiçaras de São Sebastião em parceria com o órgão gestor de Cultura, que contemple não só o artesanato, mas também os alimentos, as danças, músicas, histórias tradicionais da cidade. No que tange a alimentação valorizar o pescado da estação.	Realização da Feira do Caiçara Itinerante, realizada pelos caiçaras de São Sebastião em parceria com o órgão gestor de Cultura, que contemple não só o artesanato, mas também os alimentos, as danças, músicas, histórias tradicionais da cidade. No que tange a alimentação valorizar o pescado da estação.	Realização da Feira do Caiçara Itinerante, realizada pelos caiçaras de São Sebastião em parceria com o órgão gestor de Cultura, que contemple não só o artesanato, mas também os alimentos, as danças, músicas, histórias tradicionais da cidade. No que tange a alimentação valorizar o pescado da estação.
Indicadores: Feiras realizadas. Programação e exposições presentes nas feiras. Número de caiçaras envolvidos. Resultado do público atingido. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atender a demanda do Fórum de Comunidades Tradicionais, bem como a Proposta 09, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.10 – Criar o Programa de Valorização do Samba e do Carnaval de Rua de São Sebastião e o Estatuto Municipal do Samba que servirá como legislação de salvaguarda da cultura do samba e do carnaval de rua sebastianense.			
Grau de Prioridade: 12			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Historicamente o Carnaval de Rua de São Sebastião não possui garantia de sua continuidade, deixando o trabalho das comunidades do samba reféns de políticas de governos. Principalmente os blocos e as escolas de samba são os mais atingidos por terem que desenvolver seus trabalhos em curto espaço de tempo por não existir políticas públicas no município que garantam um trabalho continuado	Criação do Estatuto Municipal do Samba como legislação que vise salvaguardar a cultura do samba e do carnaval de rua sebastianense, valorizando a velha guarda como mestres do ofício e construindo uma política pública continuada que incentive os jovens com ações formativas e afirmativas ao longo de todo ano produzidas pelas agremiações. Além da legislação, que o	Estatuto Municipal do Samba criado como legislação que vise salvaguardar a cultura do samba e do carnaval de rua sebastianense, valorizando a velha guarda como mestres do ofício e construindo uma política pública continuada que incentive os jovens com ações formativas e afirmativas ao longo de todo ano produzidas pelas agremiações. Além da legislação, que o	Estatuto Municipal do Samba criado como legislação que vise salvaguardar a cultura do samba e do carnaval de rua sebastianense, valorizando a velha guarda como mestres do ofício e construindo uma política pública continuada que incentive os jovens com ações formativas e afirmativas ao longo de todo ano produzidas pelas agremiações. Além da legislação, que o Estatuto esteja inserido em um Programa de Valorização do Samba e do Carnaval de Rua

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

que fortaleça a comunidade do samba sebastianense. Hoje a Lei Federal nº 14.845, de 24 de abril de 2024, reconhece como manifestação da cultura nacional os blocos e as bandas de carnaval, competindo ao poder público garantir a livre atividade dos blocos e das bandas de carnaval e a realização de seus desfiles carnavalescos.	Estatuto esteja inserido em um Programa de Valorização do Samba e do Carnaval de Rua Sebastianense, contemplando a diversidade cultural e artística presente neste setor, bem como, a mão de obra local e a participação/colaboração da sociedade civil organizada no planejamento das ações culturais.	Estatuto esteja inserido em um Programa de Valorização do Samba e do Carnaval de Rua Sebastianense, contemplando a diversidade cultural e artística presente neste setor, bem como, a mão de obra local e a participação/colaboração da sociedade civil organizada no planejamento das ações culturais.	Sebastianense, contemplando a diversidade cultural e artística presente neste setor, bem como, a mão de obra local e a participação/colaboração da sociedade civil organizada no planejamento das ações culturais.
Indicadores: Legislação criada. Programa desenvolvido. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria Municipal de Turismo e Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.			
Esta ação atender a demanda do Fórum de Cultura Popular, bem como a Proposta 10, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.11 – Criar Programa de Reconhecimento e Valorização da Cultura Negra Sebastianense, incluindo projeto de fortalecimento e autoestima, como reconhecimento da cultura, da estética negra, além de uma campanha municipal de autodeclaração racial.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Hoje o município tem ações frequentes de Valorização da Cultura Negra a exemplo de Cotas em Editais de Fomento da Cultura, Cotas em Concurso público Municipal (Lei Municipal nº 3.055 /2024), realização da São Sebastião Preta, Dia do Hip Hop, Dia do Samba, o apoio aos projetos da Comunidade Negra, Ressignificando o 13 de Maio e Comemorações ao	Programa de Reconhecimento e Valorização da Cultura Negra, planejado e desenvolvido de forma contínua em conjunto com a comunidade negra sebastianense em desenvolvimento e início de implantação.	Programa de Reconhecimento e Valorização da Cultura Negra, planejado e desenvolvido de forma contínua em conjunto com a comunidade negra sebastianense ativo e ampliado.	Programa de Reconhecimento e Valorização da Cultura Negra, planejado e desenvolvido de forma contínua em conjunto com a comunidade negra sebastianense consolidado.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. Além de ações literárias negro afetivas e de fortalecimento da literatura marginal e parceria com a SEDUC na realização do Prêmio Nina e nas qualificações de servidores para o letramento racial.			
Indicadores: Estrutura do Programa de Reconhecimento e Valorização da Cultura Negra. Ações e projetos do Programa desenvolvidos. Pessoas atingidas direta e indiretamente pelo programa. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria Municipal de Educação.			
Esta ação atender a demanda do Fórum da Comunidades Negra, bem como a Proposta 11, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.12 – Criar Programa de Apoio às Manifestações das Culturas Populares e Tradicionais em São Sebastião.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existe uma política pública estruturada no município com garantia de continuidade para o apoio e fortalecimento às manifestações das culturas populares, como o Afoxé, o Maracatu, a Capoeira, o Forró, o Maculelê, a Congada, a Folia de Reis, Fandango, Ciranda Caiçara, entre outros.	Programa de Apoio às Manifestações das Culturas Populares em São Sebastião desenvolvido em conjunto com a comunidade atuante deste segmento em desenvolvimento e início de implantação.	Programa de Apoio às Manifestações das Culturas Populares em São Sebastião desenvolvido em conjunto com a comunidade atuante deste segmento ativo e ampliado.	Programa de Apoio às Manifestações das Culturas Populares em São Sebastião desenvolvido em conjunto com a comunidade atuante deste segmento consolidado.
Indicadores: Estrutura do Programa de Apoio às Manifestações das Culturas Populares em São Sebastião. Ações e projetos do Programa desenvolvidos. Pessoas atingidas direta e indiretamente pelo programa. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atender a demanda do Fórum da Comunidades Negra, Culturas Tradicionais e Culturas Populares, bem como a Proposta 12, da Meta 3, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Meta 4 – Gestão de acervos

Formulação e implantação de uma política integrada de gestão e difusão de acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos, respeitando suas especificidades.

Ementa

Os acervos municipais sob a guarda do órgão gestor de Cultura precisam de uma gestão integrada, que atenda às especificações legais vigentes federais, estaduais e municipais e precisam abranger desde as ações de aquisição, higienização, catalogação, descarte, conservação, proteção e guarda dos bens, como de sua disponibilização de forma otimizada e de atendimento às demandas específicas de cada tipo, considerando os diversos recortes temáticos, linguagens e suportes – que incluem livros, outros materiais bibliográficos, acervo audiovisual (incluindo novas mídias e audiovisual expandido), fotográfico/iconográfico, cartográfico, cenográfico (figurinos/indumentárias), de objetos, multimídias, entre outros. Os desafios consistem em reunir, mapear, adequar, construir informações e em espaços adequados, armazená-las de forma eficiente, segura e permanente, especialmente em relação ao arquivo público municipal, que deve atender, inteiramente, às legislações vigentes. O acervo bibliográfico precisa ser atualizado, renovado, de forma que leve em consideração a diversificação de temáticas, origens, formatos (inclusive acessíveis) e gêneros literários, garantindo a bibliodiversidade e incorporando as demandas locais e a produção independente, em consonância com as orientações gerais do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas. Implantar uma política de gestão integrada dos acervos e arquivos municipais significa construir ferramentas para efetivar o acesso à informação e dar transparência aos processos e critérios de preservação.

Legislação de referência:

- *Lei Federal nº 8.159/1991 – Dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos e Privados;*
- *Lei Municipal Complementar nº 89/2007 - Dispõe sobre a criação da Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Sant'Anna - Fundass, alterada pelas Leis Municipais Complementares nº 266/2021 e n°282/2022;*
- *Lei Municipal Complementar nº 267/2021 – Dispõe sobre a instituição do Arquivo Público Municipal de São Sebastião, define as diretrizes da política municipal de arquivos públicos e privados e cria o Sistema Municipal de Arquivos;*
- *Lei Federal nº 12.527/2011 – Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.*

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 20 - Média de quatro livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada brasileiro. Meta 29 - 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência. Meta 34 - 50% de bibliotecas públicas e museus modernizados. Meta 41 - 100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 4.1 – Implantar a gestão integrada de acervos arquivísticos, museológico, bibliográfico, por meio de plataforma digital.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município não possui plataforma digital para gestão integrada dos acervos municipais.	Formulação de um sistema integrado para gestão, consulta e disponibilização dos acervos (bibliotecas, imóveis tombados, arquivo histórico, acervos artísticos). Início da catalogação no sistema de software livre, sem custos, que possibilite a inserção de outros acervos como o do arquivo histórico e artístico.	Sistema integrado de gestão de acervos implantado com acervos municipais disponíveis para consulta. Continuidade da catalogação no sistema de software livre, sem custos, que possibilite a inserção de outros acervos como o do arquivo histórico e artístico.	Sistema integrado de gestão de acervos consolidado com acervos municipais disponíveis para consulta. Consolidação da catalogação continua no sistema de software livre, sem custos, que possibilite a inserção de outros acervos como o do arquivo histórico e artístico.
Indicadores: Sistema de gestão de acervos implantado. Acervos disponibilizados para consulta. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Departamento de Patrimônio, Órgão gestor de Cultura, Departamento de Comunicação e Arquivo Histórico Municipal.			
Esta ação atende à demanda do Fórum de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 01, da Meta 4, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.2 - Dotação orçamentária própria para as bibliotecas, museus e arquivos históricos municipais prevista no Plano Diretor, PPA, LDO, LOA para garantir seu contínuo funcionamento			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A Fundass possui dotação específica, prevista na LOA, para manter seus equipamentos culturais o que contempla as bibliotecas, museus e arquivo histórico municipais.	Dotação orçamentária para as bibliotecas, museus e arquivos históricos destinada na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual e decreto formalizando as bibliotecas na Fundação Deodato Sant'Anna.	Dotação orçamentária para as bibliotecas Centro, Costa Norte e Costa Sul, museus e arquivos históricos destinada na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual.	Dotação orçamentária para as bibliotecas Centro, Costa Norte e Costa Sul, museus e arquivos históricos destinada na Lei de Diretrizes Orçamentárias e na Lei Orçamentária Anual.
Indicadores: Documentos apresentados na LOA e LDO e atas das audiências públicas relacionadas ao orçamento municipal. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Administração.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Esta ação atende ao Fórum de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 02, da Meta 4, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 4.3 – Criar um plano integrado de implantação, expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda para conservação dos acervos municipais, podendo firmar parcerias com outros órgãos municipais, estaduais e federais objetivando o fomento, pesquisa e troca de saberes.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município não elaborado. A Lei da Fundass prevê Cargo Efetivo de Historiador aguardando a realização de Concurso Público.	Plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município elaborado.	Plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município parcialmente implementado.	Plano integrado de expansão e qualificação das reservas técnicas e dos espaços de guarda de acervos do município plenamente implementado.
Indicadores: Relatórios do plano de expansão das reservas técnicas elaborado e implementado. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Arquivo Histórico Municipal, Departamento de Patrimônio Histórico.			
Esta demanda atende demanda do Fórum Setorial de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 03, da Meta 4, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.4 – Construir e requalificar os espaços existentes para receber os arquivos históricos municipais classificados arquivisticamente como de valor permanente para conservação e atualizar a política de gestão arquivística.			
***Grau de Prioridade*: 5**			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Novo Arquivo Histórico Municipal construído em 2020, requalificado e equipado, aguardando a realização de Concurso Público para os Cargos Efetivos de Historiadores e Arquivologistas.	Espaço existente em constante manutenção e política de gestão arquivística atualizada. Concurso Público para os Cargos Efetivos de Historiadores e Arquivologistas realizado.	Espaço existente em constante manutenção e política de gestão arquivística atualizada.	Espaço existente em constante manutenção e política de gestão arquivística atualizada.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Indicadores: Avaliação do espaço adequado. Condições do arquivo geral recebido. Acompanhamento da política de gestão arquivística atualizada. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Arquivo Histórico Municipal, Departamento de Patrimônio Histórico, Secretaria de Obras e Secretaria de Administração.
Esta meta atende as demandas do Fórum Setorial de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 04, da Meta 4, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 4.5 – Inventariar, catalogar e preservar os bens patrimoniais materiais e imateriais, considerando os acervos existentes e as novas aquisições, de acordo com as normas vigentes da área.			
Grau de Prioridade: 6			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município possui acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos inventariados e catalogados. Cerca de 80% das fotografias estão digitalizadas e disponibilizadas para consulta. Os documentos atualmente são digitalizados conforme a demanda dos pesquisadores e da gestão municipal. O extinto e importante Jornal Imprensa Livre está 100% digitalizado e acessível.	70% dos acervos inventariados, catalogados e disponibilizados.	80% dos acervos inventariados, catalogados e disponibilizados.	90% dos acervos inventariados, catalogados e disponibilizados.
Indicadores: Percentual dos acervos inventariados e catalogados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Arquivo Histórico Municipal, Departamento do Patrimônio Histórico, Coordenadoria de Bibliotecas e órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende demanda do Fórum Setorial de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 05, da Meta 4, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.6 – Ampliar o acesso aos acervos por meio da digitalização e disponibilização para consulta online, considerando a diversidade de cada acervo, e a legislação vigente de direitos autorais. No caso das bibliotecas, garantir o acesso aos acervos por meio inserção de dados bibliográficos. Para além do acesso digital, incluir o acesso também às exposições itinerantes, permanentes e descentralizadas.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Grau de Prioridade: 7			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existe sistema único online público para consulta do acervo municipal. Cada setor da cultura está em fase de desenvolvimento de ferramentas para disponibilização de seus acervos de forma digital e específica.	Ferramentas de disponibilização de acervos criada com 10% dos acervos municipais catalogados disponíveis para acesso digital.	20% dos acervos municipais catalogados disponíveis para acesso digital.	30% dos acervos municipais catalogados disponíveis para acesso digital.
Indicadores: Percentual de acervos catalogados disponíveis para acesso digital. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Arquivo Histórico Municipal, Departamento do Patrimônio Histórico, Coordenadoria de Bibliotecas e órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende demanda do Fórum Setorial de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 06, da Meta 4, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.7 – Adquirir, renovar e restaurar permanentemente os acervos bibliográficos e arquivísticos de importância histórica, considerando a bibliodiversidade, com cotas para livros acessíveis, as necessidades territoriais e a produção independente e garantir acesso ao arquivo físico.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Acervo das bibliotecas públicas municipais composto por mais de 25.000 exemplares, na Biblioteca Central e 9.000, na Biblioteca Costa Norte.	Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada com aquisição anual de, no mínimo, 1% do número total de exemplares existentes nas Bibliotecas Públicas Municipais, com cota para as publicações de obras de escritores do Litoral Norte paulista.	Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada com aquisição anual de, no mínimo, 1% do número total de exemplares existentes nas Bibliotecas Públicas Municipais, com cota para as publicações de obras de escritores do Litoral Norte paulista.	Política integrada de desenvolvimento de coleções implantada com aquisição anual de, no mínimo, 1% do número total de exemplares existentes nas Bibliotecas Públicas Municipais, com cota para as publicações de obras de escritores do Litoral Norte paulista.
Indicadores: Percentual de exemplares adquiridos por ano com relação ao total de exemplares. Número de exemplares adquiridos. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Coordenadoria de Bibliotecas.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 07, da Meta 4, do Eixo III, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

EIXO 4 - FORMAÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL

A formação e a difusão cultural são os pontos que mais direta e rapidamente respondem às ações realizadas e que mais transparecem junto à população. Trata-se de elaborar mecanismos de atuação da gestão da cultura de forma que abranja o efetivo apoio às iniciativas de experimentação artística, bem como ofertar uma programação cultural que garanta o direito constitucional do acesso à cultura, em toda a sua diversidade, territórios, linguagens e segmentos. Estas duas frentes, formação e fruição, precisam de ações específicas, permanentes e em constante atenção para os resultados pretendidos e obtidos, fortalecendo especialmente a produção local em constante diálogo com os produtores e consumidores de cultura. As ações devem garantir a formação de iniciação artística, técnica e de gestão cultural. A formação de público deve ter ações que garantam o acesso a todos aos bens culturais e artísticos, levando a arte por todo o município, e, ao mesmo tempo, realizando políticas que facilitem a mobilidade, acessibilidade e participação de todos.

Meta 1 – Iniciação artística e cultural

Ampliação, aprimoramento e consolidação dos programas, oficinas e cursos de iniciação artística e cultural.

Ementa

São Sebastião tem nas Oficinas Culturais, o principal mecanismo de promoção de iniciação artística. No momento, conta com a contratação anual de aproximadamente 85 projetos, voltados para o atendimento de 6000 pessoas e 40 espaços de realização das atividades, distribuídos em 19 bairros da Costa Norte à Costa Sul do município. Diversificar e ampliar a oferta de linguagens e de vagas garantindo o acesso para diferentes públicos, seja pela diversidade da faixa etária (incluindo a primeira infância e os idosos), étnico-racial, de gênero e sexualidade, de pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social. Para que esta meta se realize é necessário aprimorar a gestão dos programas atualmente existentes, com ampliação dos prazos de vigência das atividades tendo em vista a continuidade dos processos formativos, a criação de novas formas e modelos de contratação dos artistas orientadores (garantindo estabilidade profissional, valorização e progressão de carreira), a organização das coordenações artísticas e pedagógicas e a melhoria das condições de trabalho, com garantia de estrutura adequada para plena realização dos processos formativos (incluindo espaços, equipamentos, materiais e remunerações). Ações de qualificação, formação, aprimoramento contínuo dos profissionais envolvidos também são necessárias para o cumprimento desta meta.

Legislação de referência:

- *MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) - Lei Federal nº 13.019.*
- *Lei federal que versa sobre arte nas escolas: Lei Federal nº 9.394/1996 (LDB);*
- *Lei da Bolsa-Música: Lei Municipal nº 2.778/2020;*
- *Lei que dispõe sobre a Banda Municipal Maestro Ladislau de Mattos, o Coral Municipal Maestro Sinésio Pinheiro e a Banda Municipal Marcial de São Sebastião – BAMMUSS; Lei nº 2778/2020;*
- *Lei Municipal Complementar nº 89/2007 – Que dispõe sobre a criação da Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Sant'Anna – Fundass, alterada pelas Leis Municipais Complementares nº 266/2021 e n°282/2022.*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 15 - Aumento em 150% de cursos técnicos, habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas. Meta 18 - Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura. Meta 19 - Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento.

Ação 1.1 – Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística para a infância, ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamentos culturais.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Em 2024 as Oficinas Culturais ofereceram em todo município mais de 6000 vagas voltadas para todas as idades. Cerca de 65% das vagas oferecidas são ocupadas por pessoas na idade entre 04 e 12 anos.	Número de vagas nas oficinas culturais ampliado em 30% da quantidade de vagas de 2024, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, de acordo com a demanda e a diversidade das modalidades e territórios. Programa para formação artística na infância aprimorado e amplamente divulgado.	Número de vagas nas oficinas culturais ampliado em 50%, da quantidade de vagas de 2026, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, de acordo com a demanda a diversidade das modalidades e territórios. Programa para formação artística na infância em pleno desenvolvimento.	Número de vagas nas oficinas culturais ampliado em 30%, da quantidade de vagas de 2029, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, de acordo com a demanda a diversidade das modalidades e territórios. Programa para formação artística na infância consolidado.
Indicadores: Número de vagas ofertadas nas oficinas culturais para infância. Perfil, diversidade e território do público atingido. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e coordenação das Oficinas Culturais.			
Esta ação atende as demandas das Conferências Municipais de Cultura, de todos os Fóruns Setoriais e do CMPC, bem como a Proposta 01, da Meta 1, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.2 – Consolidar e aprimorar os programas de iniciação artística e cultural que contemplam a diversidade etária, ampliando o número de vagas de forma articulada à rede de equipamentos culturais.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Em 2024 as Oficinas Culturais ofereceram em todo município mais de 6000 vagas voltadas para todas as idades nas mais variadas linguagens artísticas e culturais, incluindo manifestações populares e tradicionais.	Número de vagas nas Oficinas Culturais ampliado em 30% da quantidade de vagas de 2024, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, contemplando a diversidade etária, territorial e de modalidades.	Número de vagas nas Oficinas Culturais ampliado em 50%, da quantidade de vagas de 2026, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, contemplando a diversidade etária, territorial e de modalidades.	Número de vagas nas Oficinas Culturais ampliado em 30%, da quantidade de vagas de 2029, de forma proporcional a quantidade de moradores de cada região, contemplando a diversidade etária, territorial e de modalidades.
Indicadores: Número de vagas ofertadas nas oficinas culturais. Perfil, diversidade e território do público atingido. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e coordenação das Oficinas Culturais.			
Esta ação atende as demandas das Conferências Municipais de Cultura, dos Fóruns Setoriais e do CMPC, bem como a Proposta 02, da Meta 1, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.3 – Ampliar a oferta de atividades formativas de experimentação artística e cultural nos equipamentos culturais, bem como em parceria com espaços independentes e/ou alternativos, assim como apoio intersetorial na realização das ações, com a realização de oficinas, cursos, workshops e seminários, de acordo com a capacidade de cada equipamento e especificidade de cada território, contemplando a diversidade de públicos e expressões culturais			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Realização de 336 oficinas e cursos diversos para o público em geral oferecidos nos polos culturais e demais equipamentos com frequência variada.	Atividades formativas mantidas e ampliadas para 480 oficinas e cursos, anuais, de forma descentralizada por todas regiões da cidade.	Atividades formativas mantidas e ampliadas para 600 oficinas e cursos, anuais, de forma descentralizada por todas regiões da cidade.	Atividades formativas mantidas e ampliadas para 800 oficinas e cursos, anuais, de forma descentralizada por todas regiões da cidade.
Indicadores: Número de atividades formativas de experimentação artísticas realizadas. Número de vagas ofertadas. Público atendido. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e coordenação das Oficinas Culturais.			
Esta ação atende à demanda das Conferências Municipais de Cultura e do CMPC, bem como a Proposta 03, da Meta 1, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.4 – Promover a formação continuada dos artistas orientadores por meio de cursos, oficinas, workshops, reuniões artístico-pedagógicas, visitas técnicas, entre outros.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Reuniões artístico pedagógicas ocorrem mensalmente. Realização de mais de 40 atividades formativas para cerca de 80 bolsistas formadores.	Aprofundamento qualitativo e ampliação em 10% de forma descentralizada, por todas regiões da cidade das atividades formativas, cursos, oficinas, workshops, reuniões artístico pedagógica, visitas técnicas.	Aprofundamento qualitativo e ampliação em 20% de forma descentralizada, por todas regiões da cidade das atividades formativas, cursos, oficinas, workshops, reuniões artístico pedagógica, visitas técnicas.	Aprofundamento qualitativo e ampliação em 30% de forma descentralizada, por todas regiões da cidade das atividades formativas, cursos, oficinas, workshops, reuniões artístico pedagógica, visitas técnicas.
Indicadores: Número de artistas orientadores capacitados. Número de eventos formativos e seminários realizados. Número e tiragem das publicações relacionada à metodologia e resultados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e coordenação das Oficinas Culturais.			
Esta ação atende à demanda das Conferências Municipais de Cultura, dos Fóruns Setoriais e das reuniões do CMPC, bem como a Proposta 04, da Meta 1, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.5 – Ampliar o ensino de arte e cultura garantindo a aplicação efetiva das leis nacionais, estaduais e municipais, no que tange as culturas tradicionais, políticas identitárias e de gênero junto a educação básica por meio da articulação entre as políticas de cultura, de educação e desenvolvimento social, envolvendo as secretarias e equipamentos.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
As ações intersecretarial culminam em projetos como o *Música na Escola* atendendo cerca de 450 aprendizes em fanfarras e bandas marciais municipais; projetos Jovens em Atuação e Fest Art – Festival Estudantil de Teatro, projeto de iniciação teatral atendendo cerca de 28 escolas, todas realizadas com a SEDUC.	Articulação intersecretarial para definição das estratégias de ampliação do ensino de arte e cultura junto a educação básica garantindo a continuidade dos programas existentes.	Avaliação da articulação intersecretarial para definição das estratégias de ampliação do ensino de arte e cultura junto a educação básica garantindo a continuidade e ampliação dos programas existentes.	Estratégias consolidadas. Avaliação da articulação intersecretarial para definição das estratégias de ampliação do ensino de arte e cultura junto a educação básica garantindo a continuidade e ampliação dos programas existentes.
Indicadores: Estratégias definidas. Reuniões de articulação realizadas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.			
Esta ação atende à demanda das Conferências Municipais de Cultura, bem como a Proposta 05, da Meta 1, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Meta 2 – Formação técnica e profissionalizante

Criação e ampliação de vagas de formação técnica e profissionalizante nas áreas artísticas, de gestão e produção cultural.

Ementa

A formação técnica tem por objetivo contribuir para a profissionalização na área artística e da gestão da cultura. Manutenção dos cursos voltados para profissionais interessados nos campos cultural e artístico', sejam iniciantes ou profissionais já atuantes. Os cursos técnicos precisam atender a diversidade das demandas no município, como de profissionais nos diversos segmentos da arte e economia criativa, como profissionais da cenografia (com habilitação em iluminação e sonoplastia), biblioteca (com habilitação em livro, leitura e literatura), de gestão e produção cultural, entre outros. Oferecer cursos de Formação Inicial e Continuada, de curta, média e longa duração, em diversas áreas e locais é essencial. A continuidade dos cursos oferecidos deve obedecer a critérios estabelecidos nos programas de formação. As parcerias com entidades educacionais, Sistema S, programas federais, estaduais e municipais é uma estratégia que amplia, qualifica e otimiza o cumprimento desta meta.

Legislação de referência:

- *As parcerias se dão por meio de Convênios. Atualmente, os convênios estão estabelecidos com Centro Paula Souza e Secretaria Estadual da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Poiesis;*

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 15 - Aumento em 150% de cursos técnicos habilitados pelo Ministério da Educação (MEC), no campo da Arte e Cultura com proporcional aumento de vagas. Meta 18 - Aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, patrimônio cultural e demais áreas da cultura. Meta 19 - Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento.

Ação 2.1 – Consolidar, ampliar e desenvolver cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos de nível médio municipais para as artes e espetáculos, gestão e produção cultural, entre outros.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O Curso Técnico em Dança, realizado pela FUNDASS em Sala Descentralizada, em pareceria com a ETEC, com duração de 18 meses, chegou a sua 3ª Turma em 2021, formando 75 pessoas. Em 2023 foi implantado o Curso Técnico em Teatro,	Programas de formação artística continuada com foco na profissionalização em elaboração pelo Órgão Gestor de Cultura, com prioridade a linguagens de maior demanda social. Implantar os programas	Programa de Formação de Técnicos e Profissionais na área cultural implementado com aumento progressivo de vagas ofertadas anualmente em cursos técnicos nas múltiplas linguagens artísticas (cenografia,	Consolidação e garantia da continuidade do Programa de Formação de Técnicos e Profissionais e dos cursos de Formação Continuada na área cultural.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

também em parceria com a ETEC, em Sala Descentralizada. Em parceria com o Governo do Estado serão realizados em 2025 Curso Livre de Iluminação Cênica e Som, no Teatro Municipal. Estão previstos corpos estáveis jovens com oferta de bolsa para pessoas com idade entre 16 e 18 anos, a serem implantados na Costa Norte e Costa Sul de São Sebastião.	distribuídos territorialmente.	iluminação, sonoplastia, gestão, montagem de exposições, produção cultural, entre outras).	
Indicadores: Número de pessoas formadas em cursos técnicos e profissionais para artes, espetáculos e gestão. Número de pessoas inscritas nos cursos técnicos e profissionais. Percentual de pessoas formadas em relação ao total de pessoas inscritas nos cursos técnicos e profissionais. Percentual de pessoas que concluíram a formação e se inseriram no mercado de trabalho na área cultural e artística. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria da Educação.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de Artes Cênicas, Dança, Música, Artes Visuais, Audiovisual, bem como das reuniões do CMPC, bem como a Proposta 01, da Meta 2, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.2 - Implantar programa voltado para estágio e iniciação técnica, acadêmica e/ou profissional da juventude por meio de formação e experimentação profissional, além da requalificação *profissional, que atenda prioritariamente a juventude, mas também a todas as faixas etárias,* voltados às artes, à Cultura e à gestão cultural, nos equipamentos e programas culturais do município.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Historicamente, o programa de estágio geral do município não incentiva a formação nas áreas da Cultura. O município possui demanda de estímulo à formação para educação patrimonial, técnicos de espetáculos e artes, gestores culturais, entre	Programa de formação e experimentação profissional voltado a atuação/estágio na área Cultural em desenvolvimento para atuação nos equipamentos e programas culturais do município.	Avaliação do programa de formação e experimentação profissional e ampliação em 30% das vagas para atuação como educador patrimonial, estágio em gestão cultural, entre outras áreas das artes e espetáculos criados a	Consolidação e garantia da continuidade do programa de formação e experimentação profissional e ampliação em 50% das vagas para atuação como educador patrimonial, estágio em gestão cultural, entre outras áreas das artes e espetáculos criados a partir de edital de chamamento e com programa de

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

outras áreas da Cultura. Além das bolsas oferecidas nos corpos estáveis de Música, Dança e Teatro, estão previstos corpos estáveis jovens com oferta de bolsa para pessoas com idade entre 16 e 18 anos, a serem implantados na Costa Norte e Costa Sul de São Sebastião.		partir de edital de chamamento e com programa de formação/capacitaçã o em andamento.	formação/capacitação em andamento.
Indicadores: Número de vagas ofertadas por ano. Número de jovens inscritos no programa por ano. Percentual de jovens formados em relação ao total de jovens inscritos e selecionados. Percentual de jovens que concluíram o programa e se inseriram no mercado de trabalho na área cultural e artística. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de Literatura e Artes Cênicas, bem como a Proposta 02, da Meta 2, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 3 – Mediação cultural e formação de público

Promoção da formação de público por meio de processos de mediação cultural vinculados à programação e aos acervos disponibilizados nos equipamentos culturais.

Ementa

É necessário investir na formação de artistas e gestores na área da cultura, e é imprescindível realizar ações que levem os mais diferentes públicos a participar das atividades artísticas. É fácil encontrar neste município pessoas que nunca foram ao cinema, ao teatro ou à uma exposição fotográfica, por exemplo. As atividades artísticas distribuídas desigualmente nos territórios, assim como a grande dificuldade de mobilidade quando se depende do transporte público, muitas vezes inviabilizam a presença do público, especialmente jovens estudantes, idosos e pessoas com dificuldades de acessibilidade e aprendizes das oficinas culturais. Para ampliar o acesso ao público, as estratégias e ações, importantes para este processo, necessitam um intenso trabalho de mediação cultural, com rodas de conversa, debates, oficinas, visitas mediadas, articulação com bibliotecas e rádio comunitárias, como por exemplo a possibilidade da criação de um mecanismo de incentivo à cultura como o "cartão transporte cultural". Reconhecer os estudantes, especialmente da rede pública, como público potencial, significa construir as condições para esta participação, tecendo parcerias que viabilizem também a mobilidade e os deslocamentos. Construir programas de incentivo e ampliação do acesso à leitura, conforme apontam os Fóruns de Literatura, são ações formadoras e em consonância ao Plano Nacional de Cultura.

Legislação de referência:

- *Decreto Federal nº 7.559/2011 – Dispõe sobre o Plano Nacional de Livro e Leitura (PNLL).*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 20 - Média de 4 livros lidos fora do aprendizado formal por ano, por cada brasileiro. Meta 28 - Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música.

Ação 3.1 – Instituir Cartão Transporte Cultural para garantir o transporte e a mobilidade da população para a participação nas atividades e programas culturais.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Cidade de mais de 110 km de extensão e que não possui a mesma estrutura de oferta de atividades artísticas em toda a sua extensão territorial. A juventude, pessoas com deficiência e pessoas idosos não possuem as mesmas condições de acesso em todo o município e nem condições de transitar entre as atividades oferecidas, na maioria das vezes distante da moradia.	Criação do Cartão Transporte Cultural utilizável de segunda a domingo, de acordo com programa que estabeleça regras e diretrizes desenvolvido pelo órgão gestor de cultura, em parceria com secretarias ligadas diretamente a questão e com o CMPC desenvolvido e em início de implantação.	Cartão Transporte Cultural implantado.	Cartão Transporte Cultural consolidado.
Indicadores: Número de cartões emitidos, relatórios dos usuários. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Desenvolvimento, Secretaria de Educação.			
Esta ação atende a demanda dos Fóruns de Hip-Hop/Artes e Culturas Urbanas, bem como a Proposta 01, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.2 – Criar Feiras Literárias temáticas, descentralizadas, considerando a vocação de cada território.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A São Sebastião Literária chegou à sua 3ª Edição em 2024, porém o projeto ainda não traduz as necessidades da população com relação a este segmento,	Feiras Literárias temáticas e distribuídas territorialmente criadas e realizadas.	Feiras Literárias temáticas e distribuídas territorialmente realizadas quadrimestralmente.	Consolidação e garantia da continuidade das Feiras Literárias temáticas e distribuídas territorialmente realizadas quadrimestralmente.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 380035003200370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

necessitando ainda acontecer de forma descentralizada e considerar a vocação de cada território.			
Indicadores: Número de Feiras Literárias realizadas e público atingido por região. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão Gestor da Cultura.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns de literatura, bem como a Proposta 02, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.3 – Realização de Programa de Incentivo à Leitura com parceria entre Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Existem Cantinhos de Leitura espalhados em 79 espaços culturais e educacionais atendidos com Contações de Histórias desenvolvidas pela Biblioteca Municipal. Não existe um programa efetivo de incentivo à leitura com articulação entre as secretarias. As escolas municipais estão desenvolvendo salas de leitura com profissionais qualificados para atender os estudantes do local, atuando diretamente em sala de leitura.	Programa de Incentivo à Leitura criado a partir da articulação entre os órgãos gestores e os conselhos de Cultura e de Educação, abrangendo bibliotecas, escolas, ações independentes (como pontos de trocas de livros e eventos), agentes de leitura, intercâmbio, feira literária e saraus, oficinas, entre outras atividades de formação, difusão e fruição; com implantação iniciada.	Programa de Incentivo à Leitura realizado continuamente.	Programa de Incentivo à Leitura ampliado e consolidado.
Indicadores: Estrutura do Programa de Incentivo à Leitura. Ações do Programa. Público atingido. Resultados obtidos. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Educação.			
Esta ação atende as demandas do Fórum de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 03, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.4 – Estabelecer articulação direta entre o órgão gestor de Cultura e a Secretaria de Educação para que a programação cultural seja divulgada aos estudantes da rede municipal de ensino de forma eficiente, direta e permanente.
Grau de Prioridade: 4

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2024	2026	2029	2034
A comunidade não tem conhecimento de articulação entre os órgãos públicos para divulgação da programação cultural diretamente aos estudantes. Existem divulgações maciças de forma esporádica.	Criar canais de comunicação que envolvam as redes de ensino municipal e estadual para que a divulgação seja efetiva. Articulação entre órgão gestor de Cultura, Secretaria Municipal de Educação e Diretoria Regional de Ensino, para divulgação cultural estabelecida e em pleno funcionamento.	Avaliação do programa de comunicação. Articulação entre órgão gestor de Cultura, Secretaria de Educação e Diretoria Regional de Ensino, para divulgação cultural consolidada e em pleno funcionamento.	Articulação entre órgão gestor de Cultura, Secretaria de Educação e Diretoria Regional de Ensino, para divulgação cultural consolidada e em pleno funcionamento.
Indicadores: Mecanismos implantados para divulgação aos estudantes da rede municipal de ensino. Escolas atingidas pelo sistema de divulgação. Número de estudantes atingidos. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura, Secretaria de Educação e Departamento de Comunicação.			
Esta ação atende as demandas da Proposta 04, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.5 – Implantar o "Projeto Biblioteca Itinerante" e garantir nos processos de implantação das bibliotecas itinerantes as ações de mediação e formação de público visando o acesso da população a este projeto.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município já teve uma Biblioteca Itinerante (Ônibus da Leitura), mas atualmente não está sendo executado.	Implantar programa de biblioteca itinerante que atenda todo o município, com livros diversificados para o público de todas as idades e atividades pedagógicas e culturais.	Biblioteca itinerante implantada e com circulação consolidada e ampliada. Com profissionais experientes e qualificados realizando a curadoria e desenvolvimento da itinerância de forma a atender as necessidades da população.	Avaliação do programa Biblioteca itinerante, implantada e com circulação consolidada e ampliada. Com profissionais experientes e qualificados realizando a curadoria e desenvolvimento da itinerância de forma a atender as necessidades da população.
Indicadores: Número de bairros atendidos, número de frequentadores da biblioteca itinerante, número de pessoas que participam das atividades pedagógicas e culturais. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: *Órgão gestor* de Cultura e Secretaria de Educação.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Esta ação atende à demanda dos Fóruns de Literatura, bem como a Proposta 05, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 3.6 – Promover um circuito de exibição com a implantação e/ou o fomento de salas de cinema locais, bem como fortalecer os projetos de exibições itinerantes e cineclubes da região.			
Grau de Prioridade: 6			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existem salas de cinema no município. A cidade possui ações independentes de cineclubes itinerantes e de espaços culturais realizados com alguns apoios pontuais da gestão municipal e Leis de Fomento.	Estudo, planejamento e captação para implantação das Salas de Cinema Municipais realizados e início da execução do projeto. Apoiar projetos de exibições itinerantes e cineclubes existentes no município.	Primeira Sala de Cinema Municipal implantada, de acordo com as necessidades da comunidade, a partir de referências do Fórum Setorial do Audiovisual, com curadoria realizada por profissionais qualificados e programação contínua. Ampliar o apoio aos projetos de exibições itinerantes e cineclubes existentes no município.	No mínimo, duas Salas de Cinema Municipal implantadas, de acordo com as necessidades da comunidade, a partir de referências do Fórum Setorial do Audiovisual, com curadoria realizada por profissionais qualificados e programação contínua. Ampliar o apoio aos projetos de exibições itinerantes e cineclubes existentes no município.
Indicadores: Número de salas em uso, número de frequentadores, número de atividades realizadas nas salas locais e por cineclubes com apoio da gestão municipal. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns de Audiovisual, bem como a Proposta 06, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.7 – Criar programa de formação de público que contemple todos os públicos e equipamentos culturais públicos, alternativos e independentes com ações de mediação cultural vinculadas à programação e aos acervos.			
Grau de Prioridade: 7			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Ações pontuais vinculadas à programação desenvolvidas no Teatro Municipal e em grandes eventos centralizados, em sua maioria. Visitas mediadas às exposições, visitas	Programa de formação de público elaborado e implementado com ao menos uma atividade de formação de público por mês realizada em cada equipamento cultural, com exceção	Programa de formação de público elaborado e implementado com ao menos duas atividades de formação de público por mês realizada em cada equipamento cultural, com exceção	Programa de formação de público elaborado e implementado com ao menos duas atividades de formação de público por mês realizada em cada equipamento cultural, com exceção do Teatro Municipal que deve contar com agenda

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 380035003200370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

técnicas com escolas e oficinas culturais e ao Centro Histórico.	do Teatro Municipal que deve contar com agenda contínua e diversificada focada nas programações culturais e artísticas, bem como as salas de exposições e museus.	do Teatro Municipal que deve contar com agenda contínua e diversificada focada nas programações culturais e artísticas, bem como as salas de exposições e museus.	contínua e diversificada focada nas programações culturais e artísticas, bem como as salas de exposições e museus.
Indicadores: Número de atividades de formação de público realizadas. Número de atividades de formação de público por equipamento. Número de participantes nas atividades de formação de público. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 07, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.8 – Criar Programa "Agentes de Leitura" com a finalidade de promover o acesso à leitura, coletar e difundir informações junto à comunidade do entorno dos espaços de leitura e bibliotecas itinerantes.

Comentado [ACdOS1]: Essa ação já está contemplad nas ações 15.3 e 15.5

Grau de Prioridade: 8

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2024	2026	2029	2034
Hoje o município conta com 71 espaços de leitura com ações de estímulo à leitura, incluindo contação de histórias oferecidas pela Biblioteca Municipal, mediação de leitura, oficinas e saraus. O ônibus da leitura não está em funcionamento.	Programa Agentes de Leitura elaborado e implementado, com no mínimo 10 agentes de leitura convocados por meio de edital de acordo com a distribuição territorial e capacitados anualmente, articulado com espaços de leitura e biblioteca itinerante.	Programa Agentes de Leitura implantado e ampliado, com no mínimo 20 agentes de leitura convocados por meio de edital de acordo com a distribuição territorial e capacitados anualmente, articulado com espaços de leitura e biblioteca itinerante.	Programa Agentes de Leitura consolidado e ampliado, com no mínimo 30 agentes de leitura convocados por meio de edital de acordo com a distribuição territorial e capacitados anualmente, com espaços de leitura e biblioteca itinerante.

Indicadores: Número de agentes de leitura convocados. Número de pessoas inscritas nos editais de agentes de leitura por território. Número de vagas ofertadas por edital. Número de espaços de leitura com mediação dos agentes de leitura. Relatórios de atuação comunitária dos Agentes de Leitura. Relatório do ônibus da leitura e roteiros em funcionamento descentralizado e com público atendido. (indicadores a serem construídos futuramente)

Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e coordenadoria de bibliotecas.

Esta ação atende à demanda do Fórum de Literatura e Bibliotecas, bem como a Proposta 08, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 3.9 – Ampliar o acesso às atividades desenvolvidas no Teatro Municipal de São Sebastião por meio de atividades didáticas, oficinas e ingressos a preços populares, democratizando o acesso à Arte e à Cultura, contemplando a programação do órgão gestor de cultura e demais eventos do calendário do equipamento cultural.

Grau de Prioridade: 9

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2024	2026	2029	2034
Público de aproximadamente 12.063 pessoas nas atividades do Teatro Municipal anualmente em atividades oferecidas pelo órgão gestor de Cultura.	Público nas atividades do Teatro Municipal ampliado em 30%. Estudo de viabilidade da construção de um Teatro na costa sul.	Público nas atividades do Teatro Municipal ampliado em 40%. Construção de um Teatro na costa sul.	Público nas atividades do Teatro Municipal ampliado em 50%. Teatro na costa sul em pleno funcionamento.
Indicadores: Número de atividades no Teatro Municipal oferecidos pelo órgão gestor de Cultura, pelos governos Estadual e Federal e por iniciativa privada. Público atingido anualmente em cada segmento. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e coordenadoria do Teatro Municipal.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Artes Cênicas, bem como a Proposta 09, da Meta 3, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 4 – Programação cultural e promoção do acesso à Cultura

Criação de um Circuito Municipal de Cultura para oferta de programação cultural de maneira integrada e participativa.

Ementa

A programação cultural realizada pelo município deve ser construída a partir de um programa que contemple a diversidade de linguagens e de territórios, que objetive a difusão e fruição da arte e que garanta que a produção cultural circule por todas as regiões ao longo de todo o ano, otimizando recursos e ampliando a oferta de espetáculos e apresentações para diferentes públicos. A otimização dos espaços culturais, com a abertura dos "Polos Culturais", que passarão a ser Casas de Cultura, aos finais de semana e feriados, com programação aberta ao público e aos coletivos culturais; a utilização das praças e outros territórios construídos pelas comunidades; as parcerias com os coletivos e artistas, apoiando as iniciativas da sociedade civil, ampliam ofertas e potencializam o fluxo de ideias e público. Os Fóruns Setoriais de Literatura e Audiovisual apresentam propostas importantes para a difusão e fruição destas linguagens, apontando ações já em andamento e que precisam ser reconhecidas para que se fortaleçam. A produção de um calendário anual de eventos descentralizado, que contemple as atividades não oficiais, que tenha circulação instituída e que garanta também a representatividade da comunidade negra, de grupos de gênero e das mulheres na programação é importante para a realização desta meta de formação de público.

Legislação de referência:

- *Decreto Municipal nº 4.097/06 – Regulamenta a expedição de alvarás de autorização para eventos públicos e temporários;*
- *Lei Federal nº 14.399/2022 – Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura;*
- *Lei Federal nº 14.903/2024 - Estabelece o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios;*
- *Lei Municipal nº 2.625/2019 - Dispõe sobre a participação do intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), em todos os eventos públicos oficiais do Município de São Sebastião.*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 21 - 150 filmes brasileiros de longa-metragem lançados ao ano em salas de cinema. Meta 24 - 60% dos municípios de cada macrorregião do país com produção e circulação de espetáculos e atividades artísticas e culturais fomentados com recursos públicos federais. Meta 28 - Aumento em 60% no número de pessoas que frequentam museu, centro cultural, cinema, espetáculos de teatro, circo, dança e música.

Ação 4.1 – Fortalecer a fruição entre as atividades culturais das regiões do município e as ações desenvolvidas nos equipamentos Culturais públicos, alternativos e independentes, em diálogo com os anseios da comunidade e com as demandas do CMPCSS e das Comissões Setoriais.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A fruição e a comunicação das ações entre as regiões da cidade ainda é insuficiente para atender toda a extensão territorial do município. Os polos culturais são ocupados exclusivamente para as oficinas culturais e outras ações de formação em Arte e Cultura. Hoje a Lei Federal nº 14.399/2022 – Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura que incentiva a consolidação dos Pontos de Cultura e o fortalecimento de ações conjuntas entre o Poder Público e os Espaços e Coletivos de Arte e Cultura Independentes.	Polos culturais se transformam em Casas de Cultura articuladas e trabalhando em rede. Programação cultural equilibrada em toda a cidade, que dialogue com os anseios da comunidade e com as demandas do CMPCSS/Comissões Setoriais.	Departamentos regionais de cultura implantados e fortalecendo a difusão e fruição da produção cultural por toda a extensão do município. Consolidação da articulação em rede das Casas de Cultura.	Atividades culturais dentro de uma programação 100% articulada entre as regiões, Casas de Cultura e demais equipamentos Culturais do município, fortalecendo também a circulação dos artistas locais entre as regiões da cidade.
Indicadores: Mapeamento dos equipamentos culturais. Programação das atividades, ações, eventos culturais do município. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e CMPCSS.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 01, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.2 – Elaborar e divulgar amplamente agenda cultural do município com vistas à formação de público descentralizado e territorializado, seguindo as novas tecnologias e aprimorar os

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

mecanismos para diversificação das apresentações do calendário/programação cultural e artística, levando em consideração as necessidades e características de cada território e a disseminação da informação.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Existe um calendário anual de eventos realizados pelo município, porém nem toda a população se apropria do que é divulgado. As atividades artísticas que não estão elencadas no calendário oficial do município carecem de apoio e divulgação.	Criação de mecanismo para diversificação da apresentação do calendário/programação cultural e artística, levando em consideração as necessidades e características de cada território e a disseminação da informação. Levantamento das atividades artísticas que não estão elencadas no calendário oficial do município. Inclusão das atividades não divulgadas.	Ampliação da divulgação do calendário/programação cultural e artística do município utilizando os meios digitais e os pontos de atendimento público do município de São Sebastião, não somente os utilizados pelo órgão gestor de cultura. Atualização do levantamento de atividades artísticas desenvolvidos pela própria comunidade.	Ampliação da divulgação do calendário/programação cultural e artística do município utilizando os meios digitais e os pontos de atendimento público do município de São Sebastião, não somente os utilizados pelo órgão gestor de cultura. Atualização do levantamento de atividades artísticas desenvolvidos pela própria comunidade.
Indicadores: Número de atividades apresentadas no calendário/programação oficial. Área de abrangência da divulgação. Formas de apresentação do calendário (impressa, online, entre outras). Bairros atingidos diretamente em cada divulgação. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Departamento de Comunicação e órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 02, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.3 – Fortalecer projetos de exibição audiovisual itinerantes e cineclubes locais independentes.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município carece de ampliação da articulação com circuitos de exibições estaduais e federais já existentes e ampliação do apoio a projetos de audiovisual independentes e cineclubes locais.	Articulação com circuitos de exibições estaduais e federais, já existentes, e projetos independentes e cineclubes do município, para oferecer uma programação atraente e	Ampliação da articulação com circuitos de exibições estaduais e federais já existentes, e projetos independentes e cineclubes do município, para oferecer uma programação	Consolidar circuitos de exibições estaduais e federais já existentes, e projetos independentes e cineclubes do município, para oferecer uma programação atraente e diversificada de obras nacionais e internacionais para as iniciativas locais de exibição.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

	diversificada de obras nacionais e internacionais que ampliem as possibilidades de exibição de forma descentralizada. Usar o audiovisual como ferramenta de reflexão e debate capaz de articular temáticas socioambientais, culturais e regionais.	atraente e diversificada de obras nacionais e internacionais para as iniciativas locais de exibição. Usar o audiovisual como ferramenta de reflexão e debate capaz de articular temáticas socioambientais, culturais e regionais.	Usar o audiovisual como ferramenta de reflexão e debate capaz de articular temáticas socioambientais, culturais e regionais.
Indicadores: Parcerias de programação consolidadas com calendário de exibições programados mensalmente. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a demanda do Fórum de Audiovisual, bem como a Proposta 03, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.4 – Fortalecer, manter e garantir a continuidade a projetos consolidados para formação de diferentes públicos em diversas linguagens por meio de editais de chamamento público que estejam divididos em fomento (produção/montagem) e fruição (circulação).			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Desde 2021 são realizados Editais, com recursos públicos municipais, de Fomento Cultural, *editais esses* elaborados pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais e realizados pela Fundass. Em 2024 foram aplicados mais de 600 mil reais (Recursos de Fonte 1 + arrecadações em eventos) em Editais, pelo Fundo Municipal de Cultura de São Sebastião – FMC-SS.	Criação de editais de chamamentos públicos que garantam a manutenção de projetos da sociedade civil, por meio de mecanismos que gerem o mapeamento, o fomento e acompanhamento dos projetos. Criação de incubadoras de projetos culturais.	Ampliação do número de editais de chamamentos públicos a projetos da sociedade civil, por meio de mecanismos que gerem o mapeamento, o fomento e acompanhamento dos projetos. Avaliação das incubadoras de projetos culturais, e ampliação dos serviços prestados.	Ampliação do número de editais de chamamentos públicos a projetos da sociedade civil, por meio de mecanismos que gerem o mapeamento, o fomento e acompanhamento dos projetos. Avaliação e consolidação das incubadoras de projetos culturais, e ampliação dos serviços prestados.
Indicadores: Número de projetos em continuidade. Relatórios de execução de projetos com quantidades de atividades, público, bairros atendidos, pesquisa de satisfação. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e CMPCSS.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura, bem como a Proposta 04, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 4.5 – Ampliar a programação cultural nos espaços públicos, eventos e equipamentos culturais contemplando a produção local.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Nem todos os polos culturais funcionam aos finais de semana, férias escolares e feriados. Existe ocupação dos espaços por grupos artísticos locais independentes necessitando ainda da sistematização dessa concessão. A Lei Federal nº 14.903/2024, estabeleceu o marco regulatório do fomento à cultura, no âmbito da administração pública dos Municípios, incluindo a sistematização de Ocupação de Espaços / Equipamentos Públicos de Cultura.	Valorização da produção artística local nos equipamentos culturais por meio de contratação de atividades que contemplem as múltiplas linguagens artísticas, e que representem, no mínimo, 30% da programação; distribuídos de forma contínua por todas as regiões, inclusive onde não existem equipamentos culturais.	Valorização da produção artística local nos equipamentos culturais por meio de contratação de atividades que contemplem as múltiplas linguagens artísticas, e que representem, no mínimo, 45% da programação; distribuídos de forma contínua por todas as regiões, inclusive onde não existem equipamentos culturais.	Valorização da produção artística local nos equipamentos culturais por meio de contratação de atividades que contemplem as múltiplas linguagens artísticas, e que representem, no mínimo, 60% da programação; distribuídos de forma contínua por todas as regiões, inclusive onde não existem equipamentos culturais.
Indicadores: Número de atividades de programação cultural por equipamento. Número de atividades de programação cultural nas regiões onde não existem equipamentos culturais e em eventos. Porcentagem de produção local. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Grau de Prioridade: 6			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura, bem como a Proposta 05, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.6 – Definir parte da programação dos equipamentos culturais e dos eventos locais de forma participativa em conjunto com o CMPC-SS.			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A programação dos eventos culturais e dos equipamentos não é definida em conjunto com os representantes do CMPC- SS em todas	50% dos equipamentos culturais e eventos com pelo menos 20% da programação definidos de forma participativa com os	100% dos equipamentos culturais e eventos com pelo menos 30% da programação definida de forma participativa com os	100% dos equipamentos culturais e eventos com pelo menos 40% da programação definida de forma participativa com os representantes do

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

as linguagens, somente em algumas atividades pontuais.	representantes do CMPCSS e Comissões Setoriais do Conselho.	representantes do CMPCSS e Comissões Setoriais do Conselho.	CMPCSS e Comissões Setoriais do Conselho.
Indicadores: Mecanismos participativos de definição da programação implantados. Percentual de equipamentos e eventos com programação definida de forma participativa. Percentual da programação definida de forma participativa, por unidade. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e CMPCSS.			
Esta ação atende a demandas das reuniões do CMPC e Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 06, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.7 – Manter o calendário anual de eventos culturais produzindo, realizando e apoiando iniciativas em toda a extensão territorial da cidade.			
Grau de Prioridade: 7			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Eventos do calendário anual realizados em 2024 acontecem em sua maioria na região central de São Sebastião: Festa do Padroeiro – Janeiro - Centro; Encontros de Folia de Reis – Janeiro – Região Central; Carnaval de Rua - Escolas de Samba e Blocos – Fevereiro – Costa Sul, Centro e Costa Norte; Festival Gastronômico Caiçara – Março - Centro; Festival Indígena Aldeia Indígena Rio Silveiras – Abril – Costa Sul; Todas as Danças - Festival de Dança – Abril - Costa Sul, Centro e Costa Norte; Concurso de Poesias - Nhô Bento – Por Todo o Município; Arraiá Caiçara – Julho - Centro;	10% de bairros por região contemplados com atividades do calendário anual de eventos.	20% de bairros por região contemplados com atividades do calendário anual de eventos.	30% de bairros por região contemplados com atividades do calendário anual de eventos.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Dia Municipal do Hip Hop – Agosto – Centro e Costa Sul; SomSebass – Setembro - Centro; FestArt - Festival Estudantil de Teatro - Outubro - Centro; Semana da Consciência Negra – Novembro – Centro; Encerramento das Oficinas Culturais – Novembro – Centro, Costa Sul e Costa Norte; Dia do Samba – Dezembro - Centro; Festividades de Natal – Dezembro – Centro Costa Sul e Costa Norte. Existe a solicitação da inserção do Orgulhe-se! no Calendário Oficial de Eventos Culturais.			
Indicadores: Percentual de bairros por região contemplados no calendário anual de eventos. Número de eventos realizados por região. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Secretaria de Turismo.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura, bem como a Proposta 07, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.8 – Apoiar eventos e iniciativas de demanda espontânea da sociedade civil e de órgãos públicos que tenham coerência com as políticas culturais do município e considerando a representatividade dos segmentos, linguagens artísticas e territórios.			
Grau de Prioridade: 8			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Nos últimos anos todos os eventos culturais realizados a partir das iniciativas espontâneas da sociedade civil e que se enquadraram dentro das legislações vigentes e das possibilidades financeiras, receberam apoio da	Apoio a eventos de demanda espontânea da sociedade civil e de órgãos públicos ampliado em 65%.	Apoio a eventos de demanda espontânea da sociedade civil e de órgãos públicos ampliado em 75%.	Apoio a eventos de demanda espontânea da sociedade civil e de órgãos públicos ampliado em 85%.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

gestão pública municipal.			
Indicadores: Número de eventos apoiados por demanda da sociedade civil e de órgãos públicos por ano. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura e do CMPC, bem como a Proposta 08, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.9 – Promover e garantir a fruição cultural e mecanismos de acessibilidade comunicacional em eventos e atividades de programação cultural por meio de tecnologias assistivas, assegurando a participação de pessoas com deficiência.			
Grau de Prioridade: 9			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Ações pontuais que contemplam tecnologias assistivas como tradutores de Libras e audiodescrição em eventos e atividades de programação cultural. A Lei Municipal nº 2.625/2019 - Dispõe sobre a participação do intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras), em todos os eventos públicos oficiais do Município de São Sebastião.	Tecnologias assistivas para fruição cultural e acessibilidade comunicacional implantadas em eventos de grande porte e nos principais materiais de divulgação da programação cultural implementadas.	Tecnologias assistivas para fruição cultural e acessibilidade comunicacional implantadas em eventos de grande porte e nos principais materiais de divulgação da programação cultural em pleno funcionamento.	Tecnologias assistivas para fruição cultural e acessibilidade comunicacional implantadas em 100% da programação cultural da cidade e nos principais materiais de divulgação da programação cultural.
Indicadores: Grupo de trabalho criado. Tecnologias assistivas mapeadas e implantadas. Número de eventos acessíveis e materiais adaptados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e SEPED.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura, bem como a Proposta 09, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.10 – Criar a Casa do Audiovisual de São Sebastião.			
Grau de Prioridade: 10			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Existem estudos para que seja criada a Casa do Audiovisual na Antiga Escolinha de Toque-Toque Grande, em parceria com o Coletivo Arrelá	Criar a Casa do Audiovisual, que funcionará como uma residência artística para abrigar renomados profissionais do	Casa do Audiovisual implantada, com atividades diversas ligadas ao meio, e com curadoria e gestão realizada por profissionais	Casa do Audiovisual implantada, com atividades diversas ligadas ao meio, e com curadoria e gestão realizada por profissionais

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

e com a Associação dos Amigos da Praia de Toque-Toque Grande.	cinema (gestão, produção, finalização, distribuição).	especializados e com experiência na área.	especializados e com experiência na área.
Indicadores: Casa do Audiovisual implantada, número de frequentadores, número de exibições, projetos, ações e residências realizadas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e CMPCSS por meio da Comissão Setorial de Audiovisual.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns de Audiovisual 2017-2018, bem como a Proposta 10, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.11 – Fomentar a qualidade da programação cultural e o acesso à Arte e Cultura por meio de festivais e mostras que contemplem as diferentes linguagens do município e que atendam as demandas dos fazedores de Cultura e da população sebastianense de forma descentralizada, aprimorando os festivais já existentes, com atenção às atividades estudantis, formativas e prêmios de incentivo, incluindo o fomento à dramaturgia, os stand-ups, a arte de rua, a diversidade religiosa por meio das artes e a diversidade de gênero.			
Grau de Prioridade: 11			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Hoje o município realiza os seguintes Festivais Culturais: Festival Gastronômico Caiçara, Festival Todas as Danças e o FestArt.	Realização de Mostra e/ou Festival Estudantil de Arte e Cultura que contemple diversas linguagens e que ocorra de forma descentralizada. Adequação e aprimoramento do Festival de Dança para que dialogue cada vez mais com a vocação da cidade e que seja produzido a partir da escuta dos dançarinos de São Sebastião. Realização do Festival de Artes Cênicas anual, que contemple também a dramaturgia, o stand-up, a performance e a arte de rua, além de atividades formativas e prêmios de incentivo. Realização de Festival de Artes Ecumênico, com duração mínima de uma semana, que apresente	Continuidade e ampliação dos segmentos e estruturas dos Festivais e Mostras.	Continuidade e ampliação dos segmentos e estruturas dos Festivais e Mostras.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

	montagens relacionada a religiões ou tradições religiosas, evidenciando a diversidade religiosa por meio das artes. Realização da Semana da Diversidade de Gênero, com duração mínima de uma semana. Todos os festivais realizados por meio de editais de chamamento público, desenvolvidos em conjunto com a sociedade civil por meio do CMPCSS, com fomento aos grupos por parte do setor público.		
Indicadores: Mostras e Festivais realizados. Bairros e população atendida. Linguagens artísticas contempladas. Atas de participação do CMPCSS/Comissões Setoriais no desenvolvimento dos festivais e mostras. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e CMPCSS.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns de Dança, Artes Cênicas, Grupos de Gênero, Comunidade Negra, bem como a Proposta 11, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.12 – Incentivar a produção musical em São Sebastião por meio de "palcos abertos" nas praças e espaços públicos da cidade, com realização periódica e descentralizada, com equipamento de qualidade e convite aos artistas locais por meio de chamamento público.			
Grau de Prioridade: 12			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Ocorrem ações pontuais de músicos nas praças, porém sem garantia de continuidade, muitas vezes em atividades esparsas.	Projeto Palcos Abertos criado em conjunto com a Comissão Setorial de Música do CMPCSS, com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando	Projeto Palcos Abertos em pleno funcionamento com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando equipamentos de qualidade e	Projeto Palcos Abertos em consolidado com programação em praças e espaços público, com o objetivo de incentivar a produção musical sebastianense, disponibilizando equipamentos de qualidade e convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

	equipamentos de qualidade e convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.	convidando os artistas por meio de chamamentos públicos que oportunizem desde apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.	apresentações livres até contratações profissionais, divididos em categorias.
Indicadores: Estrutura do Projeto Palcos Aberto. Número de músicas realizando apresentações. Número de eventos realizados por região. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura e CMPCSS por meio da Comissão Setorial de Música.			
Esta ação atende à demanda dos Fóruns Setoriais de Música, bem como a Proposta 12, da Meta 4, do Eixo IV, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 380035003200370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

EIXO 5 - DO FOMENTO E DA ECONOMIA DA CULTURA

As Conferências de Cultura e os Fóruns Setoriais realizados em São Sebastião indicam que a Cultura deve ser vetor do desenvolvimento sustentável, reconhecendo na economia da cultura o fundamental segmento gerador de recursos, ainda necessitando aperfeiçoar o mapeamento, a construção de indicadores e os programas de estímulo às cadeias produtivas da Cultura. Saber quem são os produtores da economia criativa, onde estão, como se organizam, o que produzem, quanto e como isto impacta no Município é imprescindível para realizar ações de fomento, por meio de programas que contemplem a diversidade da produção cultural e a valorização do trabalho criativo. Reconhecer as potencialidades dos setores do audiovisual, das artes visuais e artesanato, das artes cênicas, das culturas urbanas, populares e tradicionais, da música, da dança, da literatura e de todas as demais práticas criativas, promover encontros, estimulando a formação de redes, realizar eventos de articulação e acesso a mercados, são ações importantes e de impacto na sustentabilidade da economia da cultura.

Meta 1 – Cidadania cultural

Realização de um conjunto de ações e programas de fomento às culturas periféricas, populares, tradicionais e de base comunitária que garanta a diversidade da produção e do acesso às políticas culturais.

Ementa

O acesso à cultura é direito universal e constitucional e como tal, deve ser garantido pelas políticas públicas que, em sua máxima expressão, devem garantir a diversidade étnica, cultural, territorial e institucional. Reconhecer as demandas dos Fóruns Setoriais e das Conferências de Cultura, construindo mecanismos de acesso que contemplem esta diversidade, através de editais de fomento que garantam a distribuição territorial, identitária, étnica, de gênero, que incluam as novas linguagens e a produção, principalmente de jovens e outros grupos que precisam de especial atenção como a população caiçara e em situação de vulnerabilidade social.

Legislação de referência:

- *Lei Federal nº 13.018/2014 – Institui a Política Nacional de Cultura Viva;*
- *Lei Federal no 12.288/2010 – Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003;*
- *Lei Federal nº 8.742/1993 – Dispõe sobre a organização da Assistência Social e dá outras providências;*
- *Decreto Federal nº 3.298/1999 - Dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência;*
- *Lei Federal nº 8.069/1990 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 2.969/2023 - Dispõe sobre a criação e regulamentação dos critérios e prazos para concessão dos benefícios eventuais de que trata a lei federal nº 8.742/93 no âmbito da Política Municipal de Assistência Social do Município de São Sebastião;*
- *Lei Municipal nº 2.938/2022 - Dispõe sobre a implantação do Sistema Único de Assistência*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Social do Município de São Sebastião e dá outras providências;

- *Lei Municipal nº 2.763/2020 - Dispõe sobre a regularização e denominação de espaço destinado a oferecer serviços de atendimento a mulheres em situação de violência doméstica ou vulnerabilidade social;*
- *Lei Municipal nº 2.684/2019 - Dispõe sobre a criação da política pública integrada para a primeira infância, plano municipal pela primeira infância, institui no calendário oficial do município de São Sebastião a Semana do Bebê e do Brincar e dá outras providências;*
- *Decreto Municipal nº 6.760/2017 - Regulamenta a Lei Municipal 2.433 de 18 de janeiro de 2017, que cria o programa de auxílio aluguel, e dá outras Providências;*
- *Decreto Municipal nº 6.720/2017 - Regulamenta a Lei Municipal nº 1.745/2005 que criou o programa emergencial de auxílio-desemprego (frentes de trabalho), de caráter assistencial e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 2.433/2017 - Cria o programa de auxílio aluguel e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 2.390/2016 - Dispõe sobre a consolidação das leis nº 814/91 e nº 1.200/97 e dá outras providências que tratam do conselho municipal de assistência social e do fundo municipal da assistência social e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 1.229/1998 - Autoriza a celebração de convênio com o estado para municipalização da gestão das ações e serviços de assistência social e dá outras providências;*
- *Lei Complementar Municipal nº 263/2021 - Dispõe sobre o plano diretor de desenvolvimento integrado do município de São Sebastião e dá outras providências;*
- *Lei Federal nº 10.741/2003 - Dispõe sobre o estatuto da pessoa idosa e dá outras providências;*
- *Decreto Municipal nº 6.972/2017 - Dispõe sobre feriado cultural municipal da Consciência Negra;*
- *Lei Municipal nº 2.514/2017 - Dispõe sobre feriado cultural municipal da Consciência Negra;*
- *Lei Municipal nº 2.366, de 18/12/2015 - Institui no calendário oficial de eventos do município o dia da consciência negra;*
- *Decreto Municipal nº 4.165/2008 - Dispõe sobre a constituição do conselho municipal de participação e desenvolvimento da Comunidade Negra;*
- *Lei Municipal nº 1.886/2007 - Declara de utilidade pública a Associação Casa da Cultura Pérola Negra;*
- *Decreto Municipal nº 2.510/2001 - Dispõe sobre a constituição do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra;*
- *Decreto Municipal nº 2.351/1999 - Institui o Regimento Interno do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de São Sebastião;*
- *Decreto Municipal nº 4.165/2008 - Dispõe sobre a constituição do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra;*
- *Lei Municipal nº 1.366/1999 - Institui o Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 2776/2020 - Dispõe sobre a criação do Programa Bolsa-Cultural;*
- *Decreto Municipal nº 8134/2021 - Dispõe sobre a Regulamentação da Lei Municipal nº 2.776, de 11 de dezembro de 2020, sobre o Programa de Bolsa-Cultural;*
- *Lei Municipal nº 2778/2020 - Dispõe sobre a Corporação Musical de São Sebastião denominada Banda Municipal Maestro Ladislau de Mattos, o Coral Municipal Maestro Sinésio Pinheiro e a Banda Municipal Marcial de São Sebastião – BAMMUSS, e institui o Programa*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Bolsa-Música;

- *Decreto Municipal nº8145/2021 "Dispõe sobre a Regulamentação da Lei Municipal nº 2.778, de 11 de dezembro de 2020, sobre o Programa de Bolsa-Música.*
- *Decreto Municipal nº 8.730/2022 - Regulamento operacional do serviço de transporte coletivo público de passageiros do Município de São Sebastião-SP;*
- *Decreto Municipal nº 8.713, de 08/12/2022 - Dispõe sobre alteração do artigo 4º, do decreto nº 8.710, de 05 de dezembro de 2022 e dá outras providências;*
- *Decreto Municipal nº 8.704, de 17/11/2022 - Dispõe sobre os procedimentos de repasse do auxílio emergencial à gratuidade das pessoas idosas no transporte público coletivo urbano, instituído pela emenda constitucional;*
- *Decreto Municipal nº 8.623/2022 - Dispõe sobre a constituição dos membros do Conselho Municipal do Idoso de São Sebastião;*
- *Lei Municipal nº 2.938/2022 - Dispõe sobre a implantação do sistema único de assistência social do município de São Sebastião e dá outras providências.*
- *Lei Municipal nº 2.935/2022 - Dispõe sobre criação de crédito adicional especial do governo federal de auxílio emergencial à gratuidade dos idosos;*
- *Lei Municipal nº 2.663/2019 - Dispõe sobre a gratuidade no transporte coletivo urbano aos maiores de 60 (sessenta) anos;*
- *Lei Municipal nº 2.605/2019 - Dispõe sobre a criação do fundo municipal do idoso e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 2.604/2019 - Dispõe sobre a criação do conselho municipal do idoso, e dá outras providências;*
- *Lei Municipal nº 2.101/2010 - Dispõe sobre denominação de praça pública (praça dos idoso);*
- *Lei Municipal nº 2.044/2010 - Prioriza a tramitação dos procedimentos administrativos nos quais figurem como parte ou interessada, pessoas idosas, portadora de deficiência, física ou mental ou portadores de doenças graves;*
- *Decreto Municipal nº 7.031/2017 - Constitui o comitê municipal de vigilância à violência, com as funções específicas;*
- *Lei Municipal nº 1.943/2009. Dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas idosas em estacionamentos públicos e privados no Município de São Sebastião;*
- *Lei Federal nº 10.639/2003 - Dispõe sobre alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências;*
- *Lei Federal nº 11.645/2008 – Dispõe sobre alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";*
- *Lei Federal nº LEI Nº 14.399/2022 – Institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura.*

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 3 - Cartografia da diversidade das expressões culturais em todo o território brasileiro realizada. Meta 4 - Política nacional de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais implantada. Meta 6 - 50% dos povos e comunidades tradicionais e grupos de culturas populares que estiverem cadastrados no Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC) atendidos por ações

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

de promoção da diversidade cultural. Meta 22 - Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato. Meta 23 - 15 mil Pontos de Cultura em funcionamento, compartilhados entre o governo federal, as Unidades da Federação (UFs) e os municípios integrantes do Sistema Nacional de Cultura (SNC).

Ação 1.1 – Implementar o Programa de Fomento à Cultura em áreas com altos índices de vulnerabilidade social, para apoiar financeiramente projetos e ações de coletivos artísticos e culturais, especialmente nas áreas periféricas do município e contemplar, no mínimo, 30 projetos, a partir de editais que totalizem o valor anual de, no mínimo, 5% do orçamento do órgão gestor da cultura			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existe programa de fomento à Cultura em áreas de alto índice de vulnerabilidade social e que atenda diretamente áreas periféricas do município.	Projeto de lei que institui um Programa de Fomento à Cultura da e na periferia criado. Edital previsto para apoio a no mínimo 30 projetos no valor de 5% do orçamento do órgão gestor da cultura	Lei que institui o Programa de Fomento à Cultura da e na periferia aprovada. Programa de Fomento à Cultura da e na periferia implantado com editais lançados anualmente, no valor de 10% do orçamento do órgão gestor da cultura	Programa de Fomento à Cultura da e na periferia consolidado com editais lançados anualmente, no valor de 15% do orçamento do órgão gestor da cultura
Indicadores: Programa de Fomento à Cultura implantado. Número de editais lançados. Número de projetos apoiados. Número de bairros com projetos contemplados pelo programa. Número de pessoas atingidas pelo programa por projeto contemplado. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão Gestor de Cultura.			
Esta ação atende demandas de todos os Fóruns Setoriais 2017 - 2018 representando as 11 linguagens presentes no CMPC e as Conferências Municipais realizadas em 2009 e 2013, bem como a Proposta 01, da Meta 1, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.2 – Manter e garantir a regularidade das atividades de forma descentralizada no município.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
As atividades realizadas de forma descentralizada não possuem a garantia	Criação do calendário de atividades descentralizadas realizadas pelo	Ampliação em 20% do calendário de atividades descentralizadas	Ampliação em 50% do calendário de atividades descentralizadas realizadas pelo município,

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

de uma periodicidade.	município, em conjunto com o CMPC como órgão fiscalizador e consultivo, com a garantia da periodicidade e o local em que são realizados.	realizadas pelo município, em conjunto com o CMPC como órgão fiscalizador e consultivo, com a garantia da periodicidade, regularidade e o local em que são realizados.	em conjunto com o CMPC como órgão fiscalizador e consultivo, com a garantia da periodicidade, regularidade e o local em que são realizados.
Indicadores: Número de atividades desenvolvidas e bairros atingidos. Número de pessoas atingidas. Diversidade das atividades realizadas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 02, da Meta 1, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.3 – Criar o Projeto de Lei "Cultura Viva" Municipal a partir do fortalecimento da rede municipal de pontos de cultura e da ampliação do número de organizações culturais contempladas no município por meio de editais e ações que promovam a articulação em rede e a Cultura.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Com a implantação da Lei Federal nº 14.399/2022 que institui a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura o município tem a possibilidade de elaborar procedimentos legais que possibilitem a criação da Rede Municipal de Pontos de Cultura.	Projeto de lei Cultura Viva Municipal elaborado, aprovado, regulamentado e implementado. Criação da rede municipal de pontos de cultura por meio de editais.	Continuidade do Programa Cultura Viva municipal. Participação da rede municipal de Pontos de Cultura em encontros e eventos de articulação da rede nacional Cultura Viva e do Cultura Viva Comunitária. Teia Municipal realizada com regularidade conforme cronograma nacional. Encontros Cultura Viva.	Edital do Programa Cultura Viva lançado com regularidade bianual. Atividades de formação, fortalecimento da rede municipal e articulação com demais redes realizadas periodicamente.
Indicadores: Programa Cultura Viva Municipal consolidado. Número de editais lançados. Número de organizações e coletivos apoiados. Número de atividades de formação e articulação em rede			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

realizadas. Número de Teias Municipais realizadas. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão Gestor de Cultura.
Esta ação atende demanda do Fórum de Culturas Tradicionais e Populares, bem como a Proposta 03, da Meta 1, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 1.4 – Promover a diversidade cultural por meio de ações de reconhecimento, valorização, fortalecimento e articulação voltadas a agentes e segmentos historicamente não atendidos pelas políticas culturais municipais e criar Programa de Agentes Comunitários de Cultura com bolsa mensal de incentivo.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Hoje o município realiza diversos programas por meio da Bolsa-Cultural e Bolsa-Música, instituídas por lei municipal. Programa de bolsas para Agentes Comunitários de Cultura inexistente.	Criação de Programa de Agentes Comunitários de Cultura com bolsa mensal de incentivo. Demandas de ações públicas de cultura voltadas a populações caiçara, mestres das culturas populares e tradicionais, indígenas, migrantes, imigrantes, pessoas com deficiência, capoeiristas, culturas afro-brasileiras, povos de terreiros, crianças, adolescentes e idosas, pessoas em situação de rua, cultura surda e iniciativas de promoção à identidade de gênero e à diversidade étnica e cultural.	Programa Agentes Comunitários de Cultura implantado com um edital de bolsas lançado anualmente. Ações de promoção da diversidade cultural com edital lançado, contemplando segmentos historicamente não atendidos pelas políticas culturais municipais.	Programa Agentes Comunitários de Cultura implantado com um edital de bolsas lançado anualmente. Ações de promoção da diversidade cultural com edital lançado anualmente, contemplando segmentos historicamente não atendidos pelas políticas culturais municipais.
Indicadores: Programa Agentes Comunitários de Cultura instituído. Número de editais lançados. Número de bolsas disponibilizadas para Agentes Comunitários de Cultura. Número de editais de			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

promoção à diversidade cultural lançados. Número de segmentos da diversidade cultural contemplados com ações de promoção. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.
Esta ação atende ao Fórum dos Grupos de Gênero, Comunidade Negra, Culturas Populares e Culturas Tradicionais, bem como a Proposta 04, da Meta 1, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Ação 1.5 – Estabelecer Programa de mapeamento, que garanta a valorização, a inclusão e o fortalecimento das culturas indígenas em São Sebastião.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	Curto prazo:	Médio prazo:	Longo prazo:
2024	2026	2029	2034
Hoje a gestão municipal fornece toda a estrutura para a realização da Festa Indígena da Aldeia Rio Silveiras; auxílio com transporte, alimentação e alojamento para apresentações e comercialização de produtos, no Centro Histórico e viagens intermunicipais; Divulgação das atividades culturais realizadas na Aldeia em Nível Regional, Nacional e Internacional, com distribuição de material gráfico específico em feiras e encontros. Existem procedimentos de escoamento dos artesanatos indígenas em feiras e exposições turísticas; Foram realizadas estruturação das trilhas visando o	Realização de 2 fóruns indígenas com as lideranças da Aldeia Indígena Rio Silveiras para o levantamento das demandas das comunidades indígenas locais. Dotação orçamentária para implementação do programa de valorização e fortalecimento das culturas indígenas em São Sebastião instituída e programa em funcionamento com mecanismos de gestão participativa e ações articuladas a outros programas do órgão gestor de Cultura e demais órgãos municipais.	Avaliação, continuidade e aplicação das ações de valorização e fortalecimento das culturas indígenas em pleno funcionamento com mecanismos de gestão participativa e ações articuladas a outros programas do órgão gestor de Cultura e demais órgãos municipais.	Avaliação, continuidade e aplicação das ações de valorização e fortalecimento das culturas indígenas em pleno funcionamento com mecanismos de gestão participativa e ações articuladas a outros programas do órgão gestor de Cultura e demais órgãos municipais.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

ecoturismo e ações de sustentabilidade na Aldeia. Não há um programa de mapeamento estabelecido.			
Indicadores: Ações realizadas no município para valorização e fortalecimento das culturas indígenas. Resultados pretendidos. Resultados obtidos com o programa. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas das conferências municipais de Cultura, bem como a Proposta 05, da Meta 1, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 1.6 – Instituir critérios de acesso para a diversidade nos editais lançados, levando em consideração a distribuição territorial, a provisão de meios e modos que garantam a acessibilidade nas atividades culturais e a transversalidade das artes e da cultura com outras áreas e ações públicas.			
Grau de Prioridade: 6			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Edital Municipal de Cadastro de Artistas e Trabalhadores da Cultura em vigência. Edital Municipal de Credenciamento de propostas artísticas culturais em vigência. Edital Municipal de Fomento Cultural em vigor atendendo critérios de acesso e pontuação elaborados e processos de seleção nos editais considerando a transversalidade das artes e da cultura com outras áreas e ações relacionadas a gênero, sexualidade, etnia e acessibilidade.	Critérios territoriais de acesso e pontuação elaborados. Processos de seleção nos editais considerando a transversalidade das artes e da cultura com outras áreas e ações relacionadas a gênero, sexualidade, etnia, acessibilidade, educação, meio ambiente, gerenciamento de resídos, saúde, gastronomia dentre outros que colaboram para a efetivação da cidadania e promoção da diversidade.	Avaliar, manter e ampliar os critérios de acesso para novos editais e programas da cidadania cultural.	Avaliar, manter e ampliar os critérios de acesso para novos editais e programas da cidadania cultural.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Indicadores: Número de editais e programas municipais com critérios de acesso implantados. Percentual de editais e programas com critérios de acesso implantados em relação ao total de editais e programas desenvolvidos. Segmentos e territórios beneficiados. (indicadores a serem construídos futuramente)
Responsável: Órgão gestor de Cultura.
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns de Cultura, bem como a Proposta 06, da Meta 1, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.

Meta 2 – Fomento às linguagens artísticas

Criação de mecanismos de fomento às linguagens artísticas.

Ementa

O fomento às linguagens artísticas em São Sebastião atualmente ocorre por meio de programas e editais, todavia as ações previstas neste Plano Municipal de Cultura têm a intenção de garantir a regularidade de fomentos e criar leis de incentivo que somados, contemplem todas as linguagens, em diversas modalidades de fomento de modo a ampliar os instrumentos de financiamento e a atender à demanda reprimida, que sabemos ser grande. Os Fóruns Setoriais do Audiovisual definiram o Programa Municipal de desenvolvimento do Audiovisual, por exemplo, com a criação da São Sebastião Filmes e ações diretamente realizadas para desenvolver toda a cadeia produtiva do setor que inclui a multiplicidade de linguagens e expressões de saberes e fazeres. Os Fóruns Setoriais de Artes Visuais apontam demandas como a criação de feiras e exposições em diversos formatos, e que ocupem todos os territórios culturais e o Salão de Artes Visuais, com aquisição de acervos, como ações de fomento à estas linguagens. Criar mecanismos que possibilitem a contratação de artistas locais nos eventos de grande porte, assim como em eventos nas áreas de turismo, educação e saúde, sempre por meio de editais e chamamentos públicos, procedimentos importantes para a realização desta meta. Todos os Fóruns Setoriais apontam que a seleção dos projetos deve ser feita por equipe técnica, qualificada para atender a abrangência dos editais e acompanhada pelo Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPCSS) que tem papel fiscalizador e de emitir pareceres.

Legislação de referência:

- *Lei Municipal 2217/2012 - Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de São Sebastião;*
- *Lei Municipal nº 2.217/2012 - Dispõe sobre a criação do Sistema Municipal de Cultura de São Sebastião, contendo o Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC-SS) e o Fundo Municipal de Cultura (FMCSS), alterada pelas Leis Municipais nº 2.670/2019 e nº 2.750/2020;*
- *Lei Municipal Complementar nº 89/2007 – Dispõe sobre a criação da Fundação Educacional e Cultural de São Sebastião Deodato Sant'Anna – Fundass, alterada pelas Leis Municipais Complementares nº 266/2021 e n°282/2022;*
- *Portaria Fundass nº10/2020;*
- *Política Nacional de Cultura Viva - Lei Federal nº 13.018;*
- *MROSC (Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil) - Lei Federal nº 13.019.*

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 19 - Aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento. Meta 22 - Aumento em 30% no número de municípios brasileiros com grupos em atividade nas áreas de teatro, dança, circo, música, artes visuais, literatura e artesanato.

Ação 2.1 – Criar o Circuito de Feiras de Artesanato e Gastronomia Local itinerantes e que acompanhem os eventos nos bairros, fortalecendo o protagonismo de cada comunidade.			
Grau de Prioridade: 6			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não há chamamento público para feiras e exposições em todos os eventos culturais / tradicionais realizados ou apoiados pela gestão municipal. Não há garantias de participação dos artesãos nos eventos locais descentralizados que atraem grande número de moradores e turistas.	Criação do Circuito de Feiras de Artesanato Local em conjunto com os fazedores por meio da Comissão Setorial de Artes Visuais e Artesanato do CMPCSS e chamamento público à participação dos artesãos. Construção do calendário de eventos do circuito.	Avaliar, manter e ampliar o circuito; chamamento anual para novos artesãos. Atualização do calendário do Circuito.	Avaliar, manter e ampliar o circuito; chamamento anual para novos artesãos. Atualização do calendário do Circuito.
Indicadores: Número de feiras realizadas, quantidade de artesãos inscritos no circuito, público alcançado. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor da Cultura.			
Esta ação refere-se a demanda dos Fóruns de Artes Visuais e Artesanato de 2017-2018, bem como a Proposta 01, da Meta 2, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.2 – Implantar o Programa Municipal de Exposições e o Salão de Artes de São Sebastião, com criação de acervo adquirido de artistas do Litoral Norte de São Paulo e criação de reserva técnica para guardar essas obras, com espaço adequado para conservação de acervo e difusão de eventuais obras adquiridas para promoção das artes visuais.			
Grau de Prioridade: 8			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município não possui Salão de Artes. Em 2018, teve início uma sala de exposição na Casa da	Criação de um Programa Municipal de Exposições, que ocorra de forma descentralizada,	Integrar 20% das Casas de Cultura, equipamentos culturais da cidade, salas de exposição	Integrar 50% das Casas de Cultura, equipamentos culturais da cidade, salas de exposição existentes nas escolas municipais e

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Cultura, no Centro. Existe uma agenda, uma curadoria sob orientação de representante de artes visuais do CMPCSS. Entre 2017 e 2019, foram realizadas 12 exposições de artistas renomados locais e regionais ligados à cultura da cidade e da região, reabrindo a agenda em 2022 com o anuncio do fim da pandemia COVID 19. Em 2022, a Casa Severino Ferraz foi inaugurada e abriga 2 salas equipadas de exposição.	atendendo também as Casas de Cultura, Centros Culturais, salas de exposição existentes nas escolas municipais e espaços museológicos. Criação de Projeto do Salão de Artes de São Sebastião iniciado.	existentes nas escolas municipais e espaços museológicos de São Sebastiao ao Programa de Exposição do município, com espaço adequado para conservação das obras e equipe qualificada e experiente. Primeiro edital de chamamento público para aquisição de acervo com premiação. Ampliar o Salão de Artes se São Sebastiao para Salão Internacional de Artes.	espaços museológicos de São Sebastiao ao Programa de Exposição do município, com espaço adequado para conservação das obras e equipe qualificada e experiente. Continuidade do edital de chamamento público para aquisição de acervo com premiação.
Indicadores: Quantidade de Casas de Cultura, equipamentos culturais e espaços museológicos que atendem à demanda do programa de exposições do município. Inventário do acervo de artes visuais de São Sebastião contendo estado de conservação das obras. Relatório do Salão de Artes de São Sebastião. Relatórios do Programa Municipal de Exposições. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Artes Visuais e Artesanato e Pré-Conferências de Cultura, bem como a Proposta 02, da Meta 2, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.3 – Ampliar a participação dos artistas locais em eventos culturais, turísticos, de negócios, educacionais, entre outras áreas, de forma transparente através de editais e chamamentos públicos.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

A participação dos artistas locais em eventos se dá por meio de editais de cadastro e editais de credenciamento de projetos.	Avaliar, manter e ampliar os chamamentos públicos e editais para participação de artistas em eventos culturais, de negócios, educacionais, turísticos, entre outras áreas.	Avaliar, manter e ampliar os chamamentos públicos e editais, para participação de artistas em eventos culturais, de negócios, educacionais, turísticos, entre outros áreas.	Avaliar, manter e ampliar os chamamentos públicos e editais, para participação de artistas em eventos culturais, de negócios, educacionais, turísticos, entre outras áreas.
Indicadores: Número de eventos realizados pela prefeitura no município. Número de chamamentos realizados. Número de editais realizados. Número de artistas locais participantes dos eventos. Número de artistas cadastrados no CAGEC.			
Responsáveis: Órgão gestor da cultura em articulação com as demais secretarias.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 03, da Meta 2, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.4 - Elaborar editais de fomento, anualmente, para as todas as linguagens artísticas, incluindo espetáculos, ações e projetos.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Editais Municipais de Fomento Cultural sendo aplicados desde 2021, em 2024 representando cerca de 0,43% do orçamento da Fundass.	Projeto de lei que institui um Programa de Fomento às linguagens artísticas. Lançamento do Edital com recursos próprios da FUNDASS, para apoio a no mínimo 30 projetos no valor de 10% do orçamento do órgão gestor da cultura.	Lei que institui o Programa de Fomento às linguagens artísticas aprovada. Programa de Fomento às linguagens artísticas implantado com editais lançados anualmente, no valor de 15% do orçamento do órgão gestor da cultura	Programa de Fomento à Cultura às linguagens artísticas consolidado com editais lançados anualmente, no valor de 20% do orçamento do órgão gestor da cultura
Indicadores: Número de editais elaborados. Número de linguagens e de projetos contemplados. Número de inscritos por linguagem e por edital. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor da cultura e CMPCSS.			
Esta ação atende a demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 04, da Meta 2, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 2.5 - Manter regularidade dos fomentos existentes e criados, com ampliação do acesso e diversificação das matrizes contempladas em cada linguagem.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Em 2024, o valor total oferecido pelo Programa de Fomento Cultural de São Sebastião 2024, no que tange a Produção de Projetos Artísticos Culturais foi de R$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), distribuído da seguinte forma: Categoria 1 - Até 06 (seis) projetos de R$ 20.000,00 (vinte mil reais); Categoria 2 - Até 06 (seis) projetos de R$ 30.000,00 (trinta mil reais); e Categoria 3 - Até 02 (dois) projetos de R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). E o valor total oferecido pelo Programa de Fomento Cultural de São Sebastião 2024 - Prêmio Trajetória foi de R$50.000,00 (cinquenta mil reais), redistribuído em até 10 (dez) prêmios de R$5.000,00 (cinco mil reais). Atualmente os mecanismos usados para criação e manutenção dos fomentos partem da deliberação do	Legislação e conteúdo dos mecanismos usados para criação e manutenção dos fomentos que garantam a regularidade e ampliação dos fomentos às linguagens artísticas e culturais.	Programas e mecanismos de fomento mantidos com regularidade. Mecanismos de fomento diversificados e critérios de acesso para a diversidade implantados.	Programas e mecanismos de fomento mantidos com regularidade. Mecanismos de fomento diversificados e critérios de acesso para a diversidade implantados.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Conselho Municipal de Políticas Culturais de São Sebastião, por meio de Resoluções e do Plano de Aplicação Anual dos Recursos da Cultura.			
Indicadores: Número de editais lançados. Número de projetos apoiados. Número de bairros com projetos contemplados. Linguagens e matrizes contempladas pelos programas e demais mecanismos. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a todos os fóruns Setoriais de Cultura, bem como a Proposta 05, da Meta 2, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Comentado [1]: CORTAR 18.5

Ação 2.6 – Consolidar e ampliar as políticas de fomento conforme demanda e mapeamento, com a participação do Conselho Municipal de Políticas Culturais (CMPC-SS).			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Editais Municipais de Fomento Cultural sendo aplicados desde 2021.	Linguagens contempladas nos programas e editais de fomento ampliados conforme demanda e mapeamento realizado com a participação do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Mecanismos de fomento diversificados e critérios de acesso para a diversidade implantados.	Linguagens contempladas nos programas e editais de fomento ampliados conforme demanda e mapeamento realizado com a participação do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Mecanismos de fomento diversificados e critérios de acesso para a diversidade implantados.	Linguagens contempladas nos programas e editais de fomento ampliados conforme demanda e mapeamento realizado com a participação do Conselho Municipal de Políticas Culturais. Mecanismos de fomento diversificados e critérios de acesso para a diversidade implantados.
Indicadores: Número de editais lançados. Número de projetos apoiados. Linguagens contempladas com programas e editais de fomento à cultura. Novos mecanismos de fomento e critérios de acesso instituídos. Número de editais que atendem ao mapeamento e demandas do CMPCSS. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e CMPCSS.			
Esta ação atende a todos os Fóruns Setoriais de Cultura, bem como a Proposta 06, da Meta 2, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 2.7 - Realizar oficinas de elaboração de projetos para Editais de fomento às linguagens artísticas e culturais, e oficinas temáticas para públicos específicos, de modo a ampliar o acesso e atender à diversidade cultural.			
Grau de Prioridade: 5			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Oficinas de elaboração de projetos e produção cultural são oferecidas periodicamente, com recursos municipais ou com apoio do Governo do Estado.	Oficinas de elaboração de projetos realizadas em todas as regiões a cada edital de fomento às linguagens artísticas e à cidadania cultural lançado, com participação de diferentes segmentos da diversidade cultural.	Oficinas de elaboração de projetos realizadas em todas as regiões a cada edital de fomento às linguagens artísticas e à cidadania cultural lançado, com participação de diferentes segmentos da diversidade cultural.	Oficinas de elaboração de projetos realizadas em todas as regiões a cada edital de fomento às linguagens artísticas e à cidadania cultural lançado, com participação de diferentes segmentos da diversidade cultural.
Indicadores: Número de oficinas de elaboração de projetos realizadas por edital lançado. Número de bairros com oficinas de elaboração de projetos realizadas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a todos os Fóruns Setoriais de Cultura, bem como a Proposta 07, da Meta 2, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 2.8 - Fomentar a cultura gastronômica caiçara por meio do inventário e do registro dos *saberes culinários, da prática do turismo de base comunitária, cultural e histórica*, da promoção do tema nas escolas e centros de cultura como objeto de pesquisa e da ampliação da visibilidade.			
Grau de Prioridade: 7			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
O município realiza desde 2017 o Festival Gastronômico Caiçara que visa a valorização, salvaguarda e divulgação do patrimônio cultural, material e imaterial caiçara, bem como o fortalecimento das ações ligadas ao	Ampliar os eventos de gastronomia caiçara por todo o município e incluir a gastronomia indígena. Promover a formação de jovens na gastronomia. Inventariar e registrar os saberes culinários e mapear	Criação de um selo de certificação para os mestres da culinária caiçara. Aprovar lei e implantar em todo município ações de combate ao desperdício de alimentos. Atingir todo o município com o	Avaliar e ampliar as ações de fomento ao turismo cultural gastronômico no município. Tombamento dos modos de fazer da culinária caiçara.

Comentado [2]: Nova ação inserida

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 380035003200370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

turismo cultural, reúne mestres da cultura caiçara local nas mais variadas atividades que transmitem seus saberes e fazeres. A programação conta ainda com aulas ao vivo de receitas com ingredientes regionais preparadas para o público por profissionais renomados e premiados da gastronomia nacional e internacional, destacando também *diversos chefs* caiçaras. Foram realizadas diversas ações voltadas ao fortalecimento do turismo de base comunitária, em especial ações formativas.	os mestres. Desenvolver um programa de combate ao desperdício dos alimentos em parceria com a Educação, Assistência Social, estabelecimentos e entidades da sociedade civil.	programa de inventário e registro dos saberes culinários. Pleitear junto ao IPHAN a certificação dos modos de fazer da culinária caiçara em São Sebastião	
Indicadores: número de feiras e festas gastronômicas realizadas; quantidade de organizações, pontos de cultura, núcleos de formação, estabelecimentos e pesquisas sobre gastronomia caiçara e brasileira; rede de produtores locais, envolvimento do público estudantil; público atingido. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: órgão gestor de Cultura com apoio de entidades e estabelecimentos voltados à projetos de pesquisa e ao fomento da gastronomia.			
Esta ação foi sugerida com base em pesquisas sobre a cozinha caiçara e sua interface com as diferentes cozinhas brasileiras e suas influências, bem como atende a Proposta 08, da Meta 2, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 3 – Sustentabilidade e ações colaborativas

Promoção da sustentabilidade de iniciativas culturais.

Ementa

Para que a cultura seja realmente vetor do desenvolvimento sustentável, como definido na II Conferência Municipal de Cultura de São Sebastião, é fundamental reconhecer na produção cultural a

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A005000520041000, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

capacidade de tecer redes, criar malhas permeáveis que entrelaçam-se gerando recursos diretos, trabalho e renda, com impactos diretos na economia local e percentuais significativos no orçamento municipal. Estimular a profissionalização e a capacitação dos produtores de arte e cultura, para que os empreendimentos tenham maior índice de êxito e alcancem as cinco dimensões da sustentabilidade demanda conhecer as formas produtivas praticadas, ora inovadoras, ora tradicionais, com objetivos de construir ações de estímulo à articulação em rede, à produção colaborativa e à sustentabilidade das iniciativas culturais. Para o financiamento público de atividades culturais, devem ser estabelecidos critérios transparentes que fortaleçam o desenvolvimento sustentável e a diversidade cultural de maneira descentralizada e distribuída na cidade, através de editais e chamamentos públicos.

Legislação de referência:

- *Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021. lei de Licitações e Contratos.*

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 8 - 110 territórios criativos reconhecidos. Meta 9 - 300 projetos de apoio à sustentabilidade econômica da produção cultural local. Meta 43 - 100% das Unidades da Federação (UFs) com um núcleo de produção digital audiovisual e um núcleo de arte tecnológica e inovação.

Ação 3.1 - Criação e operacionalização de uma Incubadora de Projetos Culturais.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não há incubadora de projetos culturais no município. Além de projetos, não existe uma estrutura que auxilie e fomente a criação de cooperativas, organizações associativas e demais organizações do terceiro setor.	Criação da Incubadora de Projetos Culturais.	Incubadora de Projetos Culturais atuando plenamente.	Incubadora de Projetos Culturais atuando plenamente.
Indicadores: Número de projetos incubados, número de artistas e produtores de cultura envolvidos. Número de projetos incubados que obtiveram êxito no desenvolvimento. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende a demandas dos Fóruns Setoriais de Hip-Hop/Artes e Culturas Urbanas e da II Conferência Municipal de Cultura, bem como a Proposta 01, da Meta 3, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 3.2 – Promover, realizar e apoiar ações de formação para a sustentabilidade voltadas às cadeias produtivas e arranjos produtivos locais.			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Ações pontuais de formação para a sustentabilidade realizadas esporadicamente. Comunidade artística solicita oficinas sobre legislações relacionadas ao setor da produção cultural, instruções sobre direitos autorais, entre outros setores que fortaleçam o empreendedorismo dos fazedores de arte e cultura.	Formação para a sustentabilidade de empreendimentos culturais e empreendedores da economia criativa com no mínimo 40 vagas oferecidas anualmente.	Formação para a sustentabilidade de empreendimentos culturais e empreendedores da economia criativa com no mínimo 40 vagas oferecidas anualmente.	Formação para a sustentabilidade de empreendimentos culturais e empreendedores da economia criativa com no mínimo 40 vagas oferecidas anualmente.
Indicadores: Número de vagas oferecidas. Número de empreendedores da economia criativa. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Artes Visuais e Artesanato, bem como a Proposta 02, da Meta 3, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.3 – Fomentar e garantir a produção local e sustentável na economia da cultura, por meio da contratação de fornecedores e trabalhadores locais da arte e cultura e/ou pertencentes a grupos vulneráveis, com cadastro ativo e regularizado no CAGEC (Cadastro de Artistas, Grupos e Entidades de Natureza Cultural).			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Previsto pela Lei Municipal nº 2.217, alterada pela Lei Municipal nº 2.670/19 e 2.750/2020, o CAGEC está ativo e regularizado desde 2020 e é o principal	Eventos do calendário municipal com contratações e compras públicas sustentáveis implementadas.	Equipamentos da Secretaria Municipal de Cultura com contratações e compras públicas sustentáveis implementadas. Eventos do calendário municipal	Eventos do Circuito Municipal de Cultura com contratações e compras públicas sustentáveis implementadas.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

instrumento de mapeamento e ferramenta de contratação de produtores e fazedores locais.		com contratações e compras públicas sustentáveis consolidados.	
Indicadores: Número de eventos com contratações e compras públicas sustentáveis. Número de empresas e empreendedores da economia criativa contratados por meio de compras públicas sustentáveis. Percentual de contratos com exclusividade para micro e pequenas empresas. Número de trabalhadores pertencentes a grupos vulneráveis contratados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas do CMPCSS, bem como a Proposta 03, da Meta 3, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 3.4 – Instituir critérios de sustentabilidade nos mecanismos de financiamento de modo a contemplar e promover a articulação de diferentes elos da cadeia produtiva e a participação em redes; o desenvolvimento de modelos colaborativos e valores de cooperação; o grau de inovação para a cultura; a formação de público; a transversalidade da cultura e das artes com outras áreas e ações públicas municipais; a viabilidade dos projetos e sua continuidade.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Mecanismos de financiamento vigentes sem critérios de sustentabilidade implantados.	Criação de critérios de sustentabilidade com a participação de representantes da sociedade civil. Implantar estes critérios em pelo menos 20% dos mecanismos de financiamento.	Mecanismos de financiamento de outras linguagens artísticas e segmentos culturais com critérios de sustentabilidade implementados.	Mecanismos de financiamento de outras linguagens artísticas e segmentos culturais com critérios de sustentabilidade implementados.
Indicadores: Percentual de mecanismos de financiamento com critérios de sustentabilidade implantados, como por exemplo no audiovisual e na música. Mecanismos de financiamento com critérios de sustentabilidade implantados em outras linguagens artísticas e segmentos culturais. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas das Conferências Municipais de Cultura e reuniões do CMPCSS, bem como a Proposta 04, da Meta 3, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Meta 4 – Cadeias produtivas

Mapeamento e desenvolvimento das cadeias produtivas e arranjos produtivos locais para estímulo à produção artística e cultural.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ementa

Em São Sebastião a falta de dados da economia da cultura aponta para a necessidade de mapeamento para reconhecimento e fomento do conjunto de atividades econômicas relacionadas à criação, produção, circulação, difusão, consumo e acesso a bens, serviços e conteúdos culturais. Realizar este mapeamento das cadeias produtivas é, sem dúvida, uma prioritária ação, para que possa haver articulação entre a gestão pública, os produtores e os públicos da Cultura. Demanda de todos os Fóruns Setoriais, o apoio e promoção de ambientes de negócios em feiras, mostras e festivais culturais e eventos de articulação em rede nas diversas linguagens artísticas e segmentos culturais e nas diversas regiões é uma ação a ser desenvolvida. As ações previstas nesta meta estão baseadas nos diversos segmentos da economia da cultura reconhecidos pela UNESCO (2009): patrimônio cultural; espetáculos e celebrações; artes visuais e artesanato; livros e periódicos; audiovisual e mídias interativas e design e serviços criativos. Incluir o Programa Municipal de Desenvolvimento do Audiovisual, para que este seja indutor do desenvolvimento cultural e sustentável no município, desenvolvendo ambiente produtivo do audiovisual por meio do incentivo e do investimento estratégico na produção de conteúdos audiovisuais de cinema, TV, web e games que alavanquem recursos de outras naturezas. Diversificar o mercado audiovisual por meio do investimento no lançamento, distribuição e comercialização de conteúdos audiovisuais de pequeno, médio e grande portes. Cadeia produtiva do audiovisual atendida por meio de investimento anual.

Legislação de referência:

- *Instrução Normativa nº 116/2014 ANCINE – Dispõe sobre as normas gerais e critérios básicos de acessibilidade a serem observados por projetos audiovisuais financiados com recursos públicos federais geridos pela ANCINE.*

Ementa alinhada às metas do Plano Nacional de Cultura: Meta 7 - 100% dos segmentos culturais com cadeias produtivas da economia criativa mapeadas. Meta 21 - 150 filmes brasileiros de longa-metragem lançados ao ano em salas de cinema. Meta 25 - Aumento em 70% nas atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional. Meta 27 - 27% de participação dos filmes brasileiros na quantidade de bilhetes vendidos nas salas de cinema. Meta 44 - Participação da produção audiovisual independente brasileira na programação dos canais de televisão, na seguinte proporção: 25% nos canais da TV aberta; 20% nos canais da TV por assinatura.

Ação 4.1 - Criação do Programa Municipal de Desenvolvimento do Setor Audiovisual de São Sebastião.			
Grau de Prioridade: 1			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Não existe política pública para o desenvolvimento do audiovisual em São Sebastião.	Processo de seleção para instituir o Grupo Gestor (composto por um coordenador, um estagiário e um	Programa Municipal de Desenvolvimento do Setor Audiovisual de São Sebastião em atividade.	Programa Municipal de Desenvolvimento do Setor Audiovisual de São Sebastião consolidado.

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Conselheiros da cadeira do audiovisual no CMPCSS se reuniram com os profissionais da área que residem em São Sebastião e apresentaram, por meio da Comissão Setorial, o Programa Municipal de Desenvolvimento do Setor Audiovisual de São Sebastião (São Sebastião Filmes).	comunicador) que irá conduzir e dar andamento nas ações efetivas que irão corroborar no desenvolvimento do Programa criado. Criação de website "São Sebastião Film" com todas as informações sobre o departamento audiovisual do Município de São Sebastião.	Projeto de captação de aportes federais para o departamento audiovisual de São Sebastião junto ao Fundo Setorial do Audiovisual/ ANCINE.	Fundo para fomento de produções audiovisuais locais, através de editais, prêmios e investimento público e privados para projetos audiovisuais consolidado.
Indicadores: Estrutura do Programa. Ações realizadas. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura e Fórum Setorial de Audiovisual do CMPCSS.			
Esta ação atende as demandas dos Fóruns Setoriais de Audiovisual 2017-2018, bem como a Proposta 01, da Meta 4, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Ação 4.2 - Mapear cadeias produtivas e arranjos produtivos locais dos segmentos da economia da cultura, por meio de seminários, pesquisas, editais e análises dos dados do Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais (SMIIC).			
Grau de Prioridade: 2			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Iniciativas pontuais de mapeamento e pesquisas setoriais em diversos campos da produção artística e cultural.	Quatro segmentos da economia da cultura com cadeias produtivas mapeadas (música, dança, teatro e circo) e três arranjos produtivos locais mapeados (saraus, hip-hop, grafite).	Três segmentos da economia da cultura com cadeias produtivas mapeadas (artes visuais e artesanato, livro e leitura e patrimônio cultural) e cinco arranjos produtivos locais mapeados.	Três segmentos da economia da cultura com cadeias produtivas mapeadas (cultura digital, design e serviços criativos e gastronomia) e dez arranjos produtivos locais mapeados.
Indicadores: Número de segmentos mapeados. Número de cadeias produtivas mapeadas. Número de arranjos produtivos locais mapeados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas de todos os Fóruns Setoriais, bem como a Proposta 02, da Meta 4, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

Ação 4.3 - Mapear, promover, realizar e apoiar eventos de articulação e acesso a mercados, como encontros, festivais, mostras e feiras, voltados às cadeias produtivas e arranjos produtivos locais, de pequeno e grande porte, em diferentes regiões da cidade.			
Grau de Prioridade: 3			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
A gestão municipal nos últimos anos vem apoiando festivais, mostras e feiras independentes e descentralizadas a exemplo do Festival Felino, Feira Souk, FLISS – Festa Literária de São Sebastião do Instituto Mpumalanga e Casa Brasileira, Beco do Picaré, Feira Pública do Jaraguá, Feira da Alegria, Tecendo Águas, do Instituto Supereco, entre outras.	Mapear e cadastrar todas as cadeias produtivas e arranjos produtivos locais. Manter e ampliar os eventos regulares de articulação e acesso a mercados sendo realizados atendendo a extensão territorial da cidade.	Manter e ampliar os eventos regulares de articulação e acesso a mercados sendo realizados atendendo a extensão territorial da cidade.	Manter e ampliar os eventos regulares de articulação e acesso a mercados sendo realizados atendendo a extensão territorial da cidade.
Indicadores: Número de eventos de articulação e acesso a mercados realizados. Número de regiões da cidade com eventos de articulação e acesso a mercados realizados. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas das reuniões do CMPCSS, bem como a Proposta 03, da Meta 4, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Comentado [3]: Texto antigo - cortar

Comentado [4]:

Ação 4.4 - Promover intercâmbio nacional e internacional voltado à formação, difusão, articulação e acesso a mercados nas diversas cadeias produtivas e arranjos produtivos locais.			
Grau de Prioridade: 4			
Situação em:	**Curto prazo:**	**Médio prazo:**	**Longo prazo:**
2024	**2026**	**2029**	**2034**
Divulgação do artesanato caiçara e indígena em Feiras Nacionais e Internacionais de Turismo. Em 2022	Programa de intercâmbio e representação da produção e conteúdos locais em eventos nacionais e	Programa de intercâmbio e representação da produção e conteúdos locais em eventos nacionais e	Programa de intercâmbio e representação da produção e conteúdos locais em eventos nacionais e internacionais implantado com

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 3800350032003700370003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.

artistas de São Sebastião ligados à escultura que representaram São Sebastião no 2º Concurso Internacional de Arte Contemporânea de Fivizzano, na Itália. Em 2024, alunas da rede municipal de São Sebastião, vencedoras do Festival Estudantil da Voz (FestVoz), viajaram para a cidade de Fivizzano, para um intercâmbio cultural único.	internacionais implantado com regularidade e periodicidade.	internacionais implantado com regularidade e periodicidade.	regularidade e periodicidade.
Indicadores: Número de eventos nacionais e internacionais com representação da produção e conteúdos locais de cultura e arte. Número de intercâmbios realizados. Volume de recursos investido em bolsas, prêmios e incentivos para a promoção do conteúdo local. (indicadores a serem construídos futuramente)			
Responsáveis: Órgão gestor de Cultura.			
Esta ação atende as demandas do Fórum Setorial de Artes Visuais e Artesanato, Artes Cênicas, Audiovisual e as reuniões do CMPCSS, bem como a Proposta 04, da Meta 4, do Eixo V, aprovada na 3ª Conferência de Cultura em 2023.			

Autenticar documento em http://nopapercloud.saosebastiao.sp.leg.br/autenticidade
com o identificador 380035003200370037003A00500052004100, Documento assinado digitalmente
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.